O JORNAL DE MARIO FILHO

RIO, DOMINGO, 7/5/1967 — NCr$ 0,30
ANO XXXVI N.º 11.835

Jornal dos Sports

Palmeiras está classificado

Américas iguais: 2 a 2

Tiro é atração nos Jogos

A nebulosidade na parte da manhã vai impedir que o carioca aproveite bem a praia e o tempo bom. A temperatura terá ligeira elevação durante o período.

Fla perde jogando melhor: 3-2

Fio, que foi o melhor do Flamengo, inaugurou o marcador após vencer Dilão e Clóvis, num gol de raça

— Mesmo mantendo o domínio das ações em campo, o Flamengo acabou perdendo para o Corintians, por 3 a 2, ontem à tarde, no Estádio Mário Filho, pelo Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

— O Bangu, único clube carioca com esperança de obter a classificação, joga com o Fluminense, esta tarde, no Estádio Mário Filho.

— Nos outros jogos, o Vasco enfrentará o Atlético, em Belo Horizonte, o Botafogo jogará com o Ferroviário, em Curitiba, marcando a estréia de Zagalo como técnico, enquanto Grêmio e Cruzeiro jogarão, em Pôrto Alegre, a partida decisiva para a classificação dos dois.

BANGU JOGA ESPERANÇA COM FLU

Vasco completo em Minas

Pág. 5

Zagalo estréia no Paraná

Pág. 5

Castor de Andrade exigiu dos jogadores do Bangu que o time vença a qualquer preço

América vence Fla juvenil

Pág. 7

Bangu joga tudo com ânsia de gol

Como vice-líder do grupo "A" — ao lado do Internacional e do Cruzeiro —, o Banbu inicia, esta tarde, frente ao Fluminense, no Estádio Mário Filho, a série de dois jogos decisiva para sua classificação ao turno final do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, com um dos lugares já ocupado pelo Corintians e o segundo por decidir entre o campeão carioca, o mineiro e o vice gaúcho, tudo levando a crer — se Bangu e Cruzeiro vencerem os dois últimos jogos que lhe restam saldar —, que a escolha será feita mediante o goi-average.

A ADEG informa que a abertura das bilheterias deverá verificar-se às 13h30m; a dos portões, às 13h45m; o início da preliminar, que reúne os times aspirantes do Flamengo e do Fluminense, pelo Torneio Renato Estelita, está previsto para as 14 horas, com arbitragem de Carlos Costa e o jôgo principal para as 16 horas. Preços dos ingressos: camarotes laterais, NCr $25,00; de curva, NCr $15,00; cadeira especial, NCr$ 10,00; numerada, NCr$ 5,00; sem número, NCr$ 3,00; arquibancada, NCr$ 2,00; geral NCr$ 0,50 e militares na geral NCr$ 0,25.

Jogos

O Bangu já efetuou 12 jogos, tendo vencido quatro, empatado quatro e perdido igual número, tendo 12 pontos ganhos, 12 perdidos, 14 gols pró e 19 contra, com um deficit de 5. Para chegar à classificação, necessita vencer os dois últimos compromissos, vencendo um dêles com a diferença de quatro gols e o segundo de três, a fim de igualar-se no goal-average com o Internacional, ficando ainda na dependência de o Cruzeiro empatar ou perder uma das partidas que lhe resta saldar, pois o campeão mineiro tem saldo favorável de quatro gols.

Por seu lado, perdendo para a Portuguêsa de Desportos, quarta-feira última, o tricolor das Laranjeiras viu esvairem-se as esperanças de chegar a participar do turno final do Campeonato. O Fluminense tem 12 jogos realizados, quatro vitórias, dois empates e seis derrotas, 10 pontos ganhos e 14 perdidos, 20 gols pró e 26 contra, déficit de seis. Sua posição é igual à de São Paulo e Botafogo, ambos com 14 pontos perdidos.

Fluminense — Humberto; Oliveira, Valtinho, Altair e Bauer; Denilson e Jardel; Mário, Cláudio, Roberto Pinto e Lula.

Bangu — Ubirajara; Cabrita, Luís Alberto, Pedrinho e Ari Clemente; Jair e Ocimar; Ladeira, Parada, Norberto e Aladim.

Juiz — José Teixeira de Carvalho.

Auxiliares — Válter Gino e Amilcar Ferreira.

Atlético x Vasco

Atlético e Vasco disputam a partida programada para o Estádio Magalhães Pinto, na capital mineira, com ambos os clubes já pràticamente desclassificados, de vez que detêm as últimas posições da série "B".

Os dois clubes realizaram, cada um, doze jogos, tendo o Vasco três vitórias, cinco empates e quatro derrotas, enquanto o vice-campeão mineiro obteve três vitórias, quatro empates e cinco derrotas, o primeiro com 11 pontos ganhos, treze perdidos, 10 gols pró e 20 contra, e o segundo com 10 pontos ganhos, 14 perdidos, 15 gols pró e 20 contra.

Atlético — Luisinho, Varlei (Expedito ou Murilo), Edmar, Grapete e Décio Teixeira; Vanderlei e Amauri; Buião, Dade, Lacir e Ronaldo.

Vasco — Valdir, Jorge Luís, Ananias, Fontana e Oldair; Maranhão e Danilo Meneses; Nado, Nei, Bianchini e Morais.

Ferroviário x Botafogo

O Ferroviário enfrenta o Botafogo, no Estádio Durival de Brito e Silva, em Curitiba, com Zagalo, bicampeão do mundo, marcando sua estréia como treinador do clube carioca.

As duas equipes ocupam a última colocação de suas respectivas chaves, o alvinegro carioca com 11 jogos, 1 vitória, seis empates e quatro derrotas, 8 pontos ganhos e 14 perdidos e o time paranaense com 11 partidas, três empates e oito derrotas, três pontos ganhos e 19 perdidos, 8 gols pró e 22 contra.

Sem nenhuma chance de classificação, as duas equipes jogam em busca da reabilitação, o Botafogo derrotado que foi pelo Corintians por 2 a 0 e o Ferroviário por 3 a 0 pelo Santos.

Ferroviário — Paulista; Kavalis, Pinheiro, Ceconi e Caçula; Martins e Renato; Pedro Alves, Nilzo, Paulo Vecchio e Gijo.

Botafogo — Cao; Joel, Carlos Alberto, Leônidas e Dimas; Afonsinho e Gérson; Rogério, Sicupira, Enos e Lula.

Juiz — Arnaldo César Coelho.

Grêmio x Cruzeiro

O Grêmio, vice-líder do grupo "B", com nove pontos perdidos, joga com o Cruzeiro, no Estádio Olímpico, em Pôrto Alegre, decidindo os dois clubes, pràticamente, suas esperanças de classificação ao turno final do Campeonato.

O pentacampeão gaúcho ainda tem três compromissos a saldar, contra Cruzeiro, Ferroviário e Portuguêsa, todos tendo como palco a capital gaúcha. Está o time com nove pontos perdidos, distanciado apenas um ponto do terceiro colocado, a Portuguêsa de Desportos.

Já o campeão mineiro, com dois jogos sòmente a saldar, frente ao Grêmio e ao Botafogo, tem grandes chances de classificação, desde que vença as duas partidas que lhe resta efetuar e mantenha o atual saldo de cinco gols a seu favor.

Grêmio — Alberto; Altemir, Ari Ercilio, Aureo e Everaldo; Sérgio Lopes e Paiva; Babá, Joãozinho, Alcindo e Volmir.

Cruzeiro — Raul; Pedro Paulo, Cláudio, Procópio e Neco; Wilson Piazza e Dirceu Lopes; Natal, Evaldo, Wilson Almeida e Ari (Dalmar).

Juiz — Sílvio Davi.

VASCO EM REVISTA

Departamento infanto-juvenil
Homenagem aos campeões

A festa em homenagem aos campeões dos XVII Jogos Infantis, programada para o dia 29 de abril será realizada hoje, na Sede Náutica da Lagoa, das 17h30m às 21h30m, com a animação do conjunto "Os Apaches". Traje esporte.

O Departamento Social participa que estão abertas na Secretaria do Clube com D. Sueli as inscrições para a Quadrilha de São João.

Sócios patrimoniais

A Tesouraria avisa que, de acôrdo com o Estatuto, os cobradores estão apresentando os recibos da taxa de manutenção, na importância de metade da contribuição de sócio Geral, e da mensalidade dos Dependentes dos Srs. sócios Patrimoniais inscritos em agôsto de 1964. Esta cobrança inicia-se no 31.º mês de inscrição do titular, seja qual fôr a forma de liqüidação do valor do título.

Primeira comunhão

Encontram-se abertas as inscrições, na Secretaria do Departamento Infanto-Juvenil, às têrças, quintas e sábados, a partir das 15h e aos domingos, às 9h, aos jovens de 8 à 11 anos de idade. A primeira comunhão será realizada no próximo mês de agôsto. As aulas de catecismo serão ministradas pela Srta. Ester, às têrças e sextas-feiras.

Aos senhores associados

A Diretoria avisa que a partir do mês de abril os Srs. Sócios Patrimoniais e seus dependentes só terão ingresso nas dependências do clube com a carteira revisada pela Tesouraria. Esta revisão será feita mediante a apresentação das carteiras acompanhadas do carnet do sócio titular na Sede na Av. Rio Branco, 181-9.º andar (Edifício Cineac).

Escolinha de Basquetebol

Comunicamos aos interessados que a partir das 17h, tôdas as segundas, quartas e sextas-feiras, no ginásio de São Januário, serão ministrados treinos a meninos de 10 a 15 anos de idade, sob a direção do técnico Raimundo Nonato de Azevedo. Os interessados deverão se apresentar ao referido técnico munidos de tênis, calção e meia.

Departamento infanto-juvenil

Encontram-se abertas na Secretaria do Departamento diàriamente das 16 às 21h, aos sábados, das 15 às 18h e aos domingos, das 9 às 12h, inscrições para ambos os sexos de Ciclismo, Pequenos Jogos, e Tênis de Mesa, cujos treinos serão:

CICLISMO — Quartas e sextas-feiras, das 19h30m às 21h30m, aos domingos das 9h30m às 11h.

Pequenos Jogos — Diàriamente de segunda a sexta-feira às 19h, sábados das 15 às 17h e aos domingos, das 10 às 12h.

TÊNIS DE MESA — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 19 às 21h.

BOTAFOGO DIA A DIA

IÊ-IÊ-IÊ — O Benemérito João Citro, respondendo atualmente pelo Departamento Social, comunica aos associados que será realizado hoje, na sede social, das 18 às 22 horas, mais um sensacional iê-iê-iê, com os conjuntos "Os Diamantes" e "Os Centauros".

CADA — Já foi reorganizada a Caixa de Amparo aos Desportos Amadoristas (CADA), criação do Conselho Deliberativo, aprovando proposta do Grande Benemérito Aderbal de Sousa Bastos.

Destina-se a CADA a auxiliar a manutenção dos desportos amadoristas — atletismo, basquete, natação, polo aquático, remo e vôlei, que, na frase do seu idealizador "dão glórias, mas não dão rendas".

A CADA recolhe e aplica as contribuições voluntárias de todos os botafoguenses indistintamente.

São considerados colaboradores permanentes da CADA os associados que se comprometam a uma contribuição mensal mínima de NCr$ 10,00, durante um ano.

A direção geral da CADA está entregue ao Benemérito José Maria Cavalcânti de Albuquerque, atual Diretor Geral do Departamento de Desportos Amadores. As inscrições podem ser efetuadas no Mourisco, diàriamente.

CURSOS FEMININOS — Continuam sendo aceitas inscrições de associados e dependentes para os seguintes cursos:

Ballet clássico — duas aulas por semana (às 4as. e 6as.-feiras, das 18,30 às 19,30 horas.)

Ginástica, no Mourisco — aulas às 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 8 às 9 horas.

Curso de ginástica medicinal — Professôra Dra. Elizabeth Spatenkova. Na sede de Venceslau Brás.

Curso de parto sem dôr, pelo método psicoprofilático — Professôra Dra. Elizabeth Spatenkova. Parturientes a partir do 7.º mês de gravidez.

Olaria vence a seleção da Etiópia

Addis Abeba, Etiópia (AP-JS) — A equipe de futebol do Olaria do Brasil, volta a jogar hoje com a seleção da Etiópia, que venceu por 4 a 3, na última sexta-feira. Embora bastante cansados pela viagem, os brasileiros lograram vencer com autoridade e hoje esperam confirmar a superioridade de seu futebol.

No seu jôgo de estréia, o Olaria dominou amplamente o primeiro tempo, marcando aos 12m, por intermédio de Araújo e aos 21 e 26, através de pontadas do atacante Lazinho. Aos 35m dessa fase, Naldo fêz o quarto gol dos brasileiros. Com 4 a 0 no placar encerrou-se a etapa inicial.

O selecionato etiope voltou ao campo para a fase complementar com disposição de diminuir a grande diferença no placar. Aproveitou-se da lassidão de movimento dos brasileiros nos últimos 45m, devido ao cansaço pelo esfôrço da primeira etapa e da viagem até esta capital.

Aos 7m, Itavo marcou para a seleção da Etiópia Aos 26 e 27m Mengistu assinalou o segundo e o terceiro gols etiopes. Os locais tentaram empatar a partida, mas encontraram resistência tenaz por parte dos brasileiros que terminaram o jôgo defendendo com esfôrço a difícil vitória.

S. Boys tem que jogar em Minas

Lima (AP-JS) — "O Sport Boys tem a obrigação de jogar em Belo Horizonte, dia 10, quarta-feira próxima, a partida-revanche com o Cruzeiro", declarou o Sr. Teófilo Salinas, Presidente da Confederação Sul-Americana de Futebol.

Salinas disse desconhecer qualquer acôrdo entre os dirigentes de ambas as entidades para que a partida fôsse jogada nesta capital. O Cruzeiros derrotou o Sport Boys por 2 a 1, sendo muito remotas as possibilidades de classificação do time peruano.

Zèzinho comemora recuperação

Zèzinho recebeu os amigos anteontem em sua residência, servindo-lhes guaraná gelado e suco de frutas. O motivo da reunião foi comemorar com alegria a recuperação do jogador, afastado com uma fissura no pé, desde o jôgo do Flamengo com o Cruzeiro, no Estádio Mário Filho, há quase dois meses (15 de março passado)

Jairzinho, Chiquinho, Leônidas e outros colegas, estiveram no apartamento da Rua Mariz e Barros, comemorando a recuperação de Zèzinho. Colegas do Flamengo e do América. Alguns, em regime de concentração e outros, em viagem, deixaram de comparecer. Jairzinho que enfrenta o mesmo problema de fissura, prometeu patrocinar um jantar assim que o médico o coloque em condições de voltar a jogar.

"ROTEIRO SINDICAL"

FERNANDO MATTOS

— A inclusão da Associação dos Empregados no Comércio entre as entidades patronais citadas para o dissídio coletivo dos comerciários, não tem razão de ser. A AEC não é uma casa de comércio, nem representa interêsses pecuniários da classe que congrega.

Foram estas as declarações do Sr. Bernardo José Gomes da Silva, Presidente da Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, ouvido à propósito de noticiário que envolve a veterana instituição dos comerciários no dissídio suscitado pelo respectivo sindicato.

Disse ainda o Sr. Bernardo Gomes ser dispensável a citação da AEC para o dissídio coletivo "porque a mesma já concedera aumento a todos os seus servidores, a partir de abril, na base mínima de 25%, tendo havido vários até superiores, por merecimento funcional dos contemplados".

— Fui eu próprio, aliás — acrescentou —, como Presidente da AEC, quem propôs êsse aumento, de 25%, e aproveito a oportunidade para dirigir um apêlo a tôdas as entidades de empregadores e empregados, no sentido de que consintam em um acôrdo nesta base mínima de 25%, a nosso ver bastante razoável para ambas as partes — concluiu o Presidente da AEC.

Securitários

A Diretoria do Sindicato dos Securitários está alertando aos ex-funcionários da "Segurança Industrial" que compareçam, no dia 18, às 14h, na 10.ª Junta de Conciliação e Julgamento, para homologarem as rescisões contratuais. Êste será "o último encontro".

Bancários

O Sindicato convoca, para amanhã, às 19h, uma reunião com os dirigentes sindicais, para uma prévia sôbre as sugestões dos pontos básicos das reivindicações a serem apresentadas ao Sr. Ministro do Trabalho, num "encontro" ainda não confirmado, para o dia 13, também às 19 horas.

Fragmentos

"O cálculo das férias, na hipótese de pagamento em dôbro, obedece ao salário da época em que se tornaram devidas (parágrafo único do art. 143 da Consolidação). Sòmente quando concedidas para gôzo na época própria, o cálculo obedece ao salário de sua concessão" (art. 140 da CLT) — TST — RR 3.817/64).

Chanteclair Na Rota Do Esporte

O sr. João Silva prometeu, ontem, que não descançaria enquanto o Vasco não organizasse um time poderoso que tivesse condições para disputar os campeonatos com tôdas as possibilidades. Lembrou que na sua administração não tem feito outra coisa se não o de procurar os jogadores ideais que se ainda não foram encontrados, não foi por falta de trabalho. Lembrou que a época era difícil, mas ainda assim todos os recursos seriam colocados à disposição desde que aparecessem os jogadores adequados. Posso garantir que onde estiver o grande jogador à venda, ali estará o Vasco que há de encontrar o seu verdadeiro caminho — "acrescentou".

* * *

Em sua reunião de amanhã, os clubes cariocas terão oportunidade de apreciar o nôvo calendário sugerido pela Federação Paulista de Futebol que contém modificações do atual Roberto Gomes Pedrosa. A reunião será presidida pelo sr. Otávio Guimarães e os clubes tomarão ainda conhecimento do despacho do sr. Ministro da Educação e Cultura sôbre um capítulo dos estatutos da Federação Carioca de Futebol.

* * *

O sr. Noberto Alcântara deverá viajar quarta-feira para o exterior a fim de assumir a chefia da delegação do Olaria que se encontra atualmente jogando na África. O sr. Norberto Alcântara irá substituir o sr. Carlos Paulino que deve retornar ao Brasil a conselho médico. Em sua companhia deverá ir também o zagueiro Mura que foi recentemente emprestado pelo Botafogo como refôrço para o próximo campeonato.

* * *

O presidente do São Cristóvão revelou que pretende entender-se com o sr. Castor de Andrade a fim de verificar em que condições poderia obter o empréstimo do atacante Boiadeiro que pediu para treinar em Figueira de Melo. Acredita o sr. Luís Desiderati que o Bangú não criará nenhuma dificuldade uma vez que o jogador manifestou a intenção de não voltar mais à Bangú, conforme declarações que prestou aos jornalistas.

* * *

O presidente da Federação Carioca de Futebol manifestou, ontem, a sua contrariedade face ao noticiário, que classificou de deturpado, sôbre a realidade que se teria passado durante reunião realizada recentemente na CBD. Disse o sr. Otávio Pinto Guimarães que foram os paulistas que sugeriram a modificação da final para dois turnos, e êle, apenas, aproveitou o ensejo para sugerir a inclusão de mais um clube em cada série, já que se tratava da modificação do regulamento. Adiantou, ainda, que o sr. Mendonça Falcão propôs a extinção do Torneio de Seleções, alegando não dispor de meios para constituir uma equipe de bom nível, o que contraria os seus pronunciamentos anteriores, de que tinha tôdas as condições para formar uma grande equipe.

* * *

Júlio Verne imaginou, Hollywood filmou, a Chanteclair concretizou e a Pan-American — num roteiro de sonho e alegrias — o transportaria na sua Volta ao Mundo em 80 dias. Itinerário Lírico para o Turista: Viaje todo o Japão, Hong-Kong, Paquistão, Tailândia, Irã, Havai, Beirute, Cairo, Madri. Conheça, na Madragoa, o bom vinho de Lisboa, a noite alegre e feliz de Paris. A majestade Britânica e a maravilha oceânica de Capri até Saint Tropez. Em Monte Carlo você pode ganhar ou perder, mas quem sabe? Verá próximos, Grace Kelly e Rainier... Faça peregrinações a Roma e Jerusalém; em Agra — Taj Mahal — segrede para o seu bem, que o amor é imortal... E os Deuses dirão: "Amém". No Panteon, em Atenas, viva a Grécia de Heroismo; estude, na Escandinávia, o equilíbrio e realismo. Compre tulipas na Holanda, dos repuxos e canais, da Rembrandt e de Van Gogh, dos girassóis magistrais e veja o enorme progresso de Berlim, que sonha a paz. Depois de sobrevoar tôda a brancura polar, vibre, então, em Nova Iorque — cidade monumental — e dê um giro na Feira do século, em Montreal, China, Índia, o mar azul da bizantina Istâmbul, numa excursão fascinante, por todos os continentes, revelando o que é marcante nos costumes e nas gentes. Tudo isso, CHANTECLAIR, o galinho genial, programou oferecer, pondo ao alcance de você algo sensacional: encantamento e alegria na versão nova da outra "Volta ao Mundo em 80 Dias". Informações na Rua México 119, 8.º andar, ou então, pelos telefones 22-3081 e 42-8688.

FLUMINENSE EM FOCO

1) — No próximo dia 7, Disco-Dançante para os sócios maiores de quinze anos de idade, das 20 às 23h.

2) — Também no dia 7, Sorvete-Dançante para os sócios até dezesseis anos de idade, das 16 às 19h.

3) — Dia 8, segunda-feira, no Salão Nobre, a partir das 21h, o filme, em Cinemascope, "Nasce Uma Mulher", com Melvyn Douglas, Dean Stockwell e Cunnel Lindblom. Impróprio até dezoito anos de idade.

4) — No dia 12, a partir das 22h, no Salão Nobre, a produção de Miéle e Bôscoli, "Uma Noite Perdida", com Miéle, Tuca e Quinteto Menescal, um grandioso show. Traje esporte, proibida a freqüência de menores de dezoito anos de idade. Reservas de mesas no Departamento Social.

5) — Sábado, dia 13, no Parque Infantil, "Festa em Homenagem ao Dia das Mães", com a presença da Mãe Tricolor.

6) — No dia 18, às 21h, no Teatro Dulcina, a peça "O Noviço", com Dulcina de Morais, Manuel Pera, Ivan Sena, Cleber Macedo e Sônia de Morais. Ingressos no Departamento Social. Proibida a freqüência de menores de quinze anos de idade.

7) — No dia 19, das 22 às 2h, no Restaurante, noite-dançante "Spot-Light". Freqüência permitida a maiores de dezoito anos de idade.

8) — Sábado, dia 20, no Salão Nobre, das 23 às 4h da madrugada, a tradicional Festa das Debutantes. Apresentação do cerimonial "Dalwan Lima". Orquestra Zacarias. Proibida a freqüência de menores de quinze anos de idade. Traje a rigor. Para senhoras e senhoritas vestido longo; para cavalheiros "Smoking".

9) — Dia 27, para a garotada tricolor, em Cinemascope colorido, "O Leão", com William Holden, Trevor Howard, Capucine e Pamela Franklin. Censura Livre.

10) — A Tesouraria funciona, diàriamente, das 8h30m às 19h30m, aos sábados das 8h30m às 12h e das 14 às 17h e domingos das 9 às 12h. Durante a realização dos eventos sociais e jogos de futebol, estará sempre um cobrador de plantão.

Jornal dos Sports S. A.

Redação, Oficinas e Administração
Rua Tenente Possolo, 15/25

Telefone: 22-2111
Publicidade: 52-6294

EDIÇÃO MINEIRA

Diretor Responsável:
JOSÉ DE ARAUJO COTTA

Diretor Superintendente:
EURO LUIS ARANTES

Chefe de Produção:
JOÃO DANGELO

Rua da Bahia, 1.148 — Conjunto 608
Tel.: 4-1721

Belo Horizonte

Suc. S. Paulo - Rua Sete de Abril, 126 — 1.º andar
Telefone: 35-3980
Vendas avulsas: GB — Est. do Rio — São Paulo
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30

Interior — Via Aérea — Distrito Federal

Minas Gerais:

Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,20
Amazonas - Pará - Maranhão - Ceará - Mato Grosso - Rio Grande do Norte - Sergipe - Piauí - Pernambuco - Paraíba - Alagoas - Bahia - Goiás - Santa Catarina - Espírito Santo - Paraná - Rio Grande do Sul - Dias úteis e domingos NCr$ 0,30
Interior - Via Rodoviária, Minas Gerais e Bahia
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,20

Assinaturas Postais:

Anual: .... NCr$ 50,00
Semestral: .... NCr$ 30,00

Castor exige sob ameaça vitória do Bangu

Seleção-GB vai ter jogadores do Bangu

O Bangu está à disposição da Federação Carioca para a formação da seleção que disputará o Torneio de Seleções, logo após o Campeonato Roberto Gomes Pedrosa — garantiu o Vice-Presidente Castor de Andrade — mas não poderemos ceder todos os jogadores, pois senão ficaremos sem time para disputar o Torneio Internacional do Texas.

Para o Sr. Castor de Andrade, uma seleção deve e tem que ser prestigiada sempre, principalmente em certos casos, como o de agora, em que os cariocas necessitam de uma oportunidade para elevar de nôvo o prestígio de seu futebol, "sem sombra de dúvidas o melhor do país".

Tem que prestigiar

— Realmente os clubes como o Bangu, que cito em primeiro lugar — prossegue — contam com inúmeros problemas a serem resolvidos por nós, dirigentes, principalmente na parte financeira, mas para tudo se dá um jeito. Se o clube necessita excursionar com todos os valôres, então que se divida o negócio, tal como farei no Bangu. Com isso, atendem-se às duas partes, satisfazendo a todos. O que não se pode é deixar de prestigiar a nossa seleção.

Argumenta Castor que se não fôsse a participação do Bangu no Torneio Internacional de Houston, no Texas, que nos dará mais de NCr $200 mil de lucro, "todos os nossos jogadores seriam cedidos ao selecionado".

— Oportunidade como essa — finaliza — que raramente se encontra, proporcionando um bom lucro, não se pode perder. Dessa forma, chegaremos até a ceder a maioria de nossos jogadores convocados. O negócio é nos deixar com alguns para poder tomar parte do torneio. De resto, a seleção conta com nosso inteiro apoio.

— Quero uma vitória amanhã (hoje) contra o Fluminense, de qualquer forma, sob qualquer aspecto. Já chega de andarem dizendo por aí que o Bangu não ganha mais de ninguém. Vocês têm que desmentir tudo isso jogando futebol. Não admitirei derrota no jôgo de amanhã (hoje) custe o que custar, a não ser por uma fatalidade qualquer, pois do contrário, se perceber que houve negligência, a punição virá e muito dura — disse o Vice-Presidente Castor de Andrade, em preleção feita aos jogadores, após o individual de ontem pela manhã.

— "Quando vocês têm qualquer problema, o Dr. Castor resolve — continuou — pois agora o meu problema é vitória e quero que vocês resolvam. Dizem ainda que o Flamengo tem camisa e outras coisas, mas o Bangu também tem e vocês provarão isso, pois condições não lhes faltam. Vamos pôr fim a essa onda tôda, pois ninguém sairá do Bangu, nem Martim nem ninguém."

Chega de rixas

Ainda um pouco exaltado e falando em tom de voz bem alto e acentuado, o Vice-Presidente do Bangu disse que não "era bôbo" e por isso vinha notando certa rixa entre alguns jogadores, que além de não correr na bola, quando está é má lançada, ainda reclamam do companheiro.

— "Estou vendo tudo isso — frisou — e não vou admitir que continue, daqui para a frente. Quero ver vocês correndo e lutando do princípio ao fim, se não vão sofrer das conseqüências. Se um colega passar mal uma bola, não lá para conferir. Nada de dizer que "não deu no meu pé". Quero empenho, muita luta, raça, pois a vitória terá que sair de qualquer maneira. Afinal de contas, não só o clube, mas também o treinador depende de vocês".

Depois de uma pausa que o deixou mais calmo, o Vice-Presidente do Bangu finalizou acrescentando que "desejo ter o prazer de chegar aqui na têrça-feira a agradecer pela vitória, conseguida com muita luta e suor".

— "Se não fôr possível a classificação, desde que aconteça acima de nossas possibilidades, está muito bem. Mas se vier, podem ficar certos que serão recompensados règiamente".

FLU QUER MOSTRAR FÔRÇA

Depois da revisão médica da manhã de ontem, em Alvaro Chaves, quando o Dr. Valdir Luz liberou todos os profissionais para o jôgo de hoje, o técnico Tim pode confirmar a escalação do Fluminense que enfrentará o Bangu no Estádio Mário Filho, jôgo que se reveste de grande importância moral para os tricolores, que ainda comentam as afirmações do técnico Martim Francisco, segundo as quais "o Fluminense é um adversário fácil para o Bangu".

Para o técnico Tim, "qualquer jôgo no atual Campeonato Roberto Gomes Pedrosa é bastante difícil, e não sei a que atribuir as afirmaç?es de que o Fluminense é fácil para quem quer que seja. Tenho certeza de que os rapazes são de gabarito destacado, melhor mesmo do que a média e, portanto, mais êles do que eu, não devem ter gostado de uma afirmação de tal natureza, ainda que eu custe a acreditar que ela realmente tenha acontecido.

Tudo igual

De Humberto, no gol, até Lula, na ponta esquerda, o Fluminense iniciará o jôgo de hoje com a mesma formação que iniciou contra a Portuguêsa, mantendo Cláudio e Roberto Pinto, nas pontas-de-lança, enquanto Denilson e Jardel continuam responsáveis pelo meio-campo, um dos mais regulares compartimentos do time tricolor nos últimos jogos, especialmente por culpa da subida de produção de Jardel.

Sôbre a manutenção de Jorge Costa na reserva, Tim confirmou que "o Fluminense, no momento, dispõe de dois excelentes jogadores na reserva, ambos com reais possibilidades de entrarem a qualquer instante do jôgo, desde que se faça necessário. Por enquanto, Cláudio e Roberto Pinto continuam como titulares, e eu não sou homem de me impressionar com vaias sôbre esta ou aquela decisão".

Depois da revisão médica, os tricolores aproveitaram a manhã de ontem para treinarem recreativamente no ginásio de Alvaro Chaves, disputando vários "sets" de volibol, sob o comando do auxiliar-técnico João Carlos, que recomendou aos jogadores que não se empenhassem demais, lembrando o desgaste a que foram submetidos na semana que hoje se encerra.

À tarde, liberados até às 19h, os tricolores optaram entre o cinema e o futebol, formando grupos chefiados pelo técnico Tim e pelo Supervisor José de Almeida. Conforme afirmação de Tim, depois do jôgo de hoje, os tricolores serão liberados até têrça-feira, quando reiniciarão os treinamentos, objetivando a sua última apresentação no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, contra o Flamengo, no próximo domingo.

BANGU SEM SETE TITULARES

Sem poder contar com qualquer dos sete jogadores contundidos — Fidélis, Mário Tito, Jaime, Cabralzinho, Tonho, Paulo Borges e Ênio — vetados pelo Dr. Arnaldo Santiago, o técnico Martim Francisco não teve outro recurso senão manter a mesma equipe do Bangu que vem perdendo nos últimos jogos, para a partida de logo mais, contra o Fluminense, no Estádio Mário Filho.

Martim adiou a escalação do time até a manhã de ontem, na esperança de que algum dos contundidos, principalmente Paulo Borges, viesse a obter autorização do médico para jogar, por sentir a necessidade de se mudar alguma coisa, tal a importância da partida, decisiva à classificação para o turno final do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

Fim da esperança

Por reconhecer que o Bangu vem perdendo seus jogos devido aos desfalques, dando ainda a entender que nessa base dificilmente se classificará, o treinador viveu seríssimo drama durante a semana, chegando mesmo a esperar quase que um milagre, no sentido de que pudesse fazer voltar pelo menos Mário Tito ou Paulo Borges, jogadores que considera como chaves do time.

O resultado é que não houve jeito mesmo e teve que se conformar em não alterar a equipe, que não poderá, sequer, empatar, sob pena de deixar a vaga para Cruzeiro ou Internacional. Dessa forma, permanecerá Pedrinho em lugar de Mário Tito, Cabrita no de Fidélis, Jair no de Jaime, Ladeira no de Paulo Borges e, finalmente, Parada, que está emprestado, no de Cabralzinho.

Como se vê, um time totalmente alterado e que não vem agradando, principalmente em seu setor ofensivo, que tem sido quase nulo, não por falta de qualidades dos reservas, mas devido a um quase total desentrosamento.

Campo Grande venceu o amistoso na Ilha

O Campo Grande venceu a Portuguêsa por 3 a 2, em jôgo amistoso realizado ontem à tarde, na Ilha do Governador, que serviu para apresentar ao público carioca suas novas equipes, dirigidas por Gentil Cardoso (Campo Grande) e Paulo Amaral (Portuguêsa). Quarenta e duas pessoas pagaram ingresso, proporcionando a renda de NCr$ 86,00.

O jôgo se caracterizou pela superioridade de uma equipe em cada tempo, cabendo ao Campo Grande o domínio na etapa inicial — apesar de ter terminado com o empate de 1 a 1 — e à Portuguêsa no final. Todavia, o time da Ilha do Governador não aproveitou bem as chances que teve, deixando que o Campo Grande se avantajasse no marcador.

Questão de sorte

O Campo Grande começou mostrando um bom trabalho de conjunto, embora seus jogadores viessem a demonstrar, no desenrolar do jôgo, mal preparo físico. Gil e Nilson, no meio-campo, armaram com presteza as jogadas para o ataque finalizar, conseguindo, assim, aos 15 minutos, seu primeiro gol, por intermédio de Hélio Cruz. Aos 48 minutos, entretanto, Almir empatou.

Na etapa final, a Portuguesa lançou-se tôda para o ataque, conseguindo avantajar-se no placar, aos 4 minutos, por intermédio de Rodriguea. Mas as outras oportunidades que teve não foram aproveitadas, enquanto o Campo Grande, com mais sorte, conseguiu marcar mais dois gols, através de Jairo, aos 30 e aos 42 minutos.

Portuguêsa 2 x Campo Grande 3

Amistoso:

Local: Ilha do Governador

Renda: NCr$ 86,00

Primeiro tempo: empate de 1 a 1 (Hélio Cruz, aos 15m, e Almir, aos 38m).

Final: Campo Grande 3 a 2 (Rodrigo (P), aos 4m; Jairo (CG), aos 30m; Jairo (CG), aos 42m).

Portuguêsa: Otávio; Bruno, Lúcio, Taquinho e Nilton; Chiquinho e Mário Breves; Almir, Osvaldo Silva, Rodrigo e Edinho.

Campo Grande: Omar; Paulo, Guilherme, Geneci e Tião; Gil e Nilson; Biriguda, Hélio Cruz (Jairo), Guará e Elci (Nodir).

Juiz: Armindo Tavares.

Auxiliares: Irandir Paiva e Valquir Magalhães Pimentel.

Fla-Flu encerra o turno do R. Estelita

Os aspirantes do Fluminense e Flamengo farão hoje a preliminar da partida principal no Estádio Mário Filho encerrando o turno de classificação pelo Torneio Renato Estelita, cujo resultado interessa ao Botafogo, pois, poderá se beneficiar com a derrota ou empate dos tricolores, passando a n.º 1 do grupo.

Independente do resultado da partida, ambas as equipes mais o Botafogo estão classificados para o turno final, pois, Vasco e Bangu foram alijados. O Fluminense é o líder, invicto com um ponto perdido, num empate com o Bangu, enquanto o Flamengo sofreu uma derrota e teve um empate.

Retrospecto

Até agora o Fluminense realizou a seguinte campanha no Torneio Renato Estelita: Venceu o Vasco por 1 a 0, empatou com o Bangu por 1 a 1 e venceu o Botafogo por 2 a 0. O Flamengo por sua vez, derrotou o Vasco por 3 a 1, perdeu para o Botafogo por 2 a 1 e empatou com o Bangu por 1 a 1.

O Botafogo que já encerrou seus jogos no turno de classificação realizou a seguinte campanha: Venceu o Bangu por 3 a 2, ao Flamengo por 2 a 1, Vasco por 2 a 1 e perdeu para o Fluminense por 2 a 0. O Vasco só logrou uma vitória sôbre o Bangu e êste só teve empate e derrotas no torneio.

Botafogo aguarda

De acôrdo com os jogos, o Fluminense está em primeiro lugar com 1 pp. seguido do Botafogo com 2 pp. e o Flamengo em terceiro com 3 pp. Em caso de derrota do Fluminense, o Botafogo passará a ser o primeiro e em conseqüência, Fluminense e Flamengo jogarão outra vez no próximo dia 14 iniciando o turno final.

Caso contrário, se o Fluminense vencer ou empatar, o Botafogo jogará com o Flamengo, abrindo o turno final no próximo domingo.

Torcedor, evite correrias na saída do estádio: Alguém pode ferir-se, inclusive seu filho.

DA TRABALHO A UM CEGO E SERÁS O BANDEIRANTE DE SUA REDENÇÃO

Jornal dos Sports

PRESIDENTE
Célia Rodrigues

DIRETORES
Mário Júlio Rodrigues
Henrique Gigante
J. G. Bastos Padilha

EDITÔRES
Ênnio Sérvio
Paulo Ney Doria

Jôgo perigoso

NOVA POSIÇAO

O Presidente João Silva, ontem, após o embarque do Vasco para Belo Horizonte, em conversa com os jornalistas, voltou a confirmar que tentará a exclusão do Sr. José Mário Vinhas do Departamento de Arbitros e a culpar os juízes cariocas pela desclassificação dos clubes do Rio do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

Segundo o Presidente, para os próximos certames — Taça Guanabara e o Campeonato Carioca — o Vasco vai tomar nova posição sôbre os juízes. Quanto ao Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, prefere que seja tudo coordenado e dirigido pela CBD ao seu ver o único órgão competente e capaz de assumir a responsabilidade de um certame de tamanha proporção.

CASTOR GARANTE MARTIM

O Vice-Presidente Castor de Andrade já anda irritado com as "ondas" que andam fazendo para forçar a saída do técnico Martim Francisco, que tem se mostrado intranqüilo e sempre lamentando não poder fazer quase nada, se os melhores jogadores estão contundidos.

— Não adianta essa "onda" para tirar o Martim — afirmou o Vice-Presidente do Bangu. — Nós sabemos o que estamos fazendo e, até agora, a culpa pelo que está havendo com o time não lhe cabe em hipótese alguma. O Martim está cada vez mais prestigiado e daqui não sairá, pelo menos enquanto eu fôr o Vice-Presidente do clube. A não ser que ocorra algo grave.

GENTIL VIU GALO CANTAR

Após a vitória de ontem sôbre a Portuguêsa, na Ilha do Governador, o técnico Gentil Cardoso não se continha de alegria pela feliz estréia no Campo Grande.

— É como eu disse — salientou Gentil; — O galo êste ano irá cantar, e acabou de começar agora. No campeonato, êle vai ficar rouco e encher muita gente de tanto cantar. É só esperar para ver.

SELEÇAO CONVOCADA

Quando se encontrava em São Paulo junto com o Bangu, o Sr. Castor de Andrade, indicado para Supervisor da seleção carioca que disputará o quadrangular com Minas, São Paulo e Rio Grande do Sul, relacionou os jogadores que deverão ser convocados.

Como parece que todos os clubes concordaram em ceder seus jogadores, da relação constam os seguintes nomes: Bangu — Ubirajara, Fidélis, Mário Tito, Jaime, Paulo Borges, Cabralzinho e Aladim. Vasco — Nei e Oldair; Botafogo — Manga, Leônidas, Afonsinho, Dimas e Rogério; Fluminense — Oliveira, Altair, Denílson e Mário; Flamengo — Jaime, Paulo Henrique e Ademar.

ESPECULAÇAO FANTASIADA

O Sr. José Carlos Vilela se viu, de repente, envolvido no que foi chamado de "crise política do futebol carioca com a CBD", por declarações a êle atribuídas e divulgadas. O dirigente do clube tricolor e o seu presidente, Luís Murgel, admitem como verdadeira a tese carioca de caber o comando exclusivo do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa a paulistas e cariocas.

Entende o Sr. José Carlos Vilela que a pretensão da CBD em transformar o Campeonato Roberto Gomes Pedrosa em Campeonato Nacional, com a participação de apenas sete Estados, perde em autenticidade, porque o número de Estados não representará um têrço sequer da Federação.

— Assim — comenta — é melhor repetirmos a experiência do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa em 1968, com algumas alterações, e estudarmos a fórmula ideal e que venha representar, verdadeiramente, o Campeonato Nacional que, evidentemente, terá de ser comandado pela CBD. Êste é o pensamento do Fluminense, exclusivamente, nunca o de romper com a CBD e fazer frente aos paulistas. Pelo contrário, o que o Fluminense defende é, exatamente, a união com os paulistas, em defesa de um campeonato restrito às duas federações. O que se disser em contrário, são especulações e fantasia.

NÃO SE DEU BEM

O jogador Paulo César, atualmente em litígio com o Botafogo, jogou futebol de praia ontem pelo Colúmbia, do Lebion, tentando vencer seu clube, que disputa também os certames de praia, mas não foi feliz em sua primeira "briga" contra o cluve alvinegro, pois foi derrotado por 4 a 0, com Paulo César sendo bem marcado pela revelação botafoguense da praia, o jovem Armando. Ao final do jôgo, torcedores lhe perguntaram: "Se você vale 100 milhões, quanto vale Armando, que o anulou?"

Apoiar ou trair

O Fluminense anunciou que seus jogadores estão à disposição do escrete carioca, que disputará o Torneio de Seleções, promovido pela CBD em junho próximo, a fim de apontar o representante brasileiro na Taça Rio Branco, contra os uruguaios.

Não importa que a razão mais forte dessa mudança de posição tenha sido o cancelamento da temporada que o Fluminense pretendia realizar na Europa. Desaparecido êsse obstáculo, ainda assim o clube tricolor poderia — já que o objetivo da excursão era exclusivamente financeiro — organizar outro roteiro no exterior ou mesmo no Brasil. Porém, o Presidente Luís Murgel decidiu prestigiar a seleção da Guanabara. Trata-se, sem qualquer dúvida, de uma mudança de opinião, no sentido de atender à voz do bom-senso e do zêlo pelo futebol carioca. O Fluminense não recuou de um ponto-de-vista intransigente: apenas compreendeu a importância do momento que atravessa o futebol brasileiro. É uma atitude que merece aplauso.

Conquistado o Fluminense para a boa causa, a opinião pública dêste Estado continua aguardando que também o Vasco e o Flamengo a ela se associem, e que o Botafogo e o Bangu insistam em manifestações de apoio à seleção. Estamos vendo a situação difícil que os clubes cariocas enfrentam no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa. O único meio de reagir, de provar disposição para a tarefa de recuperar o conceito relativamente abalado pela campanha insegura nessa grande competição é, primordialmente, canalizar todos os esforços, empreender uma ação conjunta de efeitos rápidos. E tudo isso se resume no Torneio de Seleções, oportunidade que não pode ser desperdiçada em função de interêsses isolados, que não ajudarão nenhum clube a levantar-se do desprestígio.

O Rio tem de reunir o máximo que possui e que indiscutivelmente será capaz de uma atuação brilhante no Torneio. E os clubes precisam se compenetrar da responsabilidade que lhes é conferida pelo nosso futebol.

Se não bastarem os argumentos irrefutáveis, lembramos a tese que Mário Filho sempre sustentou, quando nuvens de incompreensão ameaçavam os escretes nacionais ou estaduais: uma seleção só existe se fôr integrada pelos melhores jogadores. É necessário que tenha o espírito de seleção, ou seja, que se forme pelo melhor craque de cada posição do time. Contrariar êsse espírito é trair a confiança da torcida.

Conversa franca

Em boa hora o Presidente da Federação Carioca de Futebol resolveu iniciar o diálogo com os líderes partidários da Assembléia Legislativa, a fim de desfazer as impressões desagradáveis nascidas do projeto de convênio para uso do Estádio Mário Filho, recentemente encaminhado pela mesma entidade à ADEG. Já na semana que se inicia haverá o primeiro contato, cuja significação abrange inclusive o desafôgo financeiro dos clubes.

A questão do convênio, como focalizamos diversas vêzes, provocou um clima de desentendimento entre o futebol e os Poderes Executivo e Legislativo que não podia persistir, justamente quando o Estado da Guanabara, através do seu Govêrno, mais sensível se mostrava aos problemas dos clubes. Por falta de habilidade, os membros da comissão encarregada de rever o convênio elaboraram um projeto desatento para os dispositivos legais vigentes e agressivo contra certas concessões que nada representavam como fatores de evasão de rendas, sendo até ridículas de invocação nesse sentido. Criou-se, então, a rivalidade. A ADEG nem pôde examinar o projeto em têrmos de acôrdo, enquanto na Assembléia Legislativa se repetiram os ataques à Federação e aos clubes, com sobras incontroláveis para o futebol.

Agora, surge a oportunidade de uma conversa franca. Muitos Deputados, é necessário reconhecer, ainda estão divorciados da realidade do futebol carioca, naquilo que êle paga como ônus para a utilização do Estádio Mário Filho. Chegou, portanto, o momento ideal de alertá-los. E todos os Deputados, é importante verificar, estão mal impressionados com vários artigos do projeto de convênio que parecem responsabilizá-los pelo desvio das arrecadações. Urge, assim, esclarecer que não houve êsse intuito, mas apenas um recurso extremo, embora inábil, destinado a melhorar a receita dos clubes.

A Federação Carioca de Futebol colocou-se no caminho que temos apontado como capaz de resolver êsses e muitos outros problemas do nosso futebol: a aproximação, sem ressentimentos nem prevenções, das autoridades a que os mesmos problemas estão afetos. É premente que se diga aos Deputados que 20 por cento das rendas do Estádio Mário Filho saem de uma taxa de aluguel elevadíssima e que existem outras taxações igualmente cruéis reclamando revogação. Os Deputados entenderão essa linguagem aberta. E vão se sentir no dever de socorrer o futebol, que é a própria imagem do sentimento popular.

BATE-BOLA

Mário Pinto
Guanabara
"Já escrevi para a Presidência do meu clube, o Vasco da Gama, protestando contra o que vem se passando lá dentro do clube. Tenho absoluta certeza, infelizmente, de que minha carta não chegou às mãos do Presidente João Silva. Aproveitô pois essa coluna para dar minha opinião. Não entendo nada do que se está passando. Abro os jornais e leio que Gentil Cardoso indicou Lala para o Vasco. Mas quem é o técnico do Vasco? Não é Zizinho? Em seguida, leio as declarações do Vice de futebol e do Presidente dizendo que se tivessem escutado Zizinho, não teriam contratado Jorge Luís. Francamente, ou Zizinho está precisando muito do emprêgo, ou então se acomodou. Assim não é possível. Logo depois vi uma fotografia do Sr. Marcial de revólver na cintura, dentro do campo do Vasco. Que é isso minha gente? Vamos com calma. O mesmo Sr. Marcial vetou a entrada da imprensa nos vestiários do Vasco, medida essa que o Presidente declarou desaprovar. Agora só ouço falar no Sr. Almirante Heleno Nunes. Diz êle que o técnico Zizinho vai continuar. Que cargo ocupa o Almirante na Diretoria do Vasco, que eu, vascaíno, não tenho conhecimento? Francamente, não estou entendendo mais nada. Do que eu tenho certeza, é de que êste ano não alcançaremos título nenhum, pois a desorganização é total".

Paulo Sarmento
Guanabara
"Sr. Redator, eu quero que a Diretoria do Flamengo venha a público para explicar certas coisas. Afinal eu penso que quem sustenta os clubes são os torcedores. Nós é que, sócios ou homens de arquibancada, entramos com os cruzeiros com que êles fazem as coisas certas ou erradas. O que é que estão fazendo com o dinheiro do Flamengo? Li uma pergunta de um leitor que escreveu para o Bate-Bola, sôbre êsse assunto e li sua resposta dizendo que os dinheiros estão bem aplicados. Mas isso não me satisfaz. Eu nem sei quem é o senhor. O Sr. tem procuração do Flamengo para afirmar aquilo que afirmou? Por que o Presidente do Flamengo não escreve uma carta para o Bate-Bola explicando por que os reservas do Flamengo não tinham toalhas para se enxugar no treino de quarta-feira? O que há de verdade na história do passe do Jorge Luís? Deram ao Madureira um cheque sem fundo? É o que contam na cidade. Nós torcedores, que estamos expostos às gozações dos outros, é que precisamos de argumento para rebater essas acusações. Os da Diretoria do Flamengo ficam lá em cima, longe dos que nos atacam. E nós temos o direito de saber a verdade. O Flamengo não tem dinheiro? Mas o Flamengo não contava com essas arrecadações do Gomes Pedrosa. Isso foi dinheiro que veio de surprêsa. Sendo assim, devia dar para algumas aquisições boas, e para comprar algumas toalhas. O Sr. não acha? Ou o Sr. é um dêsses muitos que escrevem nos jornais só para bater palmas às Diretorias?"

Que é isso, Sr. Paulo? O senhor veio de sola. Eu não tenho nada com a Diretoria do Flamengo. Nem sequer freqüento a Gávea. O que escrevi foi baseado em declarações feitas, na televisão, pelo Presidente Veiga Brito. Só isso. Minha obrigação aqui é ser neutro, o que tenho procurado fazer. Desculpe se lhe pareci "encartolado", mas posso lhe assegurar que não sou.

JANELA ABERTA

GERALDO ROMUALDO DA SILVA

Fla perde jôgo morno por não saber ganhar

Bola na trave, bola que raspa a trave, mais ataques embora com o mínimo de chance de alcançar o gol na hora do arremate, tudo isso faz parte integrante do jôgo que se ganha, se perde e se empata. Inclusive, dêsse jôgo, de temperatura morna, que o Flamengo disputou contra o Corintians, e não venceu. Não venceu, porque não pôde e, também, principalmente, porque não soube.

Quando um time de futebol não consegue encontrar meios nem recursos táticos, dispositivo enfim, para ao menos segurar pelos cabelos as alternativas de empate que tem nas mãos, não há motivo para lamúrias. E não se vá evocar pênaltes, apenas forçados, mas não existentes.

Em duas oportunidades parecidas o Flamengo andou a pique de se prevalecer da última hipótese de transformar o empate duramente conseguido, numa vitória normal. Por duas vêzes, êle pareceu encher-se de coragem para sair do túnel sem luz do revés que o perseguiu. Pareceu, apenas.

Por quê o Flamengo cedeu sempre ao adversário cauteloso, por fatal coincidência, a menos de cinco minutos dos dois encerramentos, no primeiro e no segundo tempo? Porque era um time sem rumo, sem esquema, até sem convicção. Contudo, dirão, atacou muito mais que o Corintians. Perfeito. Tanto quanto 18 vêzes, no comêço, e 20 na fase de encerramento. E daí?

Também é verdade que a maioria dos ataques realizados pelo Flamengo foram sempre mais cerrados, deram sempre mais sensação de perigo de gol que os do Corintians. O Corintians maneirava seu jôgo na metade do campo, rolando a bola sem pressa, lateralmente, como que ganhando tempo, e depois soltava Tales ou Sílvio no funil da área. Manha de Zezé, que Renganeschi não entendeu nem Ditão percebeu, êle que estava mais próximo do fogo.

O Flamengo, ou largava-se todo na frente, de cambulhada, ou então se espalhava todo, na defesa, que nunca contou com a ajuda ajuizada de ninguém para pôr ordem na casa desarrumada. Essa ordem poderia ser posta pelo inteligente Carlinhos, de combinação com o experimentado Américo. Aconteceu, porém, que Carlinhos, grande peça válida do conjunto, para resolver a crise da desarrumação, já subiu o túnel sem condições de saúde. Sentindo-se mal, no vestiário, estêve ameaçado de ser cortado do jôgo. Assim mesmo acabou mantido, e agüentou enquanto pôde resistir.

Diante disso, as esperanças de uma virada foram diminuindo, diminuindo, até se tornarem irremediáveis. Jarbas, que substituiu Carlinhos, apesar de ser um rapaz possuidor de elevado conteúdo técnico, não está absolutamente preparado para enfrentar os momentos incertos da equipe. Seu futebol é bom. Tem expedientes de lucidez, desarmando ou passando. Mas ainda não dispõe dêsse ritmo de titular, que principia no estímulo e termina na autoconfiança. Uma coisa dependente da outra.

A defesa, mais ardorosa que equilibrada foi, às vêzes, segura e destramelada. Plantado, para sair nas ocasiões indicadas, Murilo deu, com sobra, conta de Gílson Pôrto. Depois, desatinado com a passividade do extrema Pedrinho, na ânsia de ser zagueiro e finalizador, levou o diabo. Ao seu lado Ditão preocupou-se muito mais com o tornozelo de Tales do que com a bola. Jaime procurou salvar o barco sem nunca ter sido o mesmo. León cumpriu sua missão, briosamente, e o setor de apoio não apresentou a menor regularidade.

O ataque funcionou debaixo da mais penosa confusão. Era uma orquestra sem maestro. Cada instrumento tocava quando queria, escolhendo o tom que lhe dava na cabeça. Variava do alto mais grave ao baixo mais estridente. Rodrigues pegava a bola e ia em frente, querendo entrar por dentro de seu marcador. Vinha Ademar, reclamava, e a discussão estourava. Individualmente o próprio Ademar teve coisas extraordinárias. Resolve o impossível e nunca o possível e outras chocantes. Ia marcando, de bicicleta, o gol mais antológico do Campeonato. Marcou, mas estava rigorosamente impedido. Fio mandou um balaço no travessão e ainda tratou de cavar outros, por sua conta e risco. Teve lances de grande intuição e jogadas medíocres.

O Corintians não foi brilhante nem apagado. Brilhante êle foi contra o Bangu. Eficiente contra o Botafogo. Desta vez, talvez por se sentir seguro demais no alto da sua tôrre de marfim de líder absoluto, quis valer-se sobretudo da folga que leva na tabela. Ia se complicando todo; não se complicou porque Zezé aproveitou o estágio do intervalo para dar sua bronca em Gílson Pôrto, Sílvio e Rivelino. Homem que leva na mente muito mais a fôrça da unidade que a ostentação individual, apanhou Rivelino e disse o que devia dizer-lhe. Pegou Sílvio, e disse-lhe que gol é um direito que todos têm o dever de cavar. E quando sentiu que Dino já andava frouxo das pernas, caindo pelas tabelas, enfiou no seu lugar um jovem arisco, chamado Bené, que está chegando perto do amadurecimento para ser outro caso de manchete.

Vasco completo para jôgo com o Atlético

O Vasco chegou ontem, pela manhã a Belo Horizonte, sem problemas na equipe, mas apenas para cumprir a tabela do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, hoje às 16 horas, contra o Atlético Mineiro, pois não tem mais esperanças de conseguir a classificação no certame interestadual.

Jorge Luís e Fontana, poupados no treino de anteontem, foram considerados aptos para o jôgo. O sistema tático será o 4-2-4, o mesmo usado contra o Internacional, que agradou bastante ao técnico pela produção da equipe na partida no Rio Grande do Sul.

Delegação

A chefia da delegação está entregue ao Sr. José Araujo, conselheiro do clube, e o Sr. Armando Marcial, Vice-Presidente de Futebol, viajou como Diretor. O Presidente João Silva embarcará hoje pela manhã para assistir à partida do Vasco contra o Atlético.

Os jogadores que estão em Belo Horizonte são: Valdir, Pedro Paulo, Jorge Luís, Paquetá, Ananias, Silas, Fontana, Oldair, Maranhão, Danilo, Meneses, Paulo Dias, Nado Zèzinho, Adilson, Bianchine, Nei, e Morais. O Vasco está hospedado no Hotel Itatiaia e o regresso será logo após a partida devendo chegar ao Rio às 20 horas.

Outros jogos

O Vasco acertou pràticamente com o empresário uns jogos nos Estados Unidos e será programada para depois do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, pois da sua equipe foram relacionados sòmente Oldair e Nei, e não haverá problemas para baixar sua cota, que poderá chegar até 10 mil dólares.

Para quarta-feira, quando haverá o amistoso contra o Flamengo, em Brasília, o embarque será às 12 horas e a delegação terá a chefia de Álvaro do Nascimento, Benemérito e Conselheiro do Vasco, indo como Diretor o Major Abílio Salles Dória.

Armando Marcial quer mudar tudo no Vasco

Após o último jôgo do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, o Sr. Armando Marcial, Vice-Presidente de Futebol do Vasco, depois de uma consulta prévia ao Presidente João Silva, pretende iniciar uma nova limpeza no Departamento de Futebol, que poderá redundar nas dispensas de Ademir, Aureliano Beltrão e do Sr. Isidro Santos, Diretor de Futebol Amador.

O motivo dessa decisão deve-se ao fato da equipe de juvenil estar realizando uma campanha negativa neste campeonato, pois, em oito rodadas, já conta com seis pontos perdidos, colocada em quinto lugar e com pouca chance de recuperação, se não houver uma providência imediata neste sentido.

Quanto ao assistente-técnico Aureliano Beltrão, os dirigentes alegam que há uma certa deficiência na equipe, principalmente nos últimos jogos, realizados fora do Rio, achando que não houve pràticamente trabalho para os jogadores durante os treinos nos intervalos de cada partida.

Agravantes

Os entendimentos foram adiados para o final do certame, porque o Presidente vascaíno, por motivos particulares, estará ausente do Rio nos próximos dias. O fato do juvenil estar completamente apático, apresentando atuações aquém da expectativa, e o técnico e o Diretor até agora não conseguirem uma fórmula para superar estas deficiências, aparece como agravante para o Vice vascaíno tomar providências.

Outro fator forte que será debatido pelo Sr. Armando Marcial sôbre a equipe de juvenil é a não inclusão dos dois atacantes gêmeos, Carlos Antônio e Antônio Carlos, pois, a opinião geral vê condições nestes jogadores de atuarem no lugar de titulares, como Bené e William, que pertenceram à Seleção Carioca de Amadores, e não estão produzindo a contento.

Entretanto, quando indagado sôbre o assunto, Ademir alega que os dois atacantes não podem ser incluídos ainda, porque teme que ambos possam sofrer contusões fortes, dado ao pouco físico que possuem. No jôgo contra o Botafogo, Ademir assistiu a maior parte da partida fora do banco dos reservas, pois houve ali um princípio de discordância com seu Diretor, que a todo instante criticava a equipe.

Diante destas argumentações haverá uma outra consulta a Zizinho, responsável por todo o Departamento no que diz respeito às equipes de futebol, para dar seu parecer e, de acôrdo com os entendimentos, a mudança do técnico e do Diretor do juvenil será processada, podendo ser chamado Jair da Rosa Pinto, anteriormente lembrado, para dirigir o juvenil. No lugar do Diretor, a indicação caberá ao Presidente João Silva, que sugeriu o Sr. Isidro Santos para o cargo.

Deficiência

Quanto a Aureliano Beltrão, os dirigentes vascaínos chegaram à conclusão que o assistente-técnico está exercendo um forte domínio sôbre Zizinho, mas querem justamente o contrário. Zizinho absoluto, comandando tôdas as ações, dentro e fora do campo, sôbre a equipe de futebol.

Além dêste detalhe, o Vice-Presidente notou uma certa deficiência física na equipe, principalmente nestes últimos jogos que o Vasco jogou fora do Rio, não havendo, pràticamente, trabalho para os jogadores, a não ser treinos individuais de caráter bem leve.

BOTAFOGO JOGA E VÊ PONTEIRO HUMBERTO

A suspensão de um jôgo aplicada pelo Tribunal de Justiça da FCF em Amoroso impediu o embarque do jogador com a delegação do Botafogo, ontem, para Curitiba, e em seu lugar viajará Zezé, hoje, para ficar à disposição de Zagalo, na partida contra o Ferroviário.

O Botafogo embarcou às 10h30m de ontem, tendo na chefia da delegação o Presidente Nei Cidade Palmeiro, que leva a preocupação maior de chegar a um entendimento com o Ferroviário, para a aquisição do ponteiro-esquerdo Humberto, que tem o seu passe fixado em NCr$ 80 mil.

Estréia de Zagalo

O jôgo do Botafogo com o Ferroviário marcará a estréia de Zagalo como técnico da equipe de profissionais, com o seu resultado importando mais para a sorte do treinador, pois para a equipe nada mais adiantará, desclassificada que está do turno final do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

No embarque, Zagalo já anunciou o time com Cao; Joel, Carlos Alberto, Leônidas e Dimas; Afonsinho e Gérson; Rogério, Sicupira, Enos e Luís. A delegação se completou com o Presidente Nei Palmeiro, chefe, o médico José Ramiro, o técnico Zagalo, o assistente administrativo Alexandre Madureira, o massagista Bento Mariano, o roupeiro Gil, o convidado Samuel Sabat e os jogadores reservas Carlos Henrique (goleiro), Paulistinha, Valtencir e Nei.

Roteiro

Cumprido o compromisso em Curitiba, a delegação viajará na têrça-feira para São Paulo, em avião "Viscount" da VASP. Em São Paulo, a comitiva ficará hospedada no Hotel Normandie e, depois de jogar quarta-feira com a Portuguêsa, seguirá viagem para Belo Horizonte, na sexta-feira, lá se hospedando no Hotel Cecília.

No domingo, o time encerrará seus compromissos pelo Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, enfrentando o Cruzeiro e, na segunda-feira, dia 14, regressará ao Rio, com desembarque no Santos Dumont marcado para as 20h30m.

Atlético só deseja a sua reabilitação

O objetivo do Atlético no jôgo de hoje contra o Vasco é reabilitar-se da derrota que sofreu na última quarta-feira para o São Paulo, por 3 a 0 e para isso Gérson dos Santos fêz uma preleção a seus jogadores, para dizer-lhes da necessidade de uma vitória, que pode levantar o moral do time, que êle reconhece ser jovem e sem experiência.

O técnico, depois do jôgo contra o São Paulo, ganhou muitos problemas para a formação da equipe em razão das diversas contusões dos jogadores e, hoje, não vai poder contar com Vânder, que vem sendo o melhor homem do Atlético no Roberto Gomes Pedrosa.

Existe uma dúvida na lateral-direita, pois o aproveitamento de Varlei é incerto e, até mesmo, improvável, apesar de o jogador ter afirmado estar em boas condições. Expedito deve ser mantido na lateral-direita e, nas demais posições, o time é o mesmo dos últimos jogos.

O Atlético vem de fraca campanha no Gomes Pedrosa. Começou mal, depois melhorou um pouco e chegou até à vice-liderança. Depois, o time voltou a cair vertiginosamente, até sofrer duas derrotas contra a Portuguêsa e o São Paulo e três empates contra o Internacional, Grêmio e Corintians.

Não reúne outro qualquer atrativo o jôgo dessa tarde no Estádio Magalhães Pinto, a não ser o desejo de reabilitação do time mineiro ante sua torcida, que anda meio decepcionada com os insucessos, problema que não abala muito a Diretoria e os homens do Departamento de Futebol, que acreditam numa melhoria acentuada do Atlético brevemente, porque os atuais jogadores são bastante jovens e podem melhorar muito com o decorrer do tempo.

BOTAFOGO JÁ TEM DIREITO A P. CÉSAR

Paulo César irá constituir advogado para defender a sua liberdade como jogador de futebol, ante à posição já oficial tomada pela Direção de Futebol do Botafogo, de não pagar ao jogador NCr$ 100 mil para ter o seu passe, com base no vínculo já adquirido através de assinaturas em recibos de pagamentos de gratificações, no Exterior, e de vencimentos, no Rio, através de seu procurador e tutor, Marinho Rodrigues.

O Botafogo, como já foi comunicado a Marinho, dará no máximo NCr$ 30 mil a Paulo César e vencimentos mensais de NCr$ 500,00, por contrato de dois anos. Marinho, por sua vez, cientificou o jogador da resolução do Botafogo e o deixou à vontade para decidir como bem entender. O jogador, porém, já se definiu, afirmando que não jogará pelo clube, caso não receba os NCr$ 100 mil. Prefere ir jogar nos Estados Unidos, na Liga não filiada, a assinar nas bases atualmente oferecidas pelo clube.

Passe custa NCr$ 360 mil

O Departamento Jurídico do Botafogo, atendendo a um pedido do Departamento de Futebol, estudou juridicamente a situação do jogador com o Botafogo, concluindo que Paulo César já está vinculado ao Botafogo que tem o poder do seu passe e, caso o Santos queira contratá-lo, terá que pagar uma indenização no valor de NCr$ 360 mil — 360 milhões antigos —. A indenização tem como base a proposta do Botafogo ao jogador, já levada ao conhecimento da Federação.

Na situação atual, para Paulo César deixar o clube, indo para outro, o adquirente do seu passe pagará 10 vêzes a proposta que êle recusou — NCr$ 30 mil vêzes dez — mais os vencimentos que também são multiplicados por dez, em seu total de contrato.

Americanos visam a promoção do futebol

NOVA IORQUE, (AP-JS) — Os dirigentes do futebol profissional, nos Estados Unidos, estão empenhados em uma ativa campanha visando despertar o interêsse do público norte-americano para o esporte da bola, adotando cada semana uma medida com aquêle objetivo.

A mais nova idéia para promover futebol entre norte-americanos, partiu do General Club, de Nova Iorque, e consiste na admissão de membros de uma mesma família com um só ingresso, êste valendo dois dólares, no primeiro jôgo noturno a ser realizado no Yankee Stadium, reunindo o General contra o Toros, de Los Angeles.

John F. Pinto, Presidente do General Club, disse que "para comemorar nosso primeiro jôgo noturno, convidamos famílias inteiras a compartilhar conosco dessa noite especial. Queremos que jovens e velhos comprovem pessoalmente quanto emociona o futebol de primeira".

A equipe do Toros venceu ao General Club por 3 a 2, em 16 de abril passado, em Los Angeles, na partida inaugural da Liga. Além do ingresso único familiar, o General oferece outra atração aos espectadores. Meia-hora antes do início do jôgo, o técnico Freddie Goodwin dirigirá uma demonstração de tática futebolística com a participação dos jogadores.

Santos joga em Ilhéus e ganha milhões

Ilhéus (SP-JS) — Por NCr$ 20 mil, o Santos exibe-se, hoje, na cidade de Ilhéus, centro de rica zona cacaueira da Bahia, como parte do programa do Festival da Cerveja.

O ingresso, além do direito de ver Pelé, dá oportunidade a que o espectador concorra a três Volkswagens zero quilômetro e a beber cerveja à vontade, pois, à porta do Estádio, vai ser-lhe oferecido um canecão.

Antoninho, técnico do Santos, informou que sua equipe joga com Cláudio, Carlos Alberto, Joel, Oberdã e Rildo; Clodoaldo e Buglê; Toninho, Ismael, Pelé e Pepe.

Jogos de hoje

Para hoje, estão previstos em todo o Brasil, os seguintes jogos:

Campeonato Roberto Gomes Pedrosa

No Mário Filho: Fluminense x Bangu

No Magalhães Pinto: Atlético x Vasco

No Olímpico: Grêmio x Cruzeiro

Em Curitiba: Ferroviário x Botafogo

Campeonato Capixaba

Em Vitória: Caxias x Ferroviária; Atlético x Vitória e Corintians x Santo Antônio

Campeonato Friburguense

Em Friburgo: Friburgo x Fluminense e Bom Jardim x Serrano

Quadrangular Baiano

Salvador: Bahia x Vitória e Leônico x Náutico Capibaribe, do Recife

Campeonato Amazonense

Em Manáus: Rio Negro x São Raimundo

Campeonato Cearense

Em Fortaleza: América x Ferroviário

Câmera

LUIZ BAYER

Os clubes cariocas estarão reunidos amanhã para examinar o nôvo calendário apresentado recentemente pela Federação Paulista de Futebol. O plano, como já noticiamos, prevê entre outras coisas, a modificação do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa e sua transformação em Campeonato Nacional sob a orientação direta da Confederação Brasileira de Desportos. Esta última parte, porém, está encontrando forte oposição entre os clubes cariocas que, segundo os pronunciamentos, temem que amanhã, a CBD possa explorar politicamente o certame o que o tornaria certamente desinteressante, com prejuízos graves sôbre as economias dos clubes.

Diz o plano da Federação Paulista de Futebol que o atual Campeonato Roberto Gomes Pedrosa poderá atingir a cinco bilhões de cruzeiros e baseado exatamente no sucesso é que pretende sugerir a ampliação do certame para dezoito clubes com a inclusão, também, de um clube de Pernambuco e um da Bahia, que, presumivelmente serão os seus campeões. Seriam cumpridos cento e cinqüenta e três jogos em um turno completo e duas chaves, classificando-se três times por chave para jogarem um turno final entre si. Êste Torneio adianta o plano — que só poderá ser disputado pelos Estados que garantirem renda mínima aos demais participantes, estádios com alambrados e capacidade mínima de trinta e cinco mil pessoas, indicará o campeão do Brasil.

O Torneio entre as equipes dêsses Estados da União terá a denominação de Campeonato Nacional. Após o seu término, serão escolhidos os melhores jogadores de cada posição (dois de cada), que receberão um troféu com a denominação de Roberto Gomes Pedrosa, que será o *Oscar* do futebol brasileiro. Para essa escolha, nomear-se-á anualmente, uma comissão, cuja norma de trabalho constará de regulamentação específica a ser elaborada na ocasião oportuna. A entrega dos troféus deverá verificar-se entre primeiro a dez de janeiro com sessão solene presidida pelo Sr. João Havelange.

E o plano da Federação Paulista de Futebol, acrescenta: — "Este trabalho de escolha dos melhores vinte e dois jogadores do Campeonato Nacional, será uma colaboração dada à CBD para a futura seleção nacional, tendo em vista o próximo Campeonato do Mundo em 1970." Sugere, ainda o plano uma estreita colaboração dos técnicos com a CBD e determina que os clubes brasileiros em excursão devem também responder por um trabalho de observação sôbre as equipes, juízes e evolução técnica do estrangeiro, sendo obrigado, na volta, fazer um relatório circunstanciado. Aquêle que não o fizer, ficará impedido de excursionar.

Na parte que se relaciona com as arbitragens, o plano da Federação Paulista de Futebol prevê a constituição de um quadro especial, sob a direção da CBD, com um total no máximo de quinze juízes. O quadro de auxiliares será constituído, também, de juízes das entidades participantes e cada Federação enviará quinze nomes para a seleção, apenas de dez de cada Estado. No que diz respeito à participação da Bahia e Pernambuco, ambos deverão oferecer uma garantia mínima de dez milhões de cruzeiros e mais as passagens e estadia para uma delegação de vinte e duas pessoas em hotel de primeira categoria. Nos jogos do Rio Grande do Sul e Paraná, a garantia será de cinco milhões e mais as passagens e estadia nos moldes anteriores.

Os Estados de São Paulo, Guanabara e Minas darão uma garantia de cinco milhões por partida. Em todos os jogos, além das despesas normais, de campo como aluguel, árbitros, fiscais, bilheterias e outras despesas, sairá do balancete da renda a cota de cinco por cento para a CBD. Nos jogos interestaduais cinco por cento para a Federação local e jogos regionais além da cota da CBD a que fôr estabelecida pelos regulamentos das Federações. O plano prevê ainda de 17 de dezembro a 7 de janeiro de 68, férias para os jogadores. De 15 de janeiro de 68 a 10 de julho, campeonatos regionais. De 10 de junho a 10 de agôsto, período destinado a formação de jogos da seleção nacional e excursão de clubes. De 15 de agôsto a 17 de dezembro a Taça Brasil, ou seja o Campeonato Nacional de clubes.

Enquanto isso, o Campeonato Roberto Gomes Pedrosa prossegue hoje. Teremos cinco jogos em Estados diferentes, alguns dos quais desempenham certa importância na ordem de classificação. No Estádio Mário Filho, por exemplo, o Bangu defenderá as suas reduzidíssimas esperanças ante um Fluminense que vem de um revés frente à Portuguêsa. O Bangu continua sendo uma fôrça fracionada e daí porque corre perigo de ser alijado definitivamente do certame. Em São Paulo, o Palmeiras defenderá a sua posição frente ao São Paulo que deu agora para vencer depois de uma campanha absolutamente melancólica.

O Botafogo, agora sob a direção de Zagalo, irá a Curitiba para tentar uma vitória sôbre o Ferroviário, o que, aliás, não parece ser tão fácil. O Ferroviário tem jogado bem dentro do seu ambiente e ainda domingo arrancou um empate bem significativo do Flamengo, num jôgo em que o seu adversário era franco favorito. O Vasco, por sua vez, estará em Belo Horizonte onde jogará com o Atlético que, também parece, definitivamente afastado das finais. E para completar, Grêmio e Cruzeiro estarão jogando em Pôrto Alegre prometendo um prélio equilibrado e interessante.

O Sr. Sílvio Pacheco que está interinamente na presidência da CBD, voltou a afirmar, ontem, que não se justifica absolutamente o temor dos clubes cariocas de que a CBD tenha intenção de politizar o Campeonato Roberto Gomes Pedrosa. Considerou precipitados e injustos os últimos pronunciamentos, lembrando que como entidade nacional cabe à CBD supervisionar o Campeonato que é de caráter nacional. —— "De outra forma seria uma incoerência" — acrescentou o Sr. Sílvio Pacheco que observou, ainda haver interêsse por parte da CBD para que o Campeonato Nacional seja perfeitamente à altura da sua projeção.

Empate foi compensação do esfôrço dos dois Américas

EMPATADO AMISTOSO DOS AMÉRICAS: 2-2

O empate de 2 a 2 foi o melhor resultado do amistoso de ontem à tarde, no Estádio Magalhães Pinto, apesar de uma maior pressão final do América mineiro, uma vez que o América, do Rio, também teve seus momentos de maior presença em campo, antes de recuar para a defesa, depois de marcar o segundo gol.

Os locais foram prejudicados pela não marcação de um pênalte em Caldeira, aos 27m do segundo tempo, dois minutos depois de conquistarem o segundo gol e, desde aí, passaram a bombardear seguidamente o gol de Ita, que fêz quatro defesas sensacionais.

A morte do ex-Tesoureiro do América mineiro, Sr. José Pedro de Almeida, que sofreu um colapso assistindo à partida, foi a nota triste da tarde de ontem, sendo essa a primeira vez que se registra a morte de um torcedor no Estádio Magalhães Pinto. Seu clube decretou luto oficial por três dias.

Jôgo igual

Os cariocas mostraram uma defesa com algumas falhas, mas o meio-de-campo seguro e o ataque perigoso agradaram plenamente à torcida local, e conseguiram durante a maior parte da partida manter o equilíbrio das ações. Edu e Antunes apareceram, na frente, como as duas principais figuras, enquanto Dejair, tanto quando apoiou como ao ir para a lateral, foi um dos maiores jogadores em campo.

Os visitantes começaram indo à frente e logo receberam a resposta do América mineiro, mas coube mesmo aos cariocas abrir a contagem, aos 9m, fruto de uma falha do goleiro Djair, que deixou a bola passar por baixo de suas mãos, de uma falta cobrada por Eduardo, da intermediária.

Mas a alegria dos cariocas durou pouco, pois aos 11m Samuel sofreu pênalte. Eduardo cobrou com perfeição e igualou de 1 a 1.

Melhor

As duas equipes voltaram melhor para o segundo tempo, com maior senso de penetração e deslocando-se mais no sentido do ataque, procurando sem demora o segundo gol. E êste veio para o América, do Rio, aos 13m, num contra-golpe de sua ofensiva e depois de uma falha de Décio Brito, que permitiu a Edu marcar o gol mais bonito da partida, além de deixar a sua marca de craque com três jogadas de grande estilo.

Os cariocas, para manter a vantagem, caíram na defesa, o que permitiu ao América mineiro ganhar a iniciativa das ações, quando passou a assediar constantemente o gol de Ita, perdendo seus atacantes excelentes oportunidades de marcar. Numa delas Caldeira, sòzinho, da marca do pênalte, chutou para fora.

Instantes após, porém, os mineiros conseguiam o empate de 2 a 2, aos 25m, quando o próprio Caldeira redimiu-se do seu êrro anterior. Em jogada individual foi até à lateral da área e de lá fuzilou, com violência, para Ita segurar e largar a bola nos pés de Mosquito, que só teve o trabalho de marcar, para fazer os 2 a 2 com que se encerrou a partida.

América, de Minas, 2 x América, do Rio, 2

Jôgo amistoso.

Local: Estádio Magalhães Pinto, Belo Horizonte.

Renda: NCr$ 6.195,00, para 3.307 pagantes.

1.º tempo: 1 a 1 — gols de Eduardo, para o América carioca, aos 9m, e Edson, de pênalte, aos 11m, para os mineiros.

Final: 2 a 2 — gols de Edu, aos 13m, para o América, do Rio, e Mosquito, aos 25m, para os locais.

América, de Minas — Djair, Zé Horta, Luizão, Café e Décio Brito; Edson (Sudaco) e Chiquinho; Zé Carlos (Rodrigues), Samuel, Julinho (Mosquito) e Caldeira.

América, do Rio — Ita, Sérgio (Fará), Alex, Aldecir e Gilson; Dejair e Marcos; Joãozinho (Jorginho), Antunes, Edu e Eduardo.

Cruzeiro só quer vitória no Sul

Cruzeiro e Grêmio Pôrto-alegrense estarão fazendo hoje, a partir das 16 horas, no Estádio Olímpico de Pôrto Alegre, a partida mais importante, para o público mineiro, do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, que será apitada pelo juiz Sílvio Gonçalves David, da Federação Mineira de Futebol, auxiliado por juízes da Federação Gaúcha.

O Cruzeiro não poderá perder nem empatar o jôgo com o Grêmio, para não perder a oportunidade de classificar-se para as finais do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, que conseguiu graças ao empate do Vasco da Gama com o Internacional, em Pôrto Alegre, depois de ter sido considerado completamente afastado do certame.

Time confiante

Os jogadores do Cruzeiro estão concentrados no Hotel City, em Pôrto Alegre, manifestando todos plena confiança numa vitória sôbre o Grêmio, logo mais prometendo à sua torcida que repetirão a mesma atuação de quando venceram os gaúchos por 3 a 1, na disputa da VIII Taça Brasil. Entretanto, o auxiliar-técnico Adelino, que está substituindo o técnico Airton Moreira na direção do time, acha que a partida não será fácil, e afirma que vencerá quem tiver mais sorte para aproveitar as oportunidades de gol que aparecerem.

Ontem, pela manhã, o auxiliar-técnico Adelino levou os jogadores do Cruzeiro ao Estádio Olímpico, onde dirigiu um individual ligeiro, com exercícios de desintoxicação muscular, seguido de um bate-bola à vontade, para reconhecimento do gramado. O médico José Vicente, que acompanha a delegação do Cruzeiro, vai fazer a revisão médica dos jogadores hoje, pela manhã, no próprio Hotel City, e o Cruzeiro entrará em campo, provàvelmente, com Raul; Pedro Paulo, Cláudio, Procópio e Neco; Wilson Piazza e Dirceu Lopes; Natal, Evaldo, Wilson Almeida e Ari (ou Dalmar).

Grêmio preparado

O time do Grêmio está concentrado desde sexta-feira, logo depois do coletivo dirigido pelo técnico Carlos Froener e que serviu de apronto para o jôgo de hoje à tarde, contra o Cruzeiro, e todos os jogadores estão dispostos a vingar-se da derrota sofrida frente aos campões brasileiros, com a qual não se conformaram, até hoje.

O técnico Carlos Froener não tem problema para a escalação de sua equipe, e, assim, o Grêmio Pôrto-alegrense deverá entrar em campo, para o jôgo contra o Cruzeiro, com Alberto; Altemir, Ari Ercílio, Aureo e Everaldo; Cléo e Sérgio Lopes; Babá, Alcindo, Joãozinho e Volmir.

Racing e River estão classificados à Taça

BUENOS AIRES (AP-JS) — O Racing e o River Plate, campeão e vice argentino de futebol de 1966, jogam entre si no próximo dia 11 de maio, na disputa do primeiro pôsto do grupo dois da Taça Libertadores da América.

Os dois clubes venceram, ontem, folgadamente, seus dois rivais bolivianos. O Racing suplantou o Bolivar por 6 a 0 e o River Plate impôs ao 31 de Octubre o escore de 7 a 0.

De acôrdo com os críticos, sem apresentar bom padrão de jôgo, as seguintes equipes argentinas mostraram a pobreza técnica dos times visitantes, que por outro lado, deram mostras de cansaço, acostumados como estão a atuar nas alturas, como fica La Paz, e não ao nível do mar.

Qualquer que seja o resultado da partida entre os dois times argentinos, River Plate e Racing têm assegurada sua participação nas semifinais.

A primeira partida entre os dois clubes foi vencida pelo Racing, que agora vai ao campo do River Plate decidir a liderança.

As duas equipes bolivianas, por seu turno, jogam domingo próximo, na Colômbia, o Bolivar com o Independente, de Medellin, e o 31 de Octubre, com o Independente, de Santa Fé. No dia 18, a ordem das partidas será invertida e, dia 24, em La Paz, o Bolivar jogará com o 31 de Octubre e, na Colômbia, o Santa Fé com o Medellin.

Manchester vence e sagra-se campeão

LONDRES (Por George Miller, da AP, especial para JS) — O Manchester United, animado por um gol de Bobby Chalton aos três minutos de jôgo, goleou o West Ham, por 6x1 e sagrou-se vencedor do Campeonato da Liga Inglêsa de Futebol. Dessa maneira, o Manchester United classificou-se para jogar pela quarta vez.

O Manchester United ganhou o título, tomando a vantagem de três gols nos primeiros minutos, ante 40 mil espectadores, no Upton Park Stadium, de West Ham. Conta êle com 59 pontos ganhos, faltando-lhe sòmente uma partida a disputar e sem chances de ser alcançado pelos demais concorrentes.

No outro extremo da tabela, o Aston Villa foi derrotado, em seus domínios, por 4x2, pelo Everton e passará, juntamente com o Blackpool, para a segunda divisão na própria temporada. O rival do Aston Villa na luta para evitar o rebaixamento era o Southampton, que se salvou, ao vencer o Notingham Forest, por 2 x 1.

Futebol espanhol terá estrangeiros

Madri (AP-JS) — Espera-se que na próxima reunião, programada para o dia 12 de julho, a Federação Espanhola de Futebol reabra as portas dos clubes espanhóis para os jogadores estrangeiros. Pelo menos circulam aqui insistentes rumores que dão a decisão como inevitável.

A medida seria tomada pela Federação devido a uma pressão de bastidores, pois a maioria dos diretores dos clubes deseja reforçar seus times com elementos estrangeiros. Alguns críticos acreditam que a importação de jogadores, no entanto, ficará sujeita a uma regulamentação especial.

O Barcelona foi um dos clubes que exerceram maior pressão para a mudança da lei restritiva espanhola, já que contratou, a pêso de ouro, o jogador brasileiro Silva, que sòmente utiliza em partidas amistosas.

Apesar dos boatos insistentes que dão como certa a suspensão da lei que proíbe a importação de jogadores estrangeiros, a decisão final da Federação terá que ser aguardada até 12 de julho próximo.

Celtic bicampeão do futebol escocês

GLASGOW, Escócia, (AP-JS) — O Celtic, de Glasgow, finalista da Copa Européia de Clubes Campeões, empatou de 2 a 2, com o Rangers e conquistou o campeonato da Liga Escocesa, pela segunda vez consecutiva.

Com esta conquista, o Celtic passou a detentor do trevo escocês: campeonato da Liga, a Copa e a Copa da Liga. A final da Copa Européia de Clubes Campeões, reunirá a 25 do corrente, em Lisboa, o Celtic contra o Internazionale, de Milão.

Antes do jôgo decisivo entre Celtic e Rangers, a polícia advertira à torcida de ambos os clubes, que seriam presos todos os torcedores que estivessem no estádio com as côres simbólicas de um ou de outro adversário. O aviso tinha como objetivo manter a ordem entre os 90 mil torcedores presumíveis, então, para o jôgo final entre Celtic e Rangers.

Críticas a técnicos são caras na Itália

Milão, Itália (AP-JS) — Luis Carniglia, técnico argentino do Bolonha, tem sido criticado por "criticar" ao seu ex-compatriota Helenio Herrera, técnico do Internacional, desta cidade. A crítica pesou no bôlso dos dois treinadores. Pesou tanto quanto 300 mil liras que foi a soma da multa aplicada pela Comissão de Disciplina da Liga Italiana de Futebol a Carniglia e Herrera. Ambos entraram em violento "conflito verbal" pela imprensa, após o jôgo entre o Internazionale e o Bolonha.

Os comentários de Herrera, tendo como alvo Carniglia e outro técnico, custaram ao ex-argentino 500 mil liras, há duas semanas atrás. No caso de Carniglia esta foi a sua segunda multa forte na atual temporada. No mês passado fôra castigado com multa de 300 mil liras, por haver criticado um juiz.

Cruzeiro misto joga sôbre nylon nos EUA

O Cruzeiro jogará hoje, às 15h30m, contra o Eintracht, que é o campeão da Alemanha Ocidental, na inauguração do Estádio de Washington, cujo gramado é artificial, inteiramente de nylon, e que foi construído no mesmo local onde, antes, existiu um parque público destinado à prática do basebol e do atletismo.

A imprensa de Washington destaca a importância do acontecimento, chamando, em suas manchetes, a apresentação de Tostão, como verdadeiro herói da seleção brasileira que disputou a Copa do Mundo no ano passado, e destaca, nos textos, a regularidade de atuação apresentada pelo jogador nas partidas que tem feito.

Time tranqüilo

O técnico Airton Moreira dirigiu ontem, pela manhã, alguns exercícios de desintoxicação muscular para os jogadores do Cruzeiro, no Estádio de Washington, seguidos de um ligeiro bate-bola, afirmando que seu time poderá fazer excelente apresentação hoje à tarde, e declarou que as condições do campo são formidáveis para a apresentação do elevado padrão de futebol de sua equipe.

Os jogadores do Cruzeiro declararam, ontem, em ligação telefônica internacional, que gostaram do gramado artificial de nylon, que parece um tapete, sem apresentar a menor irregularidade no piso, que possa alterar o andamento da partida em qualquer instante, apesar de terem achado que o terreno é macio demais. Mesmo assim, estão confiantes em uma boa exibição, afirmando que poderão mostrar aos norte-americanos o que é o futebol-arte dos brasileiros.

Equipe definida

O técnico Airton Moreira continuou lamentando ter sido obrigado mandar de volta ao Brasil os jogadores Neco e Evaldo, afirmando que êles vão fazer falta ao time para o jôgo de hoje contra o Eintracht, e, também, para os amistosos que foram tratados para o México, mas afirmou que confia na qualidade do time misto com que pode contar, que, no seu modo de ver, nada fica a dever à equipe principal.

Para enfrentar o Eintracht, hoje à tarde, no Estádio de Washington o técnico Airton Moreira deverá colocar em campo o time do Cruzeiro escalado com: Tonho; Gleisson, William, Vavá e Dawson; Zé Carlos e Ilton Chaves; Antoninho, Tostão, Batista e Marco Antônio.

Líder Independiente joga contra Racing

BUENOS AIRES, (AP-JS) — A décima rodada do Torneio Metropolitano de Futebol, que será disputada hoje, apresenta um clássico e várias partidas de interêsse para os torcedores locais.

Na cidade industrial de Avellaneda, Racing e Independiente vão fazer um jôgo considerado clássico. Além disso, o Racing defenderá seu título de campeão e a segunda colocação na Zona "A", a um ponto apenas do Estudiantes, que é o líder com 15 pontos.

O Independiente, lidera a Zona B, com o Ferrocarril Oeste e o Platense. Ambas as equipes estão cumprindo uma campanha regular nesta temporada.

Líder

O líder Estudiantes terá um compromisso de pouco risco diante da modesta equipe do Colón. O Ferrocarril Oeste receberá em seu campo a visita do River Plate, enquanto o Platense terá como visitante o time do San Lorenzo de Almagro que vem declinando bastante de produção.

Jogos

O programa completo da décima rodada é o seguinte: Zona "A" — Boca Juniors e Velez Sarsfield; Atlanta e Newell's Old Boys; Lanus e Quilmes; Estudiantes e Colón. Na Zona "B" jogarão: Ferrocarril Oeste e River Plate; Rosário Central e Chacarita Juniors; Deportivo Español e Banfield; Platense e San Lorenzo de Almagro e Unión e Gimnasia y Esgrima.

Em jôgo antecipado, empataram Huracan e Argentino Juniors, por 2 a 2. A habitual partida interrompida reuniu: Racing e Independiente.

América tira a invencibilidade do Fla: 1-0

São Paulo só teve o empate no fim: 1 a 1

SÃO PAULO (Sucursal) — Um gol de Adilson, aos 45 minutos do segundo tempo, recebendo passe de Nèlsinho, deu ao São Paulo, ontem à noite, o empate por 1 a 1, que garante ao Palmeiras a classificação para o turno final do campeonato Roberto Gomes Pedrosa, em primeiro lugar no grupo "B". Rinaldo, cobrando falta, marcou o gol do Palmeiras, aos 26m do primeiro tempo.

O São Paulo demonstrou ontem, que estava bem e que os resultados positivos colhidos em Belo Horizonte, se deveram à sua melhor forma. O tricolor paulista teve maior presença em campo, durante os dois tempos, enquanto que, o Palmeiras se limitou a jogar com cautela, a fim de garantir a vantagem inicial jogando na retranca.

Ritmo veloz

Numa noite agradável para prática do futebol, Palmeiras e São Paulo proporcionaram no primeiro tempo, excelente exibição ao público presente no Pacaembu, com seus jogadores disputando cada jogada, com garra, entusiasmo e muito espírito de luta. Os primeiros minutos as duas equipes jogaram com cautela, procurando aproveitar as falhas do adversário.

O Palmeiras jogou mais retraído, sobressaindo-se a sua defesa, pois seu ataque sentiu a ausência de Ademir da Guia e limitou-se a atacar, através de arrancadas esporádicas de Rinaldo, Gallardo e César. Já o São Paulo, muito mais disposto, atuou num ritmo veloz, tendo seu ataque perdido muitos gols, pela demora na troca de passes à frente de Valdir.

Porém, o primeiro gol — único dêste período — pertenceu ao Palmeiras, quando eram decorridos 26 minutos. Num dos raros ataques, César foi contido com falta na altura da meia lua, ficando Rinaldo e Galhardo em posição para cobrança. O ponteiro-esquerdo bateu violentamente, desviando-se, a bola, no zagueiro Renato e enganando Picasso, que ficou batido no lance.

Com o placar adverso, apesar de estar melhor em campo, o São Paulo alterou seu sistema tático. Abandonou os lançamentos longos e passou a aproveitar as infiltrações de Adilson e Prado, que numa noite infeliz perderam inúmeros gols. E assim, o tricolor paulista dominou os quinze minutos finais, sem chegar ao empate, que lhe faria justiça pela sua melhor atuação.

Empate justo

O São Paulo manteve o ritmo inicial, no período complementar, jogando melhor do que seu adversário, que se limitou a pràticamente, a garantir a vantagem de 1 a 0 e só atacando em raros contra-ataques, desfeitos com categoria por Jurandir e seus companheiros de zaga.

Como aconteceu no primeiro tempo, os atacantes do São Paulo continuaram a perder gols. Mas a alteração introduzida por Sílvio Pirilo surtiu o efeito desejado. Nèlsinho, que entrara em lugar de Prado, construiu o empate, após passar por vários zagueiros palmeirenses e cruzar para Adilson, vencer Valdir sem apelação, aos 45m.

Palmeiras 1 x São Paulo 1

Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

Local: Estádio do Pacaembu.

Renda: NCr$ 53.152,00.

1.° tempo: Palmeiras 1 a 0, gol de Rinaldo, aos 26 minutos.

Final: Empate de 1 a 1, gol de Adilson, aos 45m.

Palmeiras: Valdir; Djalma Santos, Baldochi, Minuca e Ferrari; Dudu e Suingue; Gallardo, César, Jair Bala e Rinaldo. Técnico: Aimoré Moreira.

São Paulo: Picasso; Renato, Belini, Dias e Edilson; Nenê e Lourival (Jurandir); Válter, Adilson, Prado (Nèlsinho) e Canhoto.

Técnico: Sílvio Pirilo.

Juiz: Armando Marques.

O América deu nova figura ao campeonato carioca de juvenis, derrotando ontem à tarde no Estádio Vólnei Braune, o Flamengo, até então líder invicto, por 1 a 0, gol de Agnelo, conseguido no primeiro tempo na cobrança de uma penalidade máxima de Sapatão em Antônio Carlos, ficando agora a um ponto dos rubro-negros.

Nos outros jogos da rodada, o Botafogo venceu o Bangu por 2 a 0, o Fluminense passou apertado pelo São Cristóvão, vencendo-o pela contagem mínima, enquanto o Vasco derrotava o Bonsucesso pelo mesmo escore. O Olaria empatou com o Madureira sem abertura de contagem e o Campo Grande venceu a Portuguêsa por 1 a 0.

Os jogos da nona rodada apresentaram os seguintes detalhes técnicos:

América 1 x Flamengo 0

Local — Estádio Vólnei Braune
Renda — NCr$ 880,00
Primeiro tempo — América 1 a 0, gol de Agnelo aos 8m, cobrando uma penalidade máxima de Sapatão em Antônio Carlos.
Final — América 1 a 0.
América — Geraldo; Paulo Sérgio (Paulo César), Tião, Marcos e Zé Carlos; Renato e Agnelo; Antônio Carlos, Clésio, Valei e Tininho (Roberto).
Técnico — Moacir Aguiar.
Flamengo — Valckner; Marcos, Sapatão, Jonas e Danilo; Tinteiro e Rodrigues; Zèquinha, Dionísio, Luís Carlos e Arilson.
Técnico — Modesto Bria.
Juiz — Alvaro Siqueira.
Auxiliares — José Felício e Carlos de Oliveira.

Botafogo 2 x Bangu 0

Local — General Severiano
Renda — NCr$ 179,00
Público — 167 pagantes
Primeiro tempo — Botafogo 0 x Bangu 0
Final — Botafogo 2 a 0, gols de Mimi aos 12m e Ferreti aos 40m
Botafogo — Wendel; Gaguinho, Lincoln, Queirós e França; Ademir e Gustavo; Mané (Antônio Carlos), Ferreti, Mimi e Vitor (Carlos Roberto). Técnico — Zagalo.
Bangu — Ademir (Jair); Reinaldo, Sideiei, Hélio e Jorge; Davi e Paulinho; Élcio, Luisinho, Milano e Jorge II. Técnico — Pedro Pedro e Plácido Monsores.
Juiz — Jorge Paes Leme.
Auxiliares — Antônio da Graça e João Mazzoli.
Ocorrências — O lateral Gaguinho, em choque com o ponteiro Jorge II, sofreu concussão cerebral aos 32m do segundo tempo, tendo que ser levado para o Hospital Miguel Couto para observação.

Fluminense 1 x São Cristóvão 0

Local — Figueira de Melo.
Renda — NCr$ 56,50.
Primeiro tempo — Fluminense 0 x São Cristóvão 0.
Final — Fluminense 1 a 0, gol de Hilton aos 13m.
Fluminense — Peri; Pedro Omar, Plauska, João Francisco e Márcio; Rui e Sebastião; Élton, Roberto, Tiguta (Noca) e Célio. Técnico — Júlio Bruno.
São Cristóvão — Estral; Carlos Sérgio, Dair e Luisinho (Betinho) e Luís Cláudio; Serginho e Cao; Beto, Didinho (Juarez), Alex e Fernando. Técnico — Carlos de Sousa.
Juiz — Eurípedes Matos Carmo.
Auxiliares — Edir Pires e José Felício Lopes.

Vasco 1 x Bonsucesso 0

Local — São Januário.
Renda — NCr$ 28,00.
Primeiro tempo — Vasco 1 a 0, gol de Ézio de pênalte aos 24m.
Final — Vasco 1 a 0.
Vasco — Celso; Misael, Admilson, Alvaro e Almir; Ézio e Ari; Okada, Romildo, Bené e Avelino. Técnico — Ademir Menêses.
Bonsucesso — Pedro; Gomes, Celso, Dutra e Vanir; Dinoel e Jorge Davi (Campista); Rubinho (Maurício), Jurandir, Sérgio e Luís Carlos. Técnico — Alfinête.
Juiz — Hélio Alves.
Auxiliares — Edelmar Freire e José Alves.

Olaria 0 x Madureira 0

Local — Rua Bariri.
Renda — NCr$ 37,00.
Primeiro tempo — 0 a 0.
Final — 0 a 0.
Olaria — Beto; Belarmino, Miguel, Altivo e Alfinête; Guaraci e Alzir; Fernando, Belo, Dé e Valtinho. Técnico — Jair Boaventura.
Madureira — Mauro; Cordeiro, Ernandes, Almeida e Mauri; Anatércio e Carlinhos; Orlando, Hélio, Machado e Hilton. Técnico — Célio de Sousa.
Juiz — Alfredo Ferreira.
Auxiliares — Ailton Sampaio Duque e Ronald Monassa.

Campo Grande 1 x Portuguêsa 0

Local — Ilha do Governador.
Renda — Englobada pelo jôgo de profissionais.
Primeiro tempo — Campo Grande 1 a 0, gol de Zé Carlos aos 32m.
Final — Campo Grande 1 a 0.
Campo Grande — Jorge; Jaime, Binó, Jorge Antônio e Valdinei; Gilson e Ivã; Zé Carlos, Élcio, João Carlos e Nilo. Técnico — Menezes.
Portuguêsa — Dinei; Zé Carlos, Nascimento, Miguel e Élcio; Alberto e Humberto; Roberto (Marco Antônio), Abílio, Guaraci e Pedro Paulo (Sebastião). Técnico — Toneca.
Juiz — Cácio Vieira.
Auxiliares — Ademar Pereira da Cruz e Eriche Schwarz.
Ocorrência — O técnico Toneca foi expulso de campo por reclamação ao juiz.

Colocações

Embora perdesse a invencibilidade ontem à tarde contra o América o Flamengo continuou na liderança do campeonato com um ponto de vantagem sôbre o segundo colocado, o América. De acôrdo com os resultados na nona rodada Vasco e Fluminense foram beneficiados com o empate do Olaria, que ficou agora em quarto lugar junto com os dois.

1.°) Flamengo, 2 pontos perdidos; 2.°) América, 3; 3.°) Botafogo, 4; 4.°) Olaria, Fluminense e Vasco, com 6; 7.°) Bangu e Portuguêsa, com 11; 9.°) Bonsucesso, 12; 10.°) Madureira e Campo Grande, 15; e 12.°) São Cristóvão, com 17 pontos perdidos.

Próxima rodada

A próxima rodada será realizada na quarta-feira com os seguintes jogos: Flamengo x Vasco, na Gávea; América x Botafogo, no Andaraí; Bangu x Bonsucesso, em Moça Bonita; Fluminense x Portuguêsa, em Alvaro Chaves; Madureira x São Cristóvão, em Conselheiro Galvão; e Campo Grande x Olaria, em Ítalo Del Cima.

Virgílio da Silva Será Nôvo Presidente do Centro Cívico Leopoldinense - Diz Moacir Cola

A sucessão presidencial do Centro Cívico Leopoldinense tornou-se um assunto da mais alta importância para a vida do subúrbio da Leopoldina. E isto se explica perfeitamente com a situação daquele clube, que nos seus anos de trabalho conseguiu granjear uma posição de mais alto respeito, graças à orientação que tem merecido. O Centro Cívico Leopoldinense congrega a fina flor da Leopoldina, e o programa que vem seguindo, tornaram-na uma organização modelar que tem procurado incentivar a parte social, como tem dado um desenvolvimento extraordinário à parte esportiva. E é a escolha de um nome adequado, a seguir tudo isso, é que está movimentando os associados daquele clube. Pelo que nos disseram, o Sr. Virgílio da Silva é o que parece reunir a preferência do quadro social. Êle se propõe a seguir o programa do atual presidente, que tanto concorreu para a posição que hoje desfruta.

E' um grande nome

Sôbre o Sr. Virgílio da Silva, disse o Sr. Moacir Cola de Siqueira, que era o homem certo para o lugar certo. — Conheço-o há longos anos — acrescentou aquêle desportista leopoldinense. — Possui tino administrativo e leva a vantagem de levar um programa que mais assemelha com a orientação atual que tanto contribuiu para que o Centro Cívico Leopoldinense desfrutasse de uma situação estável. Votando no Sr. Virgílio da Silva, os associados estarão assegurando a continuidade de uma obra que é o orgulho da Leopoldina, e que não deve ser interrompida, sob pena da mesma perder as suas verdadeiras finalidades. O Sr. Virgílio da Silva é, portanto, um nome que se impõe, e a sua eleição será a vitória do próprio clube, que precisa de um grande orientador — concluiu o conselheiro Moacir Cola de Siqueira.

Concussão cerebral faz Gaguinho parar

O lateral direito Gaguinho, do juvenil do Botafogo, foi internado ontem no Hospital Miguel Couto, com concussão cerebral, em conseqüência de um choque com o ponteiro esquerdo Jorge II, no jôgo realizado ontem à tarde, em General Severiano.

A contusão sofrida pelo jogador ocorreu aos 32m do segundo tempo, quando Gaguinho teve que deixar o campo, carregado em maca e sem sentidos. Depois de atendido pelo médico Carlos Gonzalez, recebeu aplicações de gêlo sôbre a cabeça e voltou a si, mas sem reagir, o que levou o médico a determinar o seu internamento imediato para ficar em observação.

Olinda é tricampeão da série Especial

A Rêde Olinda conquistou mais um campeonato de volibol, o terceiro consecutivo, ao derrotar, ontem à noite, no campo do Pôsto três e meio, a equipe da Rêde Chélsea, por 2 a 1, em jôgo disputado pelo XII Torneio de Volibol de Praia, promoção anual do JORNAL DOS SPORTS e patrocínio do INSTITUTO NACIONAL DO MATE, série Especial Masculina.

Os jogadores da Rêde Olinda, depois de registrarem os parciais de 15-4, 10-15 e 15-13, no tempo total de 1h05m, comemoraram o feito sob o som de banda de música e juntamente com sua grande torcida, que soube incentivar a equipe local. O Presidente da FMV, Sr. Ari Menêses, juntamente com o diretor técnico dessa entidade, estiveram presentes, assim como o Sr. Benício Ferreira Filho.

Marcelo, Luís Eugênio, Rossini, Armando, José Elias, Alvaro e Mário formaram pelos tricampeões, enquanto que a Rêde Chélsea contava com Gilson, Paulo, Alfredo, José, Murilo, Marco, Édson e Osmar. Funcionaram como autoridades, Eduardo Mainoth, primeiro juiz e Wilson Costa, como apontador.

Fluminense é atração de futebol de salão

A rodada de abertura do Torneio de Futebol de Salão dos XVII JOGOS INFANTIS, setor de clubes, será jogada hoje, no ginásio da AA Sousa Cruz, na Rua Conde de Bonfim, 1.181, reunindo catorze clubes. O primeiro jôgo está marcado para às 14 horas.

A grande atração da rodada inicial será a apresentação do time Fluminense, categoria 13 a 15 anos, que vem liderando o campeonato carioca da categoria. Outro time que também deverá sensibilizar a torcida será o Grajaú, 11 a 13, campeão do ano passado quando, na final, deu uma goleada no Flamengo.

Colégios

Na série de colégios o torneio prosseguirá amanhã, no ginásio do clube Sírio e Libanês, na Rua Marquês de Olinda, 38, com mais quatro jogos:

14h30m — Santo Agostinho x Laranjeiras (13 a 15)
15h10m — Santo Agostinho x FUNABEM (11 a 13)
15h50m — FUNABEM x Ateneu D. Bosco (13 a 15)
16h30m — Ateneu D. Bosco x Arte e Instrução (11 a 13)

Para hoje

A rodada desta tarde apresentará os seguintes jogos:

14h — Ginástico x Satélite (11 a 13)
14h45m — Davi Frischman x Estrêla Vésper (11 a 13)
15h30m — Petroquímicos x Gragoatá (11 a 13)
16h15m - Caiçaras (MAD) x Carioca (11 a 13)
17h — Monte Sinai x Scholem Aleichem (11 a 13)
17h45m — Fluminense x Grajaú (13 a 15)
18h30m — Grajaú x Mackenzie (13 a 15)

Têrça-feira

Já reunindo times vencedores, o Torneio, setor de colégios, prosseguirá na têrça-feira, no ginásio do Grajaú, à Avenida Engenheiro Richard, 83, com quatro jogos:
Richard, 83, com quatro jogos:

14.30 — Abel x Carvalho Jr. (11 a 13).
15.10 — P. Jornaleiros x Lemos de Castro (11 a 13).
15.50 — Bennett x P. Jornaleiros (13 a 15).
16.30 — Pio Americano x Ginásio da ASCB (13 a 15).

Autoridades

Para tôdas as rodadas estão escalados como oficiais de mesa e juízes os Srs. Benedito Santos, Felipe Rau, Jorge Gouveia, Lúcio Gonzales, José de Carvalho, Ítalo Palmeiro, Geraldo dos Santos e José Cardoso Pinto. Luís Carlos funcionará na bandeira.

CAIÇARAS PROMETE DERROTAR CARIOCA

Sebastião Nonato, técnico do Caiçaras, de Madureira, afirmou que o seu time de 11 a 13 anos vai conservar uma escrita derrotando mais uma vez, o Carioca Futebol de Salão, "velho freguês de caderno", entrando com o pé direito no torneio da olimpíada infantil.

O Caiçaras, que pela segunda vez disputa os JOGOS INFANTIS, conta com um elenco em que a idade média é de 12 anos, sendo todos estreantes na competição. Ano passado, o time da Estrada do Portela venceu o Satélite por 4 a 2 na sua primeira partida, mas, depois, foi desclassificado.

Humilde

O Caiçaras surgiu durante uma aula de catecismo na igreja de Nossa Senhora da Conceição, no Bairro do Campinho, quando vários garotos resolveram formar um time para jogar aos domingos e feriados, após a missa. O clube foi fundado no dia 9 de outubro de 1963.

Inicialmente, o time tinha o nome de Canarinhos, mas uma votação entre os fundadores optou pelo nome de Caiçaras de Madureira, atendendo a uma solicitação do atual técnico e orientador do clube, Sebastião Nonato, que acompanha os garotos desde a fundação do "timinho".

Pitaluga incentivou

Como na igreja não existisse um local para os treinos, o Canarinhos passou a ocupar a quadra do Regimento Mecanizado, graças à gentileza do Comandante Pitaluga, que sempre convidava o time para os torneios que promovia, dando troféus e medalhas aos primeiros colocados.

Como uniforme oficial foram adotadas as côres verde e vermelha, tendo o escudo o feitio do Flamengo, para satisfação de Sebastião Nonato, torcedor do clube rubro-negro, embora no time existam botafoguenses, vascaínos e tricolores.

Na olimpíada

Ano passado, o Caiçaras de Madureira chegou a disputar uma partida, mas foi eliminado por ter apresentado um jogador com idade acima de 13 anos. Êste ano, Sebastião Nonato fêz rigorosa seleção, revelando que a idade média é de 12 anos.

— O Caiçaras não vai usar de má fé para chegar ao título. Vamos para a quadra com nossos próprios meios, e com muita disposição de vencer — asseverou o desportista.

Manter a escrita

O Caiçaras de Madureira vai estrear hoje, enfrentando o Carioca Futebol de Salão, que, segundo Sebastião Nonato, "é um velho freguês de caderno", sendo que a última vez em que se enfrentaram o Caiçaras venceu por 3 a 0.

— Foi no dia 15 de março, num torneio realizado no Méier — afirmou, com precisão matemática, Sebastião Nonato.

Equipe jovem

O Caiçaras de Madureira, cuja sede provisória é no Imperial Basquete Clube, graças a uma concessão da diretoria do clube, onde Sebastião Nonato é subdiretor social, conta com um elenco jovem, onde despontam três jogadores: Gel (pivô), Zèzinho (ala esquerda) e Geraldino (goleiro). Paulino, Irã, Marlindo e Alexandre completam o elenco que, hoje, espera manter uma antiga escrita, "despachando" o Carioca, embora Ivá, técnico do time adversário, afirme que o Carioca está invicto há muito tempo.

Atirando sempre com calma, Ângela Rosa de Morais foi a campeã do setor colegial

Flu e A. Filgueiras ganham arco e flecha

O Colégio Alfredo Filgueiras, da Ilha do Governador, estreante nos JOGOS INFANTIS, ganhou ontem seu primeiro título ao se sagrar campeão de arco e flecha, assegurando a primeira colocação tanto masculina como feminina.

No setor de clubes o Fluminense foi um digno campeão, repetindo o feito do Alfredo Filgueiras e confirmando as afirmativas de Mário Mocho. O Vasco da Gama foi o vice-campeão, também nas duas classes. Hebreu Brasileiro, masculino, e Pio-Americano, feminino, foram os vice-campeões.

Classificação

A classificação geral foi a seguinte, na classe masculina:

Campeão — Fluminense — 126 pontos
Vice — Vasco — 103

3.º — Flamengo — 96
4.º — Petroquímicos — 56
5.º — Scholem Aleichem — 26
6.º — Magnatas — 21

Campeão — Alf. Filgueiras — 84 pontos
Vice — Hebreu Brasileiro — 66
3.º — Abel — 50
4.º — Pio-Americano — 17

Na classe feminina a competição apresentou o seguinte resultado:

Campeão — Fluminense — 130 pontos
Vice — Vasco — 120

3.º — Flamengo — 71

4.º — Magnatas — 60

Campeão — Alf. Filgueiras — 84 pontos
Vice — Pio-Americano — 25

Individual

A competição, realizada no América, com grande torcida e ótimos índices técnicos, apresentou, no setor de clubes, os seguintes campeões individuais:

Campeão — Lória Gotuzo de Sousa (Flu) — 50 pontos

Vice — Paulo Eduardo Pessoa (Flu) — 45 pontos

3.º — Renato Dutra e Melo Emílio (Vasco) — 41 pontos

Na parte feminina, Angela Maria Bezerra Rosa, do Fluminense, sagrou-se tricampeã dos Jogos:

Campeã — Angela Maria — 47 pontos
Vice — Maria Helena Borgalo Lopes (Flu) e Elisa Cristina F. Gonçalves (Vasco) — 43

Colégios

No setor de colégios, classe masculina, o resultado individual foi o seguinte:
Campeão — Roberto Noribazu Jigima (HB) — 51 pontos
Vice — Antônio da Silva Neto (AF) — 39
3.º — José Henrique Serpa Pinto (Abel) — 29

Na classe feminina:
Campeã — Angela Rosa de Morais (AF) — 23 pontos
Vice — Dircéia Luís da Silva (PA) — 21
3.º — Solange da Silva Guedes (AF) — 7

Autoridades

O Sr. Alberto Pinto Mendes foi o coordenador da competição, funcionando como juízes os Srs. Clotildes Guimarães Prata, Ana Maria Bezerra Rosa, Renato Emílio, Flávio B. Nascimento, Luís Alberto Marsili, João Rodrigues Barrocas, Amny de Morais Jr. e Marílio Silva Pinto.

A Federação Carioca de Arco e Flecha se fêz representar através de seu Presidente, Sr. Ricardo Carpenter. Também o América, onde foi realizada a competição, estêve representado pelo seu Vice-Presidente de Esportes, Sr. Francisco Ribas.

Tiro ao alvo reúne 14 equipes no Anglo

XVII JOGOS INFANTIS terá seqüência esta manhã, no stand do Colégio Anglo Americano, Praia de Botafogo 374, com a realização da competição de Tiro ao Alvo para clubes e colégios, estando inscritos seis colégios e oito clubes, num total de 14 representações, nas séries masculina e feminina. As provas terão início às 8h30m, com chamada geral às 8 horas.

Petroquímicos (clubes), Abel e ASCB (colégios), campeões de 1966, estarão em ação tentando a conservação dos títulos, numa competição que reunirá os mais destacados nomes do tiro ao alvo infantil da Guanabara.

Tiroteio

A chamada geral dos atiradores será realizada às 8 horas, com início das provas previsto para às 9 horas, sendo obrigatória a apresentação dos cartões de identidade dos atletas, ficando impedido de concorrer os que não cumprirem a determinação da Direção-Geral dos Jogos.

Os inscritos

Estão inscritos oficialmente as seguintes equipes:

Colégios

1 — Hebreu Brasileiro
2 — Abel
3 — Alfredo Filgueiras
4 — Dom Bosco
5 — Pio Americano
6 — ASCB

Clubes

1 — Flamengo
2 — Vasco
3 — Petroquímicos
4 — ASA
5 — Carioca FS
6 — Magnatas
7 — GE São Sebastião
8 — Fluminense

Campeões em ação

Sindicato dos Petroquímicos (clubes), Abel e ASCB (colégios), campeões da temporada de 1966, estarão em ação, tentando a manutenção dos respectivos títulos, surgindo como principais adversários o Fluminense, Flamengo, Vasco e Alfredo Filgueiras, êste na série colegial.

Ano passado as principais colocações foram estas:

Clubes

Feminino — Campeão: Petroquímicos;
Vice — Magnatas;
3.º — Vasco;
Campeão individual — Sandra Maria Rosa (Petroquímicos).
Masculino — Campeão: Petroquímicos;
Vice — Magnatas;
3.º — Flamengo;
Campeão individual — Hugo Schubert (Petroquímicos).

Colégios

Feminino — Campeão: ASCB;
Vice — Irmã Angela;
3.º — Laranjeiras;
Campeã individual — Sandra Maria Rosa (Laranjeiras).
Masculino — Campeão: Abel;
Vice — Metropolitano;
3.º — John Kennedy;
Campeão individual — Luís Augusto Pinheiro de Matos (John Kennedy), nôvo recorde.

MACKENZIE VÊ BI SE TIVER TEMPO

— Meu time é bom, mas muito nôvo. Por isso, não afirmo que vou ser bicampeão. Entretanto, se conseguirmos ultrapassar os dois primeiros adversários, minha meninada adquirirá a tarimba que ainda não tem e, aí, vamos dar trabalho — afirma Rubens Paixão de Sousa, do Mackenzie, que hoje estará dirigindo o time de 11 a 13 anos.

Ano passado, Rubens levou seu time ao título, mas perdeu todos os jogadores, que subiram de categoria. Tendo participado quatro vêzes dos JI, Rubens, em 64, dirigindo o time da Congregação Mariana, foi vice-campeão. Em 65, já no Mackenzie, foi quarto colocado. Êste ano, espera manter a mesma regularidade.

Esperança

Se a pouca idade e experiência de seu time inferior faz com que Rubens seja cauteloso na apreciação de suas possibilidades quanto ao título, o mesmo não acontece na categoria de 13 a 15 anos:

— Meu time lidera o campeonato da cidade, invicto, já conquistou o Torneio Início da categoria e, seria bobagem, negar que sou forte candidato a mais um título dos JOGOS INFANTIS. Aliás, o time conta com quatro jogadores que, na categoria inferior, foram campeões ano passado: China, Edson, Zé Luís e Renato — afirma Rubens.

Professor de Educação Física, especializado em oito diferentes modalidades de esportes, Rubens diz que, para o ano, pretende abandonar o esporte pois "encontra muitos elementos sem condições que contrariam seus princípios".

Flamengo

Técnico amador, Rubens é um entusiasta do futebol de salão, embora já tenha sido técnico de campo do juvenil do Madureira e de um clube do interior mineiro. Sua paixão pelo futebol de salão começou na Congregação Mariana do Méier quando êle transformou o esporte num meio de "aproximar os meninos de Deus".

Torcedor do Flamengo, Rubens faz questão de declarar que "o clube que mais faz questão de vencer é justamente aquêle por quem torce, para mostrar que, na quadra, não tenho preferências". Confessa que nunca pensou em dirigir o Flamengo:

— No Flamengo se comete tantas injustiças, o futebol de salão tem tão pouco apoio, que lá eu nunca poderia trabalhar — afirma.

Rubens confessa que, se um dia trocar de clube, e êste não disputar os Jogos Infantis, terá duas saídas: trocar novamente de agremiação ou, então, levar a que está a disputar os Jogos.

— Os garotos dão muita importância ao título dos Jogos e alguns, como o China, dão mesmo mais importância aos Jogos do que ao campeonato carioca, principalmente pela divulgação dada às partidas. Eu julgo ser importante divulgar tudo de bom que um atleta apresente. No caso de meninos, o importante é que o treinador os prepare psicològicamente para receber os elogios merecidos — concluiu Rubens.

CIRANDINHA

Depois das competições de judo e arco e flecha, o Chico Figueiredo pulou firme na frente do Mocho, na tabela do Troféu Garganta. Os dois andaram afirmando que fariam isto e aquilo. No final da história, se Fla e Flu não andaram muito bem no judô, Mocho viu confirmadas suas previsões no arco e flecha, conquistando o título.

Aliás, o Chico Figueiredo — só gosta de ser chamado assim — já providenciou um quadro negro de grande tamanho para colocar na entrada da Gávea que, segundo as más línguas, servirá para que sócios do clube acompanhem a brilhante trajetória dos meninos rubro-negros nos Jogos Infantis, onde o Flamengo luta pelo tetra. João Teimoso, que tem suas fumaças rubro-negras, está meio desconfiado com o Chico.

Rui Proença, do Vasco, que não perde competição dos Jogos Infantis, atribui, modestamente (sic), as vitórias de seu clube aos bombons que sempre dá aos meninos. Proença diz que bombom não é doping, mas que, "com glicose a garotada corre mais". Rei Artur, aqui ao lado, diz que vai se inscrever nos Pequenos Jogos — pelo Vasco.

João Teimoso não gostou da crônica de Marco Aurélio sôbre o futebol de salão, principalmente porque João Alfredo, goleiro do São Pedro Alcântara, não foi eleito o craque da rodada. João viu, e Marco Aurélio também, que o garôto jogou quase tôda a partida com talho na mão, que inclusive sangrava. Fechou o gol e, no último minuto, falhou num lance. E daí? Para João, o craque é seu xará — tem proteção.

Aliás, falando em futebol de salão, João viu no Sírio um artista mais impertinente que o Lôbo Mau. Sérgio Bispo, que atende pelo lindo apelido de "Ovo de Páscoa". Sérgio, aluno do Pio Americano, assistiu ao jôgo de seu colégio com o Alfredo Filgueiras dizendo as mais infames piadas e fazendo "graça" por tudo.

Figura manjada nos Jogos — onde foi campeão de futebol de salão, pelo Vasco, Sérgio acabou por ficar na mira do João, que, a certa altura, ouviu quando o Seara disse para o oficial de mesa, Felipe Rau: — êste cara foi o mais chato que passou pelos Jogos Infantis.

Falando em colégios do Bairro Imperial, um certo técnico não está com muito boas intenções. Diz que, se jogar com o vizinho, não vai ter nem graça: ganha na lei. João, que tem profunda ligações em São Cristóvão, está apurando.

A Sra. Maria Carvalho, mãe do "Capitão", um dos mais destacados nadadores do Botafogo, continua apostando na vitória de seu clube — por larga margem de pontos. Faz questão de frisar que seu filho vai conquistar três medalhas de ouro dos JOGOS INFANTIS.

Aproveitando que o assunto é natação, João antecipa que o duelo que Fluminense e Botafogo pretendem travar, se repetirá, com mínimas diferenças no setor de colégios. A maioria dos nadadores do Fluminense estuda no Santo Inácio, enquanto os do Botafogo estudam no Santo Agostinho. Como se vê, a fôrça é parelha, contando até com a proteção de dois santos muito queridos.

Quem tem cartaz no São Pedro Alcântara é o "Célia Bar" Cabeleira loura quase até os ombros, decisão, dribles curtos e chutes violentos, "Célia" foi a atração da rodada de futebol de salão de sexta-feira. Quando o menino pegava a bola e fazia uma de suas jogadas, tôda a torcida gritava: — Ai, Célia. Até mesmo seus professôres

Mas, falando em São Pedro Alcântara, foi uma pena a eliminação dos dois times de futebol de salão do colégio, o que implicará na ausência do Professor Fernando das quadras. Acontece que o professor, sempre muito bem acompanhado, enfeita qualquer ambiente.

Mário Mocho, horas antes da competição de judô, dizia que ia fazer e acontecer. Citava a presença de dois faixas verdes na sua equipe como argumento definitivo para a obtenção do título. Na pesagem, o Fluminense perdeu um atleta.

Durante a primeira eliminatória, vencida pelo Fluminense, Mocho passou o tempo todo dando sorrisos e mais sorrisos para o General Altamirando. Logo depois, o Fluminense era massacrado pelo Satélite. Mocho fechou a cara e, muito pálido, explicou a derrota: meu clube começou a perder quando seu melhor judoca foi eliminado na balança. E a primeira vitória foi por sorte, Mocho?

Agora mesmo acaba de entrar o Mocho aqui na redação, e o vejo desvendando 33.333 dentes. É o que dá ganhar incrível, desvendando 33.333 dentes. É o que dá ganhar o torneio de arco e flecha...

Bancosales empata e ganha Torneio de Verão

O empate de 2 a 2 de ontem, no Estádio Mário Filho, com o Cisper, deu ao Bancosales o título de campeão do II Torneio de Verão, promovido pelo Departamento Autônomo da FCF. A partida foi movimentada no primeiro tempo e logo ao começar a segunda etapa os jogadores do Cisper já mostravam sinal de cansaço, do que se aproveitou o Bancosales para dominar as ações e empatar o jôgo.

O Cisper dominou grande parte do primeiro tempo, quando conseguiu a vantagem parcial de 2 a 0. No entanto, no segundo tempo, caiu bastante de produção, quando o Bancosales, com jogadas pela esquerda, onde Miguel levava sempre vantagem sôbre Zé Francisco, conseguiu empatar o jôgo. O juiz foi Rubens de Sousa Carvalho, auxiliado por Carlos Alberto Fernandes e Sebastião Bahia, da FCF.

Cisper melhor

Durante todo o primeiro tempo, quando, por ordem do técnico Valmir, os jogadores do Bancosales procuravam se poupar, o Cisper levou grande vantagem, pois seus jogadores se empenhavam a fundo, procurando o gol. Logo aos 10 minutos de jôgo, o Cisper marcou o seu primeiro gol, quando Darci, depois de uma tabelinha com Damião e Nestor, chutou forte, sem dar oportunidade de defesa ao goleiro Luís Marcos.

Sem se intimidar com a desvantagem, o Bancosales continuou no mesmo ritmo de jôgo — os jogadores se esforçavam o suficiente para manter o placar —, mas, às vêzes, levava o perigo à defesa do Cisper, até então bem plantada, dominando bem aos atacantes. O Cisper, então, continuou se lançando ao ataque e conseguiu, aos 25 minutos, o seu segundo gol, feito por Nestor, em jogada individual.

O empate

Durante os 10 primeiros minutos do segundo tempo, o Cisper continuou mandando no jôgo. Entretanto, em contra-ataque, sofreu o primeiro gol aos 11 minutos, quando Miguel — que foi a melhor figura em campo — recebeu a bola na ponta-esquerda, levou até à ponta da grande área e chutou forte e rasteiro.

A partir daí, os jogadores do Cisper começaram a se mostrar cansados, do que se aproveitou o Bancosales para se lançar firme ao ataque, sempre pela ponta esquerda, onde Miguel batia seguidamente Zé Francisco, que, às vêzes usava a violência. Mesmo assim, o Bancosales só conseguiu empatar o jôgo aos 36 minutos do segundo tempo, quando Miguel, recebendo a bola no meio de campo correu pela ponta, passando por Almir e Zé Francisco. Ao chegar quase na linha de fundo, chutou forte e Bafora, ao tentar chutar para fora, deslocou o goleiro, jogando a bola para o fundo das rêdes.

O Bancosales sagrou-se campeão com Luís Marcos; Odilon, Irineu, Zé Carlos (Jouber), Robledo e Manuel; Nilo (Alceu) e Ivã Soares; Levi, Dismael, Gilson e Miguel. O Cisper perdeu com Laélson; Zé Francisco (Moacir), Almir (Bafora), Pedro e Vandeco; Paulo Madureira e João Soares (Nilo); Nestor, Darci, Damião e Bafira (Sebastião). Manuel, do time campeão, e Pedro, do Cisper, foram expulsos de campo por jôgo violento.

UMA PEDRINHA NA CHUTEIRA

ZÉ DE SÃO JANUÁRIO

Comemorando a passagem da fundação do Departamento Infanto-Juvenil do Vasco da Gama, será realizado hoje, à noite, na Sede Náutica, uma grande festa, com início às 17h30m e término às 21h30m.

A festa será em homenagem aos campeões do desfile dos Jogos Infantis promovidos por JORNAL DOS SPORTS e contará com o apoio decisivo do Vice-Presidente Nélson Gonçalves e sua fabulosa equipe de dirigentes.

O Vice-Presidente do Departamento Social Sr. César Areias e seus dirigentes imediatos, tudo farão para que a festa atinja um sucesso invulgar e os atletas-mirins vascaínos e suas famílias passem horas inesquecíveis.

As danças serão impulsionadas pelo conjunto "Os Apaches" e o traje será esporte.

O Presidente João Silva e sua senhora D. Amélia Silva irão passar as bodas de prata, que transcorrem no próximo dia 9, em São Lourenço, onde ficarão hospedados no Hotel Primus.

O Presidente vascaíno segue hoje para a cidade mineira.

D. Amélia Silva irá receber do seu espôso uma jóia rara e preciosíssima.

O Presidente João Silva que iria passar as bodas de pratas em Fátima, Portugal, desistiu da viagem em face de enfermidade de um dos seus familiares.

Já estão de viagem marcada para Portugal, no próximo dia 12, os Grandes Beneméritos do Vasco José Ribeiro de Paiva e Narciso Teixeira Basto (Visconde da Quinta do Seixo), que se farão acompanhar do conselheiro Narciso Basto Filho.

A partir das 17 horas, às segundas, quartas e sextas, serão ministrados treinos de basquetebol a meninos de 10 a 15 anos, no ginásio de São Januário sob a orientação do técnico Raimundo Nonato de Azevedo.

Os interessados deverão apresentar-se ao referido técnico munidos de tênis, calção e meias.

O Almirante, tão mal julgado por apaixonados cronistas de Pôrto Alegre que, cheios de bairrismo, esqueceram o passado de glórias do maior clube esportivo do Brasil, enfrentará hoje, em Belo Horizonte, o Atlético, o mais popular grêmio de Minas Gerais.

O Almirante agora em preparativos para o Vasco Bossa-Nova 1967 temos a certeza, será recebido em Belo Horizonte num ambiente fraternal, como sempre aconteceu em partidas anteriores.

Vasco e Atlético irão procurar uma melhor colocação na tabela, já que ambos pouco aspiram no Campeonato Gomes Pedrosa.

Só pedimos a Deus que almirantinos e carijós não encontrem pela frente um árbitro como o Mário Vinhas para transformar a partida em bagunça.

O resultado do encontro... Deixa isso pra lá.

II Torneio de Pelada

JORNAL DOS SPORTS-ESSO

Clubes têm sòmente dois dias de prazo

Os clubes que realmente quiserem participar do II Torneio de Pelada, promoção do JORNAL DOS SPORTS e patrocínio da ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO, têm sòmente dois dias — amanhã e depois — para entregarem os formulários devidamente preenchidos, no Departamento de Promoções do jornal de Mário Filho, dentro dos horários de 9 às 12 e, na parte da tarde, de 14 às 18 horas.

Enquanto isso, responsáveis por inúmeros clubes que já devolveram os formulários, há muito tempo, devem procurar as carteiras de identidade de seus jogadores, sem as quais os atletas não poderão participar de qualquer jôgo do torneio. Assim como para a entrega do formulário aquelas equipes avisadas há dois dias devem comparecer ao DP do JORNAL DOS SPORTS até têrça-feira próxima.

Nova vitória

Semana passada, o Enchanted Valley Clube registrou vitória esmagadora sôbre o Valença, da cidade do mesmo nome, do Estado do Rio, apresentando um futebol vistoso e de alta técnica. Passados alguns dias, voltaram a se apresentar, dessa vez aqui, na Guanabara, conquistando mais uma vitória de gabarito, embora com um placar mais apertado, por 4 a 3.

A diferença de gols da partida não retrata, de maneira alguma, a superioridade do Enchanted Valley sôbre o Bolivar Futebol Clube, sempre mais equipe em campo. O atacante Capitão foi uma das melhores figuras, culminando sua boa atuação ao assinalar três dos quatro gols de sua equipe. Geraldinho completou o placar, mantendo, assim a invencibilidade de dez jogos do Enchanted Valley Clube.

O Presidente Borman, após o jôgo, mostrava-se bastante satisfeito com os resultados obtidos pela equipe nos últimos jogos, dizendo que "para o II Torneio de Pelada, o Enchanted Valley Clube já tem a equipe base, formada por Vicente (Ricardo), Zezinho, Abel, Jerônimo, Capitão, Janiel e Geraldino".

Epson derrotou bem a Aladim por 2-0

Com o goleiro Beto atuando muito bem, o Epsom derrotou, na tarde de ontem, no Campo do Cocotá, a equipe do Aladim por 2 a 0, depois de vencer o primeiro tempo de 1 a 0, gol de Pedrão. No segundo tempo, o Epsom, que apresentou um futebol superior ao Aladim, marcou o segundo gol por intermédio de Jorge.

Moacir Chagas Filho, auxiliado por Adolar Paulino e Alberto José Lopes, dirigiu a partida, e o Epsom venceu com Beto; Isaías, Pedro, Claudeci e Jair (Nilton); Deco e Edvaldo (Roberto); Zezinho, Pedrão, Gecé (Jorge) e Cutelo.

Dubar 5 a 0

O Dubar, por sua vez, derrotou fácil o Decetista por 5 a 0, placar conseguido na primeira etapa, pois o Decetista saiu de campo no segundo tempo.

Os gols foram feitos por Paulinho (2), Mário, Jorge e João, e o quadro formou com a seguinte constituição: Marcos; João, Hélio, Jacaré e Hamilton; Jorge e Orlando; Levi, Paulinho, Josélito e Mário. O juiz foi Arlindo Nunes da Silva, auxiliado por Néri José Proença e Paulo Teixeira, todos com boa atuação.

América entrega os pontos

O Tijuca, campeão carioca de basquete infantil de 1966, não estará em ação na rodada de abertura do campeonato desta temporada, a ser realizada na manhã de hoje, em virtude de seu adversário, o América, ter entregue os pontos, já que seu quadro ainda não está formado, esperando seus dirigentes que já para o próximo domingo esteja tudo em ordem.

A rodada

Com oito clubes disputando o campeonato, a primeira rodada, no entanto, só apresentará seis jogos, já que o Tijuca é o vencedor, por antecipação, de sua partida contra o América, tendo o clube da Rua Campos Sales dado entrada na FMB de um ofício entregando os pontos, alegando falta de jogadores em condições para formar sua equipe para hoje.

Botafogo e Olaria jogarão no ginásio do Mourisco, sob a direção dos árbitros Luís Caetano e Raul Vieira Machado. O cronometrista será Wilson de Oliveira, o apontador Arcy Brás Coelho e a operadora dos 30 segundos Rita Bezerra.

Armando Costa e Mário Nilton Leal será a dupla de arbitragem da partida entre Flamengo e Grajaú, que terá lugar na quadra da Gávea. A cronometragem estará a cargo de Jorge Pereira e Silva. Floriano Barreto será o apontador e Gilda Rocha a operadora dos 30 segundos.

Riachuelo e Fluminense, que estarão em ação no ginásio da Rua Desembargador Isidro, terão a direção da dupla José Medeiros Lima e Vitalício Ramos Filho. Silvio Viana será o encarregado do cronômetro, Luís Penha o apontador e Alzira Amaral a operadora dos 30 segundos.

Campeonato do DA tem 11 jogos na primeira rodada

O Campeonato do Departamento Autônomo terá início na tarde de hoje — 15h15m amadores e 13h15m aspirantes —, com a primeira rodada do turno, que apresentará 11 jogos em diversos pontos da Cidade. O Senhor dos Passos, campeão do Torneio Início, jogará contra o Confiança, no seu campo oficial — o Mavilis.

No turno, conforme a tabela aprovada pelo Conselho de Representantes, haverá folga no dia 28 próximo e 18 e 25 de junho, para as Séries Pedro Machado da Silva, Jornalista Mário Filho e Deputado Jamil Amidem. A Série IV Centenário — que tem o maior número de clubes — folgará apenas no dia 25 de junho.

Jogos, juízes e times

Os jogos da tarde de hoje, pela primeira rodada do certame, serão: Pela Série IV Centenário — Guanabara x Dez de Abril, em Santa Cruz. Juiz — Luís Caetano Fernandes, auxiliado por Eduardo Pardal Pinho e Júlio Aguiar Marques. Guanabara — Neté; Carlinhos, Antônio, Mica e João; Tirica e Francisco; Jair, Aninho, Ismael e Neném. O time do Dez de Abril só será conhecido pouco antes do jôgo. Moacir Chagas Filho dirigirá o jôgo de aspirantes. Santa Cruz x Rosita Sofia, no campo do primeiro. Néri Proença será o juiz, auxiliado por José dos Santos e Mauro dos Santos. O quadro do Santa Cruz também só será conhecido pouco antes do jôgo, o mesmo acontecendo com o do Rosita Sofia. Pedro Costa será o juiz dos aspirantes. Cosmos x Rio Branco, em Cosmos. Célio Fonseca será o árbitro, auxiliado por José Brandão de Albuquerque e Osmar Santos. O Cosmos não tem o time escalado ainda. Rio Branco — Alim; Bedé, Caco, Enio e Zèzinho; Cito e Uca; Juca, Sabará, Geraldo I e Geraldo II. O Oriente folgará nessa rodada.

Da Série Pedro Machado da Silva — Realengo x Nôvo México, no campo do primeiro. O juiz será José Américo, auxiliado por Adolar Silva e Estefânio Maciel. Realengo — Nilson; Paulinho, Brito, Filhinho e Paulo; Miro e Tucano; Lincoln, Carlinhos, Adilson e Nilson. O time do Nôvo México só será escalado pouco antes do jôgo. Cruzeiro x Roial. Dinart Nascimento será o juiz, auxiliado por Silvano Terzi e Valtemir Monsores. Cruzeiro — Paulista; Luizinho, Adilson, Adir e Tião; Beu e Paulinho; Lair, Marcos, Gil e Ivã. Roial — Ubiratã; Jair, José, Manuel e Clóvis; Luís e Paulo Sérgio; Paulo, Rubens, Ivã e Valmir. O juiz dos aspirantes será Edson Pereira. Nacional x Botafoguinho, em Ricardo de Albuquerque. O juiz será Bento Paulino de Medeiros, auxiliado por Valdomiro Rocha e Valquir Pimentel. Nacional — Paulo César; Roberto, Jorge, Décio Leal e Paulo; Augusto e Rinaldo; Paulo II, Ricardo, Dilson e Bego. A equipe do Botafoguinho só será escalada pouco antes da partida. Sousa Meireles apitará o jôgo de aspirantes.

Da Série Jornalista Mário Filho — Manufatura x Carioca, nos Pilares. Bráulio Teixeira apitará o jôgo, auxiliado por Neumo da Silveira e Salvador Santana. Manufatura — Ubaldo; Ivã ou Oraci, Robertão e Franciquinho; Ivã Soares e Maurício; Adilson, Calazãs, Helinho e Rato. Carioca — Zé Luís; Ferreira, Luís, Pedrinho e Nilsinho; Carlito e Adilson; Pastinha, Dejá, Hélio e Jurael. Apitará o jôgo de aspirantes César da Costa. Pavunense x Auto Solar, na Pavuna. José Marçal Filho dirigirá o jôgo auxiliado por Aluísio da Silva e Caetano Filho. Pavunense — Lucas; Garcia, Eco, Fernando e Gentil; Didi e Rui; Quincas, Jandir, Nunes e Donei. Auto Solar — Estelinho; Jurandir, Zé Murilo, Pirilo e Galba; Valdir e Lincoln; Silvino, Lico, Pedrinho e Ari. O juiz do aspirantes será Artur Ribeiro Araújo. Colégio x Facit, na Estrada do Barro Vermelho. Josias de Miranda Paulino será o juiz e seus auxiliares serão Torquato José do Amaral e Paulino José de Oliveira. Colégio — Russo; Cacau, Dorival, Savat e Lino; Edson e Jarbas; Serafim, Jorge, Chiquinho e Nilson. Facit — Alvimário; Bóscoli, Ademir, Lair e Surunga; Rogério e Cavaquinho; Cidinho, Cando, Tão e Didoca. Joaquim de Almeida dirigirá os aspirantes.

Da Série Deputado Jamil Amidem — Municipal x Ramos, na Ilha de Paquetá. O juiz será Arlindo Nunes da Silva, auxiliado por Mário dos Santos e Agrinaldo Pereira. Municipal — Jutanã; Raimundo, Estênio, Pedro e Dalmo; Didiu e Darci; Antônio, Dianei, Vico e Tampinha. Ramos — Naval; Sapo, Hélio, Vilásio e Valdir; Bruno e Didi; Zé Luís, Paulinho, Badu e Adão. O juiz dos aspirantes será Nilson Dias Durão. Senhor dos Passos x Confiança, no campo do Mavilis. Válter Vieira Borges será o árbitro, auxiliado por Alfredo Matos e Osvaldo Paiva. Senhor dos Passos — Messias; Tácio, Peixoto, Rubens e Odair; Válter e Jair; Fernando, Roberto, Zé Carlos e Cutelo. Confiança — Moeda; Lauro, Valdir, Ivo e Abílio; Pingo e Bira; Bené, Saulo, Bafora e Santiago. Irandir Paiva apitará o jôgo de aspirantes.

Brasil vence Iugoslávia e lidera Copa Davis

Zagreb, Iugoslávia (AP-JS) — Com a vitória dos tenistas brasileiros Tomás Koch e Edson Mandarino sôbre a dupla formada pelos iugoslavos Nicola Pilic e Boro Jovanovic por 5 a 7, 6 a 3, 9 a 7 e 7 a 5, o Brasil passou à liderança das eliminatórias da Copa Davis contra a Iugoslávia, somando dois pontos contra um.

Agora basta o Brasil vencer apenas uma das partidas de simples contra os iugoslavos para classificar-se para mais uma volta do Torneio Internacional de Equipes, pela Copa Davis. Segundo os aficionados, o brasileiro Tomás Koch tem grandes chances de derrotar Zeljko Franulovic, garantindo a classificação da nossa equipe, pois está em sua melhor forma.

O empate

Na primeira partida de simples, jogada entre Edson Mandarino e Boro Jovanovic, o iugoslavo perdeu somando um ponto para o Brasil, enquanto Tomás Koch dava o empate à equipe iugoslava, perdendo para o tenista Nicola Pilic por 3 a 1, em partida que durou mais de uma hora.

Apesar dos esforços de Koch, que atacava com fortes tiros cruzados, tentando quebrar com o jôgo de Pilic, chegando mesmo a desconsertá-lo, conseguindo somar um ponto, o iugoslavo, mais calmo, começou a jogar com mais rapidez, lançando a bola no fundo, quebrando com os ataques de Koch e conseguindo o empate.

Na liderança

Na partida de simples, onde o Brasil conseguiu a vantagem de dois pontos contra um da Iugoslávia, Tomás Koch e Edson Mandarino mostraram um jôgo superior ao do adversário, apesar de jogarem sob um sol forte e ventos, quebrando, por diversas vêzes, com os voleios dos tenistas Nicola Pilic e Boro Jovanovic.

A partida, que foi realizada na quadra do Estádio Salata, contou com a presença de inúmeros aficionados. Êstes formaram uma enorme torcida para os tenistas, mas não impressionaram os brasileiros, que jogaram calmos, conseguindo a vitória. A decisiva será jogada entre Thomas Koch contra Boro Jovanovic, enquanto Mandarino disputará com Zeljko Franulovic, onde o Brasil tem maiores chances de passar esta eliminatória da Copa Davis.

Copaleme em Santos joga com Náutico

O Copaleme, líder do campeonato carioca de futebol de praia, jogará hoje pela manhã, em Santos, enfrentando o Náutico, campeão local, em partida amistosa que terá início às 10 horas, no campo da Fonte Luminosa.

O juiz da partida interestadual será Geraldo Pestana e o time do Copaleme atuará sem seu goleiro Jérson, devendo alinhar com Fernando; Pavão, Canolongo, Pelicano e Célio; Tide e Osório; Ivá, Vitor, Maurício e Diniz, ficando na regra três, Camilo, Conde, Domingos, Jomar e Fernando.

Por sua vez, o Náutico deverá jogar com Edson; Ponão, Paulinho, Serjão e Wilson; Norberto e Singefredo; Pons, Gigi, Cláudio e Serginho. Dêsses, nada menos que cinco foram titulares do escrete paulista, vice-campeão brasileiro, ou sejam, Paulinho, Serjão, Norberto, Wilson e Gigi.

Flu e Minas lutam à tarde na natação

Fluminense e Minas Tênis Clube, de Belo Horizonte, competirão amistosamente hoje, a partir das 15h, na piscina olímpica do clube tricolor, nas Laranjeiras, num atraente programa de natação entre as classes petizes, infantis e juvenis.

Os mineiros, cuja chegada estava programada para sexta-feira, sòmente ontem chegaram ao Rio e foram desde logo para a piscina tricolor, para uma adaptação e ligeiro treino. O confronto de logo mais à tarde dá início a uma série de competições natatórias entre os dois clubes.

Programa

O programa consta de 25 provas, segundo entendimentos entre os dirigentes e técnicos dos dois clubes, mas poderá ser alterado de acôrdo com a conveniência dos técnicos, tem tudo para proporcionar um bom espetáculo ao público carioca que verá, após tantos anos de ausência, o Minas Tênis Clube competindo no Rio.

Os técnicos Cachimbao, Denis e Tovar, do Fluminense, estão desenvolvendo um trabalho no sentido de dotar o clube das Laranjeiras da enorme massa de nadadores que foi sempre uma tradição na aquática nacional, afora o elevado índice técnico que sempre demonstrou. O Fluminense, no momento, tem grande dificuldade no setor feminino e, para tanto, procura de todos os modos granjear o maior número de meninas para a formação da equipe em perspectiva.

E para ser nadadora do Fluminense é tão fácil, bastando ter entre 7 e 10 anos, apresentando-se a um dos técnicos do clube já para o devido treinamento. Não é nem mesmo necessário ser sócia ou dependente de sócio de clube, pois a piscina tricolor estará à sua disposição.

Wilson sacode Minas

Pelo setor mineiro, podemos salientar que o Minas Tênis Clube vem de ser sacudido para a natação, novamente, com a presença ali do Capitão Wilson Pereira, que estava no Rio e agora foi transferido para servir nas Alterosas. Obstinado pela natação, Wilson Pereira encontrou logo vasto campo de ação no Minas T. C. e seu trabalho já está produzindo efeitos.

E num apoio amplo, a natação mineira vai-se reerguendo e uma demonstração disso terá o público carioca hoje à tarde, na piscina das Laranjeiras, quando Fluminense e Minas T. C. se defrontarão amistosamente numa competição que tem tudo para agradar não só ao apreciador da natação, mas o público esportivo da Cidade.

Erik vence regata com "Osprey X"

Erik Schmidt, com seu barco "Osprey X", venceu a primeira etapa da regata em disputa da Taça Comodoro do Iate Clube do Rio de Janeiro, para a classe "star", realizada ontem, à tarde, na raia olímpica em frente à Praia do Flamengo. A segunda etapa desta competição será efetuada hoje, a partir das 14 horas, no mesmo local, com saída em frente à Escola Naval.

Colocações

A primeira etapa da regata em disputa da Taça Comodoro do Iate Clube do Rio de Janeiro, em homenagem ao Comodoro Carlos Pires de Melo, para a classe "star", contou com a participação de 13 concorrente, sendo que as principais colocações foram: 1) "Osprey X", de Erik Schmidt; 2) 2) "Ninotchka", de Gastão Brum; 3) "Clementine", de Harry Adler; 4) "Bu", de Eugênio Villarino; 5) "Pingo", de Arnaldo Lopes; 6) "Bounty", de Mário Innecco.

A regata interclubes a ser promovida hoje, pelo Governador Iate Clube, será disputada em raia olímpica, constando de um triângulo e um barlavento/sotavento, com chegada em contravento (obrigatória). Deverão participar da competição mais de 40 embarcações, de diversos iate clubes, dando maior animação à prova, que, inclusive, faz parte do calendário oficial da Federação Carioca de Vela.

Alegria e Neco são terceiros em Roma

ROMA (FP—JS) — A vitória do cavaleiro francês A. Mull, sôbre o dorso de "Kilimanjaro", no Grande Prêmio Aventino, disputado em provas de revezamento como parte do Concurso Hípico Internacional de Roma, não ofuscou o brilho com que se apresentaram os brasileiros Nélson Pessoa Filho, com "Huipil" e Alegria Simões, montando "Samurai", ontem à tarde na cidade italiana, que obtiveram o terceiro lugar.

Conde Raniero

Hugo Arrambide, um dos mais consagrados cavaleiros da Argentina, logrou êxito na prova Conde Raniero Di Campello, segunda da jornada do Concurso Hípico Internacional de Roma. Arrambide concorreu sôbre o dorso do animal "Chimbote", concluindo seu percurso sem faltas, no tempo de 71"4/10.

Antônio Eduardo Alegria Simões, do Brasil, obteve uma quarta colocação, empatado com outros três ginetes, todos totalizando quatro faltas. Alegria concorreu no dorso de "Nicocéa". Finalmente, em quinto lugar, também empatado com outros cavaleiros de rara perícia internacional, ficou o brasileiro Renildo Fernandes, com "Cantal".

Mackenzie defende a liderança no FS

O Mackenzie defenderá a liderança do campeonato carioca de futebol de salão da categoria de infanto-juvenis hoje, às 10h, no ginásio da Rua Gonzaga Bastos, contra o Raio de Sol, último colocado da série B de classificação, em partida válida pela quinta rodada do turno. Na partida preliminar, às 9h, jogarão as equipes infantis.

Líder da série A, o Fluminense irá até à Avenida 28 de Setembro defender sua posição contra o Vila Isabel, segundo colocado com dois pontos perdidos, ao lado de América e Grajaú TC, que jogarão contra o Vitória e Atlas, respectivamente, nos ginásios das ruas Campos Sales e Vilela Tavares.

Série A

América e Vitória, na Rua Campos Sales, terão para árbitro dos infanto-juvenis Válter Carlos Dias e dos infantis Cléber Vitor Silva. O apontador será José Mário Vinhas e os fiscais de linha Arpad Mester, Válter Carlos Dias (1.º) e Cléber Vitor Silva.

Atlas e Grajaú, na Rua Vilela Tavares, será dirigido por José Carlos Sampaio, nos infanto-juvenis, e Pedro Paulo Coelho, nos infantis. As anotações serão de Jaime Gonçalves e os fiscais de linha são Narciso de Almeida, José Carlos Sampaio (1.º) e Pedro Paulo Coelho (2.º).

Vila Isabel e Fluminense, na Avenida 28 de Setembro, será arbitrada por Jair Galo Cabral, nos infanto-juvenis, e Válter Geraldo Roberto, nos infantis. As anotações estarão a cargo de Lúcio Gonzales, sendo Josias Videres, Jair Galo Cabral (1.º) e Válter Geraldo Roberto (2.º) os fiscais de linha.

Série B

Raio de Sol e Mackenzie, na Rua Gonzaga Bastos, terão direção da partida de fundo Italo José Palmeira e na preliminar Mauro Sérgio Dias. O anotador será Alcindo Inácio Silva e os fiscais de linha Wilson Amarolli, Italo José Palmeira (1.º) e Mauro Sérgio Dias (2.º).

Jacarepaguá x Maxwell, na Rua Mário Pereira, será dirigido por Aron Glasberg nos infantos-juvenis, e por José Rodrigues Maia, nos infantis. O anotador será Eduardo Fernandes e os fiscais de linha Cornélio Andrade, Aron Glasberg (1.º) e José Rodrigues Maia (2.º).

Vasco da Gama e S. Cristóvão, em São Januário, jogarão sob as ordens de Antônio Caetano Pinho, nos infanto-juvenis, e Carlos Roberto Sousa, nos infantis. O anotador será Paulo Roberto Dias e os fiscais de linha Nílson Cruz, Antônio Caetano Pinho (1.º) e Carlos Roberto Sousa (2.º).

Flamengo e Maria da Graça, na Gávea, terá a direção de Djalma Adelino, nos infantos-juvenis, e José Carlos Dias, nos infantis. O anotador será Abílio Neto e os fiscais de linha Geraldo Ferreira dos Santos, Djalma Adelino (1.º) e José Carlos Dias (2.º).

Colocações

Os infanto-juvenis da Série A estão assim classificados: 1) Fluminense, 0 pp; 2) Vila Isabel, América e Grajaú TC ,2; 3) Grajaú CC, 4; 4) Atlas, 6; 5) Vitória 8. A colocação dos infantis é a seguinte: 1) Vila 0; 2) Grajaú TC 1; 3) América 2; 4) Atlas e Vitória 4; 5) Fluminense 5 e 6) Grajaú CC, seis.

Já na Série B, a classificação dos infanto-juvenis é a seguinte: 1) Mackenzie 1; 2) Maria da Graça 2; 3) Flamengo 3; 4) Vasco e Jacarepaguá 4; 5) Maxwell e São Cristóvão 5 e 6) Raio de Sol 8. Os infantis estão assim classificados: 1) Maxwell 1pp; 2) Vasco 2; 3) Jacarepaguá, Maria da Graça e São Cristóvão 3; 4) Flamengo e Mackenzie 4; 5) Raio de Sol 7 pp.

Fluminense venceu o Troféu Gastão Lobão

O Fluminense conquistou definitivamente o Troféu Hugo Teixeira Lobão de atletismo, disputado ontem à tarde, na pista e campo do Estádio Atlético Célio de Barros, nas dependências da ADEG, dentro do calendário oficial da temporada de 1967. O clube tricolor venceu com uma diferença de 19 pontos sôbre o Flamengo — 145 a 126 — e de 70 para o Botafogo, que somou 75pontos.

A parte técnica, em que pêse a presença de vários estreantes, foi boa, destacando-se os tempos de 1m54s7d de José Luís de Sousa (Flu) nos 800m rasos, 57s7d de Irenice Rodrigues (Flu) nos 400m, prova esta inédita na América do Sul, e uma das melhores da América Latina, e o lançamento do pêso da botafoguense Neide dos Santos, com 12,02m.

A temporada de atletismo de 1967 terá seqüência hoje pela manhã, com a primeira parte do campeonato carioca de corridas de fundo, com largada às 9h da Av. Ataulfo de Paiva, no Leblon, e chegada no Arpoador. Estão inscritos atletas do Botafogo, Flamengo e Fluminense.

Definitivo

Confirmando a sua superioridade no Troféu Gastão Teixeira Lobão, o Fluminense, embora com uma diferença de apenas 19 pontos sôbre o Flamengo, conquistou definitivamente o troféu instituído por um dos antigos abnegados do atletismo, e que foi representado pela espôsa e filha na competição de ontem, à tarde, no Estádio Célio de Barros, nas dependências da ADEG.

Os resultados das provas apresentaram os seguintes detalhes técnicos:

100m novíssimos moças — 1.º) Adília do Rosário (Fla) — 12h7d; 2.º) Silvina Pereira (Bot) — 13s; 3.º) Cleusa Silva (Fla) - 13s6d.

Salto em distância, juvenil, moças — 1.º) Vera Santos (Fla) — 4,36m; 2.º) Mara Dutra (Flu) — 4,14m; 3.º) Sônia Tomás (Flu) — 4,01m.

Salto em altura novíssimos masculino — 1.º) Keith Brown (Flu) — 1,70, único concorrente.

Lançamento do pêso juvenil masculino — 1.º) Fernando Almeida (La) — 12,14m; 2.º) Roberto Simas (Flu) — 11,96m; 3.º) Roberto Santos (Flu) — 11,48m.

100m juvenil moças — 1.º) Heliana Maia (Flu) — 13s 7d; 2.º) Vera Santos (Fla) — 14s2d; 3.º) Sônia Tomás (Flu) — 14s5d.

Lançamento do martelo juvenil masculino — 1.º) Pedro de Lara (Fla) — 35,80m, único concorrente.

80m com barreiras moças juniors — 1.º) Solange Laroski (Flu) — 13s7d; 2.º) Iracema Nazaré Lima (Bot) — 15s6d; e 3.º) Solange Santos (Fla) — 16s.

100m juvenil masculino — 1.º) César Pessoa (Bot) — 11s; 2.º) Roberto dos Santos (Flu) — 11s6d; 3.º) Wilson Mendes (Flu) — 11s 6d;

200m juvenis juniors — 1.º) Antônio Carlos da Silva (Flu) — 23s3d; 2.º) João Aires (Flu) — 23s3d; 3.º) Roberto Dantas (Bot) — 23s3d.

Salto em altura juniors moças — 1.º) Solange Lazoski (Flu) — 1,40m; 2.º) Solange Santos (Fla) — 1,30m; 3.º) Ana Maria dos Santos (Bot) — 1,30m.

Lançamento do pêso seniors moças — 1.º) Neide dos Santos (Bot) — ...... 12,02m; 2.º) Maria de Lourdes Conceição (Fla) — ... 11,38m; 3.º) Aida dos Santos (Bot) — 10,82m;

Revesamento 4x00 moças seniors — 1.º) Flamengo (Angélica, Leda, Conceição e Nubia) — 1m02s7d. Única equipe concorrente.

Revesamento 4x400m masculino seniors — 1.º) Equipe do Flamengo (Joel, Montezano, Eisele e Guaraci) — 3m24s1d; 2.º) Fluminense — 3m28s4d; 3.º) Botafogo — 3m38s5d.

800m masculino novíssimos — 1.º) Guilherme Lazoski (Flu) — 2m4s7d; 2.º) Benedito Escapuci (Flu) — 2m5s9d; 3.º) Wilson Ribeiro (Fla) — 2m9s6d.

Salto triplo masculino seniors — 1.º) Reinaldo Oliveira (Fla) — 13,73m; 2.º) Wilson Benemann (Bot) — 13,70m; 3.º) Brás Silva (Bot) — 13,25m.

800m masculino seniors (avulso) — 1.º) José Luís de Sousa (Flu) — 1m54s7d.

400m moças seniors (avulsa) — 1.º) Irenice Rodrigues (Flu) — 57s7d.

Juventus na praia venceu o Porangaba

O Juventus, derrotando o Porangaba, ontem à tarde, no Pôsto Três, por 2 a 1, na principal partida da terceira rodada do returno do campeonato carioca de futebol de praia, alijou o clube de Ipanema da vice-liderança, agora partilhada por Botafogo, que no final do Leblon venceu o Columbia, por 4 a 0, e pelo Radar, que está derrotando o Dinamo, no campo dêste, por 1 a 0, faltando 15 minutos, por falta de garantias.

Os outros resultados da jornada foram: Lagos 2 x Leblon, 1, Areia 1 x Guaíba 1, Praiano 1 x Tatuis 0 e Real 2 x PUC 2, faltando 15 minutos, por falta de visibilidade. Na Divisão de Acesso, o Liége venceu o Corintians, por 1 a 0, igualando-se ao Lá Vai Bola, que empatou com o Nacional, por 2 a 2, na liderança do certame.

Juventus melhor

Apesar de desfalcado de vários titulares, o Juventus, jogando melhor, derrotou o Porangaba, por 2 a 1, gols de Carlos Magno e Menescal, enquanto Tuca diminuiu para o Porangaba, que assim foi derrubado da vice-liderança. Osmar Monteiro foi bom juiz e nos aspirantes houve empate de 3 a 3.

No final do Leblon, mesmo contando com Paulo César, o quadro local do Columbia não resistiu ao melhor desempenho do Botafogo, caindo por 4 a 0, gols de Pepa (2), Carlos Alberto e Nélson. Orlando Lôbo, com boa atuação, foi o árbitro e nos aspirantes houve empate de 1 a 1.

Houve briga

A partida Radar x Dinamo vinha sendo vencida pelo Radar, por 1 a 0, gol de Babá, quando Romero, do time perdedor, agrediu Babá, que reagiu, dando margem a que Eurico e Tião, treinadores dos dois clubes também brigassem, pois Tião aproveitou da confusão para agredir seu adversário. O juiz Jamir Soeiro suspendeu o jôgo por falta de garantias. Aspirantes: Radar 3 a 0.

Môças do Municipal vencem fases do TM

Diná Bóscoli, representante do Municipal, sagrou-se, anteontem à noite, campeã da fase um do torneio individual feminino de tênis de mesa de primeira classe, vencendo na final a tricolor Márcia Antunes, por 3 a 1, em partida realizada no ginásio do Clube Municipal. Marlene, do Municipal, foi a terceira colocada.

Virgínia Assunção (Flu) foi campeã de segunda classe, enquanto Marli Barbosa (Municipal), venceu a terceira classe. Regina Amorim (Municipal) e Neli (Municipal) foram as demais classificadas na segunda classe, enquanto Cristina (Vasco) e Sandra (Flu) obtiveram o segundo e terceiro lugares na terceira classe.

Maratona

Um êrro na confecção da tabela de finais fêz com que as jogadoras de primeira, segunda e terceira classes de tênis de mesa levassem cinco horas — o último jôgo terminou aos 45 minutos de ontem — para a decisão dos títulos da fase um do torneio individual de 1967.

Com isso, as partidas intermediárias foram disputadas com as jogadoras demonstrando esgotamento físico e prejudicando sensivelmente a parte técnica, além de provocar o êxodo do bom público presente ao ginásio da Rua Haddock Lôbo.

JUVENTUS ENFRENTA CASTORINA

Hoje, às 16 horas, o campo da Fortaleza São João (na Urca), será palco de interessante pugna amistosa, reunindo os quadros do Juventus e do Castorina, partida esta que vem sendo aguardada com grande expectativa pelos torcedores dos dois simpáticos clubes, que se preparam para mais um Campeonato de Futebol Amador da GB.

Segundo apuramos o quadro do Juventus deverá formar da seguinte maneira: Adão; Jacinto João (Humberto), Cicarino e Wilson; Neca e Ronaldo; Arnaldo, Manteiga, Chico e Renato. Quanto ao Castorina, ainda não está escalado.

Guadalquivir e Guarulhos formam dupla 11

Na linguagem dos cronômetros

Cantagalo, na ponta dos cascos

Cantagalo, novamente na direção de José Portilho, volta no sexto páreo da reunião de hoje à tarde, no Hipódromo da Gávea, como um dos animais mais visados e em condições de obter a vitória, principalmente depois do apronto de sexta-feira, quando desceu a reta em 37"2/5, a puro galope.

A estreante Ironia vai à raia com trabalho de 1.200 metros em 79", cravados, e apronto de 600 em 40", sem ser exigida. Mesmo sendo sua primeira apresentação, pode ganhar sem qualquer surprêsa, inclusive, por ter filiação régia, Coaraze e Brigitte.

1.° páreo

Xilografo — J. Pinto — 800 em 57", suave.

San Remo — O. F. Silva — 700 em 46"2/5, regular.

Hepatan — J. Martins — 800 em 52", muito fácil.

Nagib — R. Penido — 800 em 57", carreirão.

2.° páreo

Ironia — F. Estêves — 1.200 em 79", muito bem. 600 em 40", suave.

Exclusiva — D. P. Silva — 1.200 em 83", fácil.

Aranée — J. Borja — em parelha com Algaroba 700 em 51", muito suave para ambas.

3.° páreo

Della — J. Pinto — 700 em 46"2/5, muito bem.

Bertie — S. Silva — 1.300 em 90"2/5, firme.

V. Girl — J. Borja — 1.400 em 94", muito bem, 700 em 43"3/5, também.

Portela — D. Moreira — 1.400 em 96", suave. 600 em 41", também.

Quânia — F. Pereira F. — 1.400 em 100", carreirão.

4.° páreo

Guardi — C. Morgado — 600 em 38" 2/5, muito fácil.

Palmoa — J. Brizola — 360 em 22"2/5, firme.

Eulaia — A. M. Caminha — 1.200 em 79"2/5, muito bem.

Styx — J. Pedro F. — 1.400 em 95"2/5, muito bem. 360 em 22", também.

Raure — O. F. Silva — 600 em 38", firme.

A. Maria — F. Pereira F. — 600 em 37"2/5, muito bem.

Jue Jac — J. M. Santos — 600 em 37"2/5, fácil.

5.° páreo

Precursor — O. Cardoso — 1300 em 87", muito fácil.

Mileto — O. Cardoso — 700 em 47", muito bem.

Obstiné — C. Morgado — 1.300 em 88" firme. Aprontou em parelha com Camury — C. Morgado — 1.300 em 89", suave. 600 em 38", muito fácil.

Esplendor — A. Santos — 1.300 em 89"2/5, firme.

Afoito — J. Pedro F. — 600 em 40"2/5, regular.

6.° páreo

Allegretto — L. Corrêa — 1.300 em 93", suave — 700 em 44", muito bem.

Chepiá — C. Morgado — 360 em 23"2/5, bem.

Cantagalo — J. Portilho — 600 em 37"2/5, muito fácil.

Esbelto — F. Estêves — 600 em 40"2/5, suave.

7.° páreo

Gibeline — F. Estêves — 1.300 em 91"2/5, suave. 360 em 23"2/5, muito bem.

Hiawatha — J. B. Paulielo — 600 em 40", suave.

R. Negra — L. Santos — 1.000 em 70", fácil. 700 em 46", bem.

L. Belle — M. Alves — 1.300 em 89", firme.

Bonnie Bi — R. Carmo — 600 em 41"2/5, regular.

La Sonata — A. Santos — 600 em 40", suave.

Diffah — F. Pereira Filho — 1.000 em 65"2/5, muito fácil. 600 em 39"3/5, suave.

Groelândia — M. Carvalho — 700 em 44"35, muito fácil.

8.° páreo

Guadalquivir — J. Machado — 1.300 em 88"2/5, muito bem. Aprontou com F. Estêves 600 em 39", também.

Guarulhos — L. Corrêa 600 em 37", muito fácil.

Guepardo — A. Santos — 1.300 em 80", firme ao lado de Allcondom. 700 em 45", firme.

El Ciclon — M. Silva — 700 em 45"2/5, firme.

9.° páreo

D Rodrigo — A. Hodecker — 360 em 22", muito bem.

Argentum — A. M. Caminha — 600 em 40", suave.

Ralinga — J. Pinto — 360 em 23", firme.

Bananoso — A. Néri — 360 em 23"2/5, fácil.

Bojado — S. Silva — 360 em 23"2/5, muito bem.

Concursos e Bettings

Bôlo de 7 pontos — 2 vencedores — Rateio NCr$ 2.570,24

Betting duplo — 225 vencedores — Rateio NCr$ 20,21

Gente e coisas de turfe

OSCAR PEREIRA

Não fôra a atração do "betting" acumulado e esta tarde a Gávea seria idêntica à temporada de verão. A programação não tem qualquer atrativo, chegando mesmo a começar com um páreo de animais de 6 e 7 anos. As duas melhores carreiras são destinadas aos produtos de dois anos, ainda perdedores, na distância de 1.300 metros e dotação de NCr$ 2.000,00. No encerramento da reunião teremos um páreo em 1.000 metros, para animais de 5 anos, mostrando que a tarde de hoje, na Gávea, dificilmente alcançará um movimento de apostas de acôrdo com a grandeza do Jóquei Clube Brasileiro.

Chegarão amanhã

Notícias de São Paulo dizem que os cavalos estrangeiros, que virão para a festa magna do turfe bandeirante, estão sendo aguardados amanhã, em Cidade Jardim. Havendo uma viagem normal e os cavalos chegando realmente com esta antecedência, ainda terão alguns dias para um melhor reconhecimento da pista em que irão atuar, no próximo domingo.

Vai bem

O cavalo japonês, Hamatesso, segundo informações dos seus responsáveis à imprensa de São Paulo, vai indo muito bem, estando já completamente refeito da longa viagem feita do Japão para o Brasil, via Estados Unidos. Hamatesso tem produzido bons trabalhos, sendo mesmo a grande atração da milha e meia internacional do Grande Prêmio "São Paulo".

"Mariano Procópio"

Apesar da realização da festa do turfe paulistano, aqui na Gávea está programado para o próximo domingo, o Grande Prêmio "Mariano Procópio" — Clássico — na distância de 2.000 metros e dotação de NCr$ 5.000,00 ao proprietário do animal vencedor. Esta carreira se destina a éguas nacionais de 3 e 4 anos, sendo assim uma prova comparação para as éguas destas duas gerações.

Presidente doente

Encontra-se afastado de suas atividades o Presidente Eduardo de Paula Machado, por se encontrar doente. Embora sem qualquer gravidade, o Presidente do Jóquei Clube Brasileiro está impedido de exercer suas funções, a fim de conseguir rápido restabelecimento.

PALPITES

1 — Xilógrafo — Hepatan — Nagib
2 — Ironia — Aranée — Exclusiva
3 — Della — Las Palmas — Loirita
4 — Guardi — Stix — Roial Caparti
5 — Precursor — Obstiné — Esplendor
6 — Cantagalo — Dunhill — Allegretto
7 — Gibeline — Lullu Belle — Diffah
8 — Guadalquivir — Guepardo — Nouvelle Vague
9 — Bananoso — Don Rodrigo — Cuidado

Oraci Cardoso tem chance com El Capitain

Guadalquivir é muito regular em suas apresentações, atravessa excelente forma de treinamento, e deve ser o ganhador dos 1.300 metros do oitavo páreo da corrida de hoje à tarde, na direção de Francisco Estêves, que o preparou durante a semana, substituindo José Machado que está suspenso até o dia quinze.

Com 438 quilos, Guadalquivir impressionou no apronto de 600 metros da reta em 38", com muita disposição, e leva ainda o refôrço do companheiro Guarulhos, que reapareceu recentemente, com uma colocação e apanhou o necessário aguerrimento.

Bem no percurso

Guepardo é o principal adversário da parelha número um, por estar bem situado no percurso, e ter agradado no apronto de 700 metros em 45", tendo no dorso, o bridão Adalton Santos. Deve influir no resultado da competição, em corrida normal, sem peripécias.

Royal Fox, El Ciclon, Nouvelle Vague ou mesmo Estagira podem, ainda, aspirar uma colocação ou até mesmo a vitória, no caso de um possível fracasso dos favoritos.

Páreo de potros

No quinto páreo do programa, que reúne potros nacionais de 2 anos, sem vitória na Gávea ou Cidade Jardim, Precursor e Mileto, Obstiné, Camury e Esplendor são os mais credenciados, com ligeira vantagem para Precursor, que teve uma direção infeliz por parte de Daniel Neto na última apresentação, tanto assim que o jóquei foi suspenso por absoluta falta de empenho. Mais aguerrido, e correndo o que realmente sabe e pode, deve chegar entre os primeiros na reta de chegada.

Outro animal com possibilidades de vitória no sexto páreo, é Cantagalo, que vem de perder no *photochart*, e que deve desencabular no govrno enérgico de José Portilho. Dupla com Dunhill, Allegretto, El Capitain ou mesmo Xirol.

Brasamora dá passeio e Obstacle não largou

Brasamora venceu como quis o primeiro páreo da corrida de ontem, no prado da Gávea, abrindo um boqueirão na frente dos adversários, logo após a partida, em que Obstacle, muito visado nas apostas, ficou pràticamente alijado da competição, e mesmo descontando muito durante o percurso, não conseguiu tirar a diferença que o separava de Brasamora e Seccion.

As partidas das últimas semanas, principalmente a de ontem, logo no início da corrida, tem gerado descontentamento, com animais como fôrças ou favoritos, alijados logo no pique, o que não se compreende, levando-se em conta o limitado número de parelheiros inscritos. Fragonard na semana passada, Obstacle ontem, são exemplos repetidos para desespêro do público que prestigia as corridas.

1.° páreo - 1.400m - Pista: AMc - NCr$ 2.000,00

		NCr$		NCr$
1.° Brasamora, J. Reis	55	0,16	12	0,43
2.° Seccion, I. Sousa	55	0,50	14	0,13
3.° Fair Kng, F. Estêves ..	55	—	24	0,49
4.° Obstacle, J. Portilho ...	55	0,14	44	0,33

Diferenças: Vários corpos e 1 corpo — Tempo 90"4/5 — Vencedor (5) NCr$ 0,16 — Dupla (24) NCr$ 0,49 — Placês: não houve — Movimento do páreo: NCr$ 10.456,00 — BRASAMORA: M. C. 2 anos — R. G. Sul — Fil.: Fairfax e Aragoia — Propr.: Indemburgo de Lima e Silva — Treinador — Faustino Costas — Criador: Haras Santa Ana.

2.° páreo - 1.400m - Pista: AMc - NCr$ 1.100,00

1.° Caucasiana, J. Reis ..	54	0,19	12	0,29
2.° Emenda, J. Portilho ..	53	0,28	13	0,55
3.° Santilina, O. F. Silva..	51	0,68	14	0,34
4.° Happy Princess, L. S.	55	0,49	23	0,69
5.° Urquiza, J. Pinto (ap)..	52	0,47	24	0,41
6.° Fair Girl, J. Borja	56	1,27	33	3,27
			44	0,59
			34	0,6°

Diferenças: Vários corpos e 1 corpo — Tempo 92" — Vencedor (1) NCr$ 0,19 — Dupla (12) NCr$ 0,29 — Placês (1) NCr$ 0,12 e (2) 0,12 — Movimento do páreo: NCr$ 29.380,50 — CAUCASIANA: F. A. 5 anos — R. G. Sul — Fil.: Cáucaso e Siberiana — Propr.: Stud Pôrto Alegre — Treinador: Alcides Morales — Criador: Haras Chapéu de Sol.

3.° páreo - 1.400m - Pista: AMc - NCr$ 2.000,00

1.° Haé, A. Santos	55	0,55	12	0,26
2.° Gauchinha Linda, J. B.	55	0,34	13	0,24
3.° Amoreira, J. Borja ...	55	0,42	14	0,38
4.° Baliza, J. Portilho	55	0,15	23	0,70
5.° Heráldica, J. Silva	55	—	24	1,35
6.° Karajaná, F. Per. F°..	55	0,80	33	1,65

Diferenças: 3 corpos e vários corpos — Tempo: 81"3/5 — Vencedor (5) NCr$ 0,55 — Dupla (34) NCr$ 0,75 — Placês (5) NCr$ 0,43 e (3) 0,22 — Movimento do páreo: NCr$ 30.450,50. HAÉ: F. C. 2 anos — São Paulo — Fil.: Zaldo e Uja — Propr.: Zélia G. Peixoto de Castro — Treinador: Manuel de Sousa — Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

4.° páreo - 1.400m - Pista: AMc - NCr$ 1.600,00

1.° Mocani, J. Reis	58	0,29	11	1,82
2.° Pichuri, D. Moreira	58	0,66	12	0,40
3.° Querubim, P. Alves	58	—	13	0,54
4.° Malaparte, J. Borja	58	0,80	14	0,81
5.° Ariaco, A. Ramos	58	0,54	22	1,61
6.° Tapiraí, A. Ricardo ...	58	0,29	23	0,38
7.° Vishnu, A. Santos	58	0,52	24	0,53
8.° Zaun, M. Henrique	56	0,85	33	0,81
9.° Alenon, C. A. Sousa ..	58	7,23	34	0,60
10.° Ecarté, M. Silva	58	—	44	1,97

Diferenças — 3/4 de corpo e 2 1/2 corpos — Tempo 91"1/5 — Vencedor — 1) NCr$ 0,20 — Dupla — (14) 0,81 — Placês — (1) NCr$ 0,20 e (7) 0,20 — Movimento do páreo NCr$ 45.310,50 Mocani — M. A. 3 anos — São Paulo — Filiação Mehdi e La Safira — Proprietário — Stud Sidi — Treinador — Sabbatino d'Amore — Criador — Serafim Dornelles Vargas.

5.° páreo - 2.200m - Pista: AMc - NCr$ 1.600,00 (III Congresso Interamericano de Administração de Pessoal)

1.° Charnot, J. Santana	59	0,18	11	0,84
2.° Fusão, C. A. Sousa	52	0,47	12	0,25
3.° Mechant, J. Portilho ..	59	0,33	13	0,38
4.° Novamás, J. Brizola ap.	54	3,46	14	0,35
5.° Meloso, J. Paulielo	51	1,20	22	4,12
6.° Fás, S. Silva	56	—	23	0,87
7.° Imp. Ricardo, P. Alves .	54	0,36	24	0,81
8.° Laramie, J. Bafica	49	0,74	33	5,50
			34	1,23
			44	2,60

Não correu Mogador.

Diferenças — 1/2 corpo e 1 1/2 corpo — Tempo — 146" — Vencedor — (1) NCr$ 0,18 — Dupla — (13) 0,38 — Placês — (1) 0,12 e (5) 0,17 — Movimento do páreo NCr$ 41.258,00. Charnot — M. C. 4 anos — Rio Grande do Sul — Filiação — Frederick e Cisnera — Proprietário — Carlos Marques — Treinador — E. P. Coutinho — Criador — Haras Jaguarão Grande.

6.° páreo - 1.800m - Pista: AMc - NCr$ 1.300,00

1.° Assuan, J. Borja	56	0,73	11	0,80
2.° Fair River J. Brizola ap.	51	1,13	12	0,35
3.° Magnasco, M. Silva	53	0,18	13	0,31
4.° Disto, L. Carvalho, ap.	54	1,23	14	0,40
5.° F. da Vila, A. Ricardo	56	0,62	22	2,28
6.° Krivolo, H. Vasconcelos	56	2,97	23	0,88
7.° Mengo, J. Reis	53	0,63	24	1,06
8.° Drive-In, F. Per. F.	60	—	33	1,27
9.° Ragamuffin, L. Santos ..	52	0,83	34	0,77
10.° Vestal Boy, A. Santos ..	52	1,92	44	2,28
11.° Venuto, J. B. Paulielo ..	60	0,76		

Diferenças — 3/4 de corpo e paleta — Tempo — 118"3/5 — Vencedor — (8) NCr$ 0,73 — Dupla — (24) NCr$ 1,05 — Placês — (8) 0,21 — (4) 0,20 e (1) 0,12 Movimento do páreo NCr$ 53.770,50. Assuan — M. C. 4 anos — Rio Grande do Sul — Filiação El Farrapo e Cadena — Proprietário — Erwin Morgenroth — Treinador — Geraldo Morgado — Criador — Haras Relincho.

7.° páreo - 1.400m - Pista: AMc - NCr$ 1.600,00 (15.° Aniversário do Repórter Esso)

1.° Gasconha, S. Silva	56	0,22	11	0,93
2.° Estatira, P. Alves	56	0,49	12	0,26
3.° Gueba, A. Ramos	56	3,04	13	0,45
4.° Gazelle, F. Estêves	56	0,60	14	0,01
5.° Flora Boneca, L. Corrêa	56	1,15	22	0,69
6.° Ledermaus, R. Penido ..	56	0,88	23	0,51
7.° Hematita, A. Ricardo ..	56	0,37	24	0,19
8.° Tatiaia, J. Pinto ap.	53	5,37	33	1,88
9.° Prateada, O. Cardoso ..	56	—	34	1,07
10.° Grã, C. Morgado	56	4,42	44	4,37
11.° Séstria, L. Santos	56	0,88		
12.° Lear, J. Silva	59	3,64		

Não correu Querença.

Diferenças — 1 corpo e 1 1/2 corpo — Tempo — 85" — Vencedor — (1) NCr$ 0,52 Dupla — (13) 0,45 — Placês — (1) NCr$ 0,12 — (7) 0,18 e (10) 0,40 — Movimento do páreo NCr$ 56.412,00. Gasconha — F. A. 3 anos — São Paulo — Filiação — Paruti e Valdávia — Proprietário Stud Rio Grande — Treinador — J. C. Lima — Criador — Haras São José e Expedictus.

8.° páreo - 1.200m - Pista: AMc - NCr$ 1.300,00

1.° Jareta, C. Morgado	57	0,61	11	1,03
2.° Altã, C. R. Carvalho ..	57	0,38	12	0,39
3.° Jandinha A. Ramos	57	8,72	14	0,45
4.° Samotrácia, M. Carvalho	57	3,72	14	0,45
5.° Estoniana, M. Silva	57	0,19	22	3,15
6.° Viação, D. F. Silva	57	—	23	0,56
7.° Miss Selval, J. Pedro F.	57	0,56	24	0,30
			34	0,77
			44	2,63

Não correu Gad-Girl.

Diferenças — Vários corpos e 3 corpos — Tempo — 79" — Vencedor — (2) NCr$ 0,61 — Dupla — (14) 0,45 — Placês — (2) NCr$ 0,34 e (7) 0,23 — Movimento do páreo NCr$ 34.494,00. Jareta — F. C. 4 anos — São Paulo — Filiação — Nordic e Xareta — Proprietário — Stud Dom Júlio — Treinador — Roberto Morgado — Criador Haras Maria Isabel.

9.° páreo - 1.200m - Pista: AMc - NCr$ 1.300,00

1.° Foggy-Day, J. Marinho	57	0,21	11	0,54
2.° Hal-Líbio, M. Carvalho	57	0,37	12	0,30
3.° Delegado, J. Paulielo ..	57	0,28	13	0,45
4.° Manield, J. Pedro F. ..	57	0,60	14	0,55
5.° Light-Já, A. Ramos	57	0,56	22	1,17
6.° Rogam, P. Alves	57	0,84	23	0,61
7.° Salvatore, A. Ricardo ..	57	1,14	24	0,81
8.° Happy-Sun, L. Santos ..	57	1,40	33	1,43
			34	0,90
			44	2,41

Diferenças — Cabeça e cabeça — Tempo — 78"2/5 — Vencedor — (1) NCr$ 0,21 — Dupla — (11) 0,54 — Placês — (1) 0,12 — (2) 0,13 e (3) 0,12 — Movimento do páreo NCr$ 42.688,00. Foggy-Day — M. C. 4 anos — São Paulo — Filiação — Maki e Rumbeira — Proprietário — Dujaey Espírito Santo Cardoso — Treinador W. G. Oliveira — Criador — Haras São José e Expedictus.

Movimento das apostas — NCr$ 345.450,50 — Concurso — NCr$ 19.760,90 — Total — NCr$ 365.219,40.

Montarias e retrospectos para hoje

1.° páreo — às 13h30m — 1.600 metros — NCrS 800,00

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Xilógrafo ...	55	*	J. Pinto	1.° Armadilha	S. Morales	1.200	78"1/5	NU
" San Remo ..	57	3	O. F. Silva	U.° Quaiapá	S. Morales	1.600	106"	NL
2—2 Hepatan	56	*	J. Martins	2.° Nagib	A. C. Pimentel	2.100	144"2/5	AP
3 Thartal	57	1	A. Hodecker	U.° Itacolomy	C. I. P. Nunes	1.200	79"3/5	AP
3—4 Nagib	58	*	R. Penido	1.° Hepatan	C. Ribeiro	21.100	144"2/5	AP
5 Aripuana	56	4	L. Corrêa	1.° Sana Mine	C. F. Reis	1.200	78"	NP
4—6 Pinheiral	53	2	Não Correrá	U.° Navarone	T. Garcia	1.000	62"1/5	NP
7 Pai-Pai	56	*	H. Vasconcelos	4.° Quatrin	A. Morales	1.300	84"1/5	NU

2.° páreo — às 14 horas — 1.300 metros — NCrS 2.000,00

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Ironia	55	4	F. Estêves	Estreante	E. de Freitas	—	—	—
2—2 Exclusiva ...	55	1	D. P. Silva	5.° Heráldica	G. Morgado	1.000	64"1/5	AM
3—3 Maria	55	6	B. Santos	6.° Heráldica	E. Coutinho	1.000	64"1/5	AM
4 Nairobi	55	5	A. Ramos	6.° Itaquera	W. Aliano	1.000	60"2/5	GM
4—5 Aranée	55	3	J. Reis	3.° Itaquera	F. Costas	1.000	60"2/5	GM
" Algaroba	55	2	J. Borja	3.° Urussaba	F. Costas	1.200	79"1/5	AP

3.° páreo — às 14h30m — 1.400 metros — NCrS 1.300,00

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Las Palmas ..	57	*	O. Cardoso	5.° Ortiga	J. L. Pedrosa	1.200	79"1/5	AP
2 Della	53	5	F. Estêves	4.° M. Kadina	A. Morales	1.400	91"1/5	AP
2—3 Old Cat	57	2	M. Silva	5.° S. Love	Z. D. Guedes	1.500	100"2/5	AP
4 Bertie	57	3	J. Pinto	7.° Ortiga	A. Correia	1.200	79"	AP
3—5 Vestal Girl ...	57	*	J. Reis	1.° Kirinea	F. P. Lavor	1.400	91"1/5	AP
6 Fração	57	6	S. Silva	8.° Ortiga	A. Araújo	1.300	80"1/5	GL
4—7 Loirita	57	4	J. Borja	6.° Ortiga	W. Aliano	1.400	91"1/5	AP
" Portela	57	*	H. Vasconcelos	3.° T. Guarda	W. Aliano	1.400	91"1/5	AP
" Quânia	57	1	D. Moreira	U.° Saldera	W. Aliano	1.600	105"4/5	NL

4.° páreo — às 15 horas — 1.300 metros — NCrS 1.100,00

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Guardi	55	*	C. Morgado	2.° Urutau	O. B. Lopes	1.400	92"1/5	AP
2 Palmoa	52	5	J. Brizola	3.° Sisal	D. Cassas	1.600	107"1/5	AP
3 Eulaia	55	3	A. M. Caminha	5.° Cantarola	J. W. Viana	1.800	113"2/5	GU
2—4 Styx	57	*	J. Pedro F.°	1.° Bahramdiso	W. G. Oliveira	1.300	84"4/5	AM
5 Pleno	56	*	L. Santos	1.° Efeso	H. Tobias	1.500	99"4/5	GM
6 Raure	55	8	O. F. Silva	7.° El Glorioso	M. F. Neves	1.200	77"	AL
7 Ana Maria ...	53	*	F. Pereira F.°	6.° Cantarola	O. Serra	1.400	84"2/5	GL
3—8 Juc-Jac	54	*	P. Alves	6.° Urutau	R. Morgado	1.300	84"4/5	AM
" Zapi	53	9	J. Pinto	4.° Styx	R. Morgado	1.800	107"1/5	AP
9 Pakori	53	1	P. Fernandes	6.° Sisal	C. Souza	1.600	99"4/5	GM
10 Uaineiro	57	*	J. Barros	9.° Jilto	W. Andrade	1.800	113"2/	GU
4-11 R. Caparty ..	54	7	R. Carmo	6.° Egu	G. L. Ferreira	1.300	85"	AM
12 Fair Miss	55	2	A. Ricardo	1.° Aravá	C. Pereira	1.400	84"4/5	GL
13 L. Fortuna ...	52	4	J. Queirós	Estreante	F. P. Lavor	1.200	78"1/5	AL
" Bahramdiso	53	6	J. Borja	3.° Lone	F. P. Lavor	—	—	—

5.° páreo — às 15h35m — 1.300 metros — NCrS 2.000,00

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Precursor ...	55	*	L. Santos	2.° Expo 67	A. P. Silva	1.000	64"	AM
" Mileto	55	*	O. Cardoso	6.° Hali	A. P. Silva	1.000	62"	AM
2—2 Obstiné	55	2	J. Correia	U.° Gainly est.	P. Morgado	1.200	73"1/5	GL
3 Maruco	55	3	J. Borja	7.° Expo 67	R. Costa	1.000	64"	AM
3—4 Camury	55	5	C. Morgado	5.° Cadipó	J. S. Silva	1.200	73"4/5	GU
5 Suez	55	*	L. Correia	5.° Urbelo	N. P. Gomes	1.200	77"3/5	AP
4—6 Esplendor ...	55	1	A. Santos	Estreante	M. Souza	—	—	—
7 Carajá	55	4	F. Pereira F.°	4.° Urbelo	G. Feijó	1.200	77"3/5	
8 Afoito	55	*	J. Pedro F.°	7.° Cadipó	F. Abreu	1.200	73"4/5	GU

6.° páreo — às 16h10m — 1.300 metros — NCrS 1.600,00

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Allegretto ...	56	7	L. Correia	3.° Gorino	G. L. Ferreira	1.200	76"2/5	AM
2 Penógrafo ...	56	9	D. P. Silva	3.° Guinéu	S. D'Amore	1.300	87"1/5	AP
3 Chepiá	56	3	C. Morgado	4.° Guinéu	J. F. Vale	1.400	86"1/5	GL
2—4 Cantagalo ...	56	1	J. Portilho	2.° Gorino	O. Pinto	1.600	104"3/5	AP
5 Gigo	56	*	A. Ricardo	9.° Morani	J. Alianeli	1.500	91"4/5	GL
6 Xirol	56	8	F. Pereira F.°	5.° Luluca	W. Andrade	1.500	91"4/5	GL
3—7 El Capitain ...	56	*	O. Cardoso	3.° Guropa	A. P. Silva	1.000	64"	AP
8 Asolo	56	*	P. Alves	5.° W. Hunter	O. C. Dias	..000	64"	AP
9 Hanover	56	6	J. Santana	4.° W. Hunter	R. Carrapito	1.200	76"2/5	AM
10 Gran Visir ...	56	4	A. Ramos	8.° Guinéu	A. Carrapito	1.500	91"4/5	GL
4-11 Dunhill	56	*	J. B. Paulielo	2.° Guinéu	A. Araújo	1.000	64"	AP
12 Fernandel ..	56	2	J. Reis	4.° Gorino	G. Feijó	1.200	76"2/5	AM
" Esbelto	56	5	F. Estêves	6.° W. Hunter	F. Costas	1.000	64"	AP
13 Honest Man ..	56	10	J. Pinto	7.° Guinéu	M. F. Neves	1.000	64"	AP

7.° páreo — às 16h45m — 1.300 metros — NCrS 1.600,00 — Betting

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Gibeline	56	8	(f.) F. Estêves	3.° Gasconha	E. de Freitas	1.300	93"	GU
2 Hiawatha	56	4	J. B. Paulielo	13.° Estatira	L. Ferreira	1.400	91"4/5	AL
3 Alânia	56	*	J. Brizola	8.° Sabatina	H. Sousa	1.200	78"	AP
2—4 Rocha Negra .	56	2	L. Santos	2.° Gasconha	J. E. Sousa	1.300	93"	GU
5 Lulu Belle ...	56	7	M. Alves	3.° Glosa	E. Coutinho	1.400	85"1/5	GM
6 Bonnie Bi	56	9	R. Carmo	10.° Gasconha	M. F. Neves	1.300	93"	GU
7 La Sonata ...	56	10	A. Santos	7.° Gasapá	L. Tripodi	1.000	64"4/5	AP
3—8 Diffah	56	*	F. Pereira F.°	4.° Gasconha	G. Feijó	1.300	93"	GU
" Faixa Preta ..	56	5	L. Correia	5.° Gasconha	G. Feijó	1.300	93"	GU
9 Christine	56	6	F. Conceição	9.° Estatira	J. Lourenço F.°	1.400	91"4/5	AL
10 Jussara	56	11	N. Lima	8.° Gaiapa	H. Cunha	1.000	64"4/5	AP
4-11 Guarapori ...	56	1	C. Morgado	3.° Goga	E. Cardoso	1.000	65"	AP
12 Groelândia ..	56	*	M. Carvalho	2.° Prateada	C. Morgado	1.300	86"4/5	AP
13 H. Climax ...	56	3	J. Borja	6.° Guaraiba	G. Morgado	1.000	64"4/5	AP
" Bocila	56	12	J. Pinto	7.° Goga	G. Morgado	1.000	65"	AP

8.° páreo — às 17h20m — 1.300 metros — NCr$ 1.600,00 — Betting

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Guadalquivir .	56	2	L. Correia	2.° Gálio	E. de Freitas	1.300	84"1/5	AM
" Guarulhos ...	56	5		4.° Neleu	E. de Freitas	1.500	98"2/5	AP
2—2 Guepardo ...	56	8	A. Santos	5.° Grandina	L. Ferreira	1.600	102"2/5	AL
3 Royal Fox ...	54	7	F. Pereira F.°	1.° Pichuri	G. L. Ferreira	1.200	77"1/5	AP
3—4 El Ciclon	56	3	M. Silva	3.° Gálio	F. Costas	1.300	84"1/5	AM
5 Sorum	54	*	J. Borja	U.° Bala	N. P. Gomes	1.600	97"1/5	GM
6 Nouvelle Vague	54	1	J. Portilho	U.° Praieira	P. Morgado	1.300	83"	AM
4—7 Estagira	54	*	R. Carmo	3.° L. Godiva	A. P. Silva	1.300	85"	AP
8 Gara	56	4	Não Correrá	2.° Praieira	M. Sousa	1.300	83"	AM
9 Port Prince ..	56	6	L. Santos	9.° Sea Levy	H. Tobias	1.000	58"1/5	GL

9.° páreo — às 17h55m — 1.000 metros — NCr$ 1.100,00 — Betting

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 D. Rodrigo ...	58	7	A. Hodecker	4.° Riley	W. G. Oliveira	1.200	76"	AP
2 Argentum ...	58	*	A. M. Caminha	5.° Bigurrilho	J. W. Viana	1.500	77"3/5	AU
3 Ralinga	56	1	J. Pinto	7.° Escolha	F. Costas	[illegible]	59"2/5	GM
2—4 Bananoso	58	3	A. Neri	1.° Nárnia	A. Morales	1.000	65"4/5	NP
5 Elipso	54	4	A. Santos	7.° Emmet	L. Ferreira	1.000	64"2/5	AM
6 Bahramdiso ..	58	9	J. Borja	3.° Lone	F. P. Lavor	1.300	87"	AP
3—7 Cuidado	58	*	C. R. Carvalho	3.° Lone	N. Pires	1.300	87"	AP
8 Ipaná	56	8	Não Correrá	7.° Pleno	J. J. Tavares	1.200	77"	AL
9 Nepalfo	52	8	L. Santos	6.° Fair Miss	R. Figueiredo	1.200	78"1/5	AL
4-10 Bojado	54	*	S. Silva	2.° Efeso	E. Pereira F.°	1.300	87"2/5	AP
11 Nimbo	57	6	A. Ramos	8.° Birk	Z. D. Guedes	1.000	64"	AU
12 Mister Charles .	57	3	R. Marinho	U.° Bigurrilho	T. Garcia	1.200	77"3/5	AU

LEMBRETES

Xilógrafo ganhou bem, não sendo impossível repetir, mesmo na milha.

Hepatan deixou boa impressão no apronto; está bem na turma e distância.

A parelha Aranée—Algaroba deve prevalecer nestes 1.300 metros.

A estreante Ironia é a rival mais séria da parelha; tem boa raça.

Vestal Girl custou a ganhar, devendo repetir; corre em qualquer raia.

Della reapareceu correndo apreciàvelmente; tem chance, pois ganhou aguerrimento.

Em qualquer pista, Guardi é a fôrça dêste páreo.

Passando para a areia, Pleno surge como rival perigoso; tem ótimo retrospecto.

Fair Miss pode aparecer no final para lutar pela vitória.

Precursor, pela carreira de estréia, é "barbada"; dificilmente perderá.

Esplendor vai estrear com possibilidades; tem bons exercícios.

Camuri sabe correr mais do que vem apresentando, na areia, sua chance é das maiores.

Penógrafo vem confirmando carreira, podendo ser o ganhador.

Fernandel voltou de São Paulo e fêz boa corrida; agora é rival a ser cogitado.

Em qualquer raia, Gibeline é competidora muito séria; a distância agora ajuda mais.

Rocha Negra estaria melhor na grama, passando para a areia, fica mais difícil.

Guadalquivir é a fôrça destacada e leva ótima ajuda de Guarulhos.

El Ciclon está muito bem e gosta da pista pesada.

Guepardo está em turma mais fraca e gosta da distância.

Don Rodrigo há muito vem sendo exercitado para reaparecer.

Bananoso venceu com muita facilidade, podendo repetir.

Cuidado não teve boa direção; correndo com mais calma, vai dar trabalho.

Fla sem tática perdeu o jôgo que dominou

Rodrigues passou fácil, tôdas as vêzes, por Jair Marinho

A tristeza e o desânimo que se abateram sôbre os jogadores do Flamengo quando Bené fêz o gol da vitória do Corintians, quase no fim do jôgo, aproveitando uma jogada displicente de Murilo, retrataram perfeitamente a injustiça dos 3 a 2, pois o time carioca estêve sempre superior, notadamente no segundo tempo, quando se tornou muito mais agressivo no meio-campo com a mudança de Carlinhos por Jarbas, passando a dominar o jôgo.

O Flamengo, embora superior, lutou sempre contra dois fatôres de grande importância que mudaram o panorama da partida: a atuação parcial do juiz Romualdo Arpi Filho — que deixou de marcar dois pênaltes a favor dos cariocas — e o azar de ter 2 bolas na trave de Marcial que ainda fêz defesas sensacionais, ao contrário de Marco Aurélio, cujo maior trabalho em campo foi o de buscar as bolas nos fundos das rêdes nos três gols do Corintians.

Faltou tática

Ao Flamengo faltou apenas orientação tática para virar o jôgo a seu favor, pois, começou errado, com Ademar muito recuado, auxiliando o meio de campo e tentando armar o jôgo — o que não sabe fazer — enquanto Carlinhos, sem nenhuma condição física, fazia o seu jôgo para os lados, quebrando o ritmo e o ímpeto do ataque, onde Fio, em tarde excepcional, pontificava, realizando jogadas de grande envergadura, mas quase sem ajuda dentro da área pelo recuo de Ademar, embora Pedrinho caísse sempre para o meio, onde armava bem mas pecava nas finalizações.

Foi numa jogada tôda pessoal de Fio que o Flamengo inaugurou o marcador, aos 11 minutos. O atacante rubro-negro, depois de haver lutado contra Clóvis e Ditão dentro da grande área, chegando a arrancar a chuteira de Ditão, conseguiu limpar a jogada e chutou para vencer o goleiro Marcial, que nada pôde fazer. Mas a alegria do Flamengo durou pouco, pois aos 16m, depois de uma falha da zaga central, Tales recebeu uma bola atrasada de cabeça por Sílvio dentro da área e empatou sem qualquer dificuldade.

Defesa sem auxílio

O Corintians, após o empate passou a pressionar um pouco mais, aproveitando a falta de cobertura na defesa do Flamengo, pois nenhum dos homens do meio-campo dava cobertura aos zagueiros, o que criava um "corredor" pelo meio da área, embora Jaime e Ditão se desdobrassem para suprir a deficiência. Foi por êsse caminho que Tales, após ir buscar a bola no meio do campo, penetrou sem que ninguém lhe desse combate para chutar da entrada da grande área, desempatando o jôgo, numa bola em que Marco Aurélio titubeou, pois poderia ter saltado antes e interceptado. Logo após êste gol o juiz encerrou o primeiro tempo.

Mudança boa

O Flamengo voltou com Jarbas no lugar de Carlinhos, o que fêz com que o ataque criasse alma nova, pois começou a receber passes de profundidade. Ademar foi para a frente, formando com Fio e Rodrigues, o trio de homens de área, auxiliados por Pedrinho e Américo, que estavam mais desafogados com a entrada de Jarbas. O Corintians começou a cair de ritmo, com Dino lento e Rivelino um pouco complicado querendo defender e atacar ao mesmo tempo. Aos 10m Tales se chocou com Ditão e saiu, sendo substituído por Nair, que ficou sem posição definida, embolando-se com Dino, Rivelino e Batáglia no meio, enquanto Sílvio, na frente, jogava sem companheiro.

Sòmente aos 31m, Zezé Moreira fêz sair Dino, colocando Bené no ataque ao lado de Sílvio, permanecendo Nair no meio. Mas enquanto essa mudança não foi feita, o Flamengo dominou inteiramente, chegando ao empate aos 26m, depois de uma bonita tabela de Fio e Ademar, com êste finalizando sem apelação. Mas, apesar do domínio do Flamengo, das bolas nas traves chutadas por Pedrinho e Fio, foi o Corintians quem fêz o gol da vitória, aos 40m, depois de uma jogada despretenciosa, durante à qual Bené passou por Jaime, Ditão e Murilo — êste disputou a bola displicentemente e perdeu no estouro — para marcar no canto.

Corintians 3 x Flamengo 2

Local — Estádio Mário Filho
Renda — NCr$ 32.849,07
Público — 20.089 pagantes
1.º tempo — Corintians 2 a 1 (gols de Fio (F), aos 11m e Tales, aos 16 e 45m)
Final — Corintians 3 a 2 (gols de Ademar, aos 26m e Bené, aos 40m)
Corintians — Marcial; Jair Marinho; Ditão, Clóvis e Maciel; Dino (Bené) e Rivelino; Batáglia, Tales (Nair), Sílvio e Gilson Pôrto. Técnico — Zezé Moreira.

Flamengo — Marco Aurélio; Murilo, Ditão, Jaime e Leon (Merrinho); Carlinhos (Jarbas) e Américo; Pedrinho, Fio, Ademar e Rodrigues. Técnico — Alfredo Renganeschi.

Juiz — Romualdo Arpp Filho

Auxiliares — José Aldo Pereira e José Mário Vinhas.

MARCIAL PEGOU TUDO CONTRA O FLA

A atuação impecável do goleiro Marcial, em momentos de gols que o Flamengo tinha como certos, e as jogadas de destaque de Rivelino, no meio campo, e Tales no ataque, foram o que de melhor o Corintians apresentou ontem, contra o vice-campeão carioca, para conquistar uma vitória que contou ainda com a boa estrêla de Zezé Moreira, muito hábil, nas substituições que determinou.

No Flamengo, além da destacada apresentação de Fio, jogador que se tornou responsável pelos lances mais sensacionais do jôgo, o central Ditão, em tarde das mais inspiradas, e o ponta-esquerda Rodrigues — pecando apenas porque prendia a bola em demasia — foram os que fizeram por merecer citação especial. Entre os demais, Leon e Dino Sani também tiveram algum destaque.

Corintians

MARCIAL — O melhor homem do Corintians, com atuação sem a mínima falha.

JAIR MARINHO — Ganhou um "passeio" de Rodrigues, perdendo-se ainda mais quando tentou apelar para a violência.

DITÃO — Empolgado com a atuação de seu irmão, não quis ficar por baixo. Boa atuação, mostrando que sabe jogar sem se preocupar com as faltas dos adversários.

CLÓVIS — Perdeu mais do que ganhou de Fio. Mostrou-se nervoso em determinados momentos do jôgo. No cômputo geral salvou-se.

MACIEL — O menos empenhado na defesa, pois o homem a quem devia marcar, corria para o meio-campo, onde tentava, ajudar a armação. Atuação regular.

DINO SANI — Da maneira como joga, e considerando o atual ritmo do Corintians, continuará titular ainda por muito tempo. Boa atuação.

BENÉ — Entrou no meio-campo e não apareceu. Foi para a frente, com o recuo de Nair e acabou marcando o gol da vitória corintiana.

RIVELINO — Realmente um craque que a torcida do Corintians transformou em ídolo. Protege a bola com perfeição, sabe driblar e lançar bem. É perigosíssimo, quando penetra como ponta-de-lança.

BATAGLIA — Melhor na ajuda ao meio-campo, pois como ponta, a rigor, só realizou uma boa jogada. Atuação apenas regular.

TALES — O melhor do ataque, deslocando-se muito e abrindo boas brechas para a entrada de seus companheiros. Acabou contundido, e sua saída inegàvelmente veio quebrar a continuidade de boas jogadas do ataque corintiano.

SÍLVIO — Muito aquem de outras apresentações no Estádio Mário Filho. Não brilhou muito, mas foi autor do passe que originou o gol de empate do Corintians, em jogada das mais inteligentes.

GILSON PôRTO — Completamente dominado por Murilo.

Flamengo

MARCO AURÉLIO — Não teve culpa de nada. Boa atuação, com segurança absoluta.

MURILO — Anulou Gílson Pôrto e partiu para o ataque. Continua sendo o espelho de um jogador que vibra pelo seu clubes.

DITÃO — Fêz sua melhor exibição no Rio. No primeiro tempo, esbanjou categoria, atrevendo-se até a fazer dribles espetaculares. No final, conteve alguns ataques do Corintians, na base da violência.

JAIME — O mesmo de sempre. Joga nas quatro linhas da defesa, e dia a dia vai conquistando a posição de titular na futura seleção carioca.

LEON — Não deixou ninguém se lembrar de Paulo Henrique. Acabou cansado.

MERRINHO — Não teve tempo para fazer nada.

CARLINHOS — Não atuou bem, prendendo muito a bola. Mereceu ser substituído.

JARBAS — Conseguiu impôr mais velocidade ao ataque. Pecou em perder um gol, numa bola deixada por Fio.

AMÉRICO — Melhorou no segundo tempo, mas ainda assim não estêve bem.

PEDRINHO — Lutou, lutou e só lutou. Regular apenas.

FIO — A sensação da tarde. Grande apresentação, mesmo perdendo-se quando tentava enfeitar demais. Fez um golaço e deu chance aos companheiros para outros.

ADEMAR — Custou a acertar uma tabela com Fio, mas quando conseguiu, deixou o seu. Sabe partir para gol, e não deve ter gostado muito de jogar atrás.

RODRIGUES — Outra boa figura do ataque do Flamengo. Pecou quando prendeu a bola, mas estêve bem melhor no segundo tempo, sendo, no entanto, perseguido pela falta de sorte.

Uma bola atrasada, de cabeça, por Sílvio para Tales, dentro da área, deu ao Corintians o seu primeiro gol

Corintians comemora bem bicho alto que receberá

Satisfeitos com a vitória — ainda que ressalvassem a sorte que os ajudou durante o jôgo — os jogadores do Corintians comentavam com raro interêsse o "bicho" que deverão receber pela vitória contra o Flamengo, considerando-se as circunstâncias em que ela foi conseguida e que serviu para manter a invencibilidade do líder do Grupo A no Estádio Mário Filho, durante o Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

Conforme comentários não desmentidos, o "bicho" que a Diretoria do Corintians pagará a seus jogadores poderá atingir a casa dos NCr$ .... 300,00, como estímulo e reconhecimento à campanha que a equipe vem realizando no atual "Gomes Pedroso", que poderá culminar com a quebra, no próximo sábado, de uma escrita que dura 10 anos em São Paulo, tempo durante o qual o Corintians não perde para o Santos.

Zezé satisfeito

Para o técnico Zezé Moreira, "a vitória do Corintians foi justa, mesmo considerando-se a sorte que estêve do nosso lado em alguns lances. Futebol é isso, e a sorte só pende para quem a procura, coisa que os rapazes fizeram o tempo todo".

Depois de uma ligeira revisão médica, o Dr. Haroldo Campos considerou Tales a única baixa do Corintians, com o jogador acusando contusões no joelho e tornozelo esquerdos. Sôbre os demais, o médicó garantiu que "todos sofreram apenas ligeiras pancadas".

A delegação do Corintians retornou ontem mesmo a São Paulo, enquanto o técnico Zezé Moreira, como de hábito quando vem ao Rio, viajará sòmente amanhã, pela manhã, pois marcou apresentação dos jogadores no Parque São Jorge, às 15h30m.

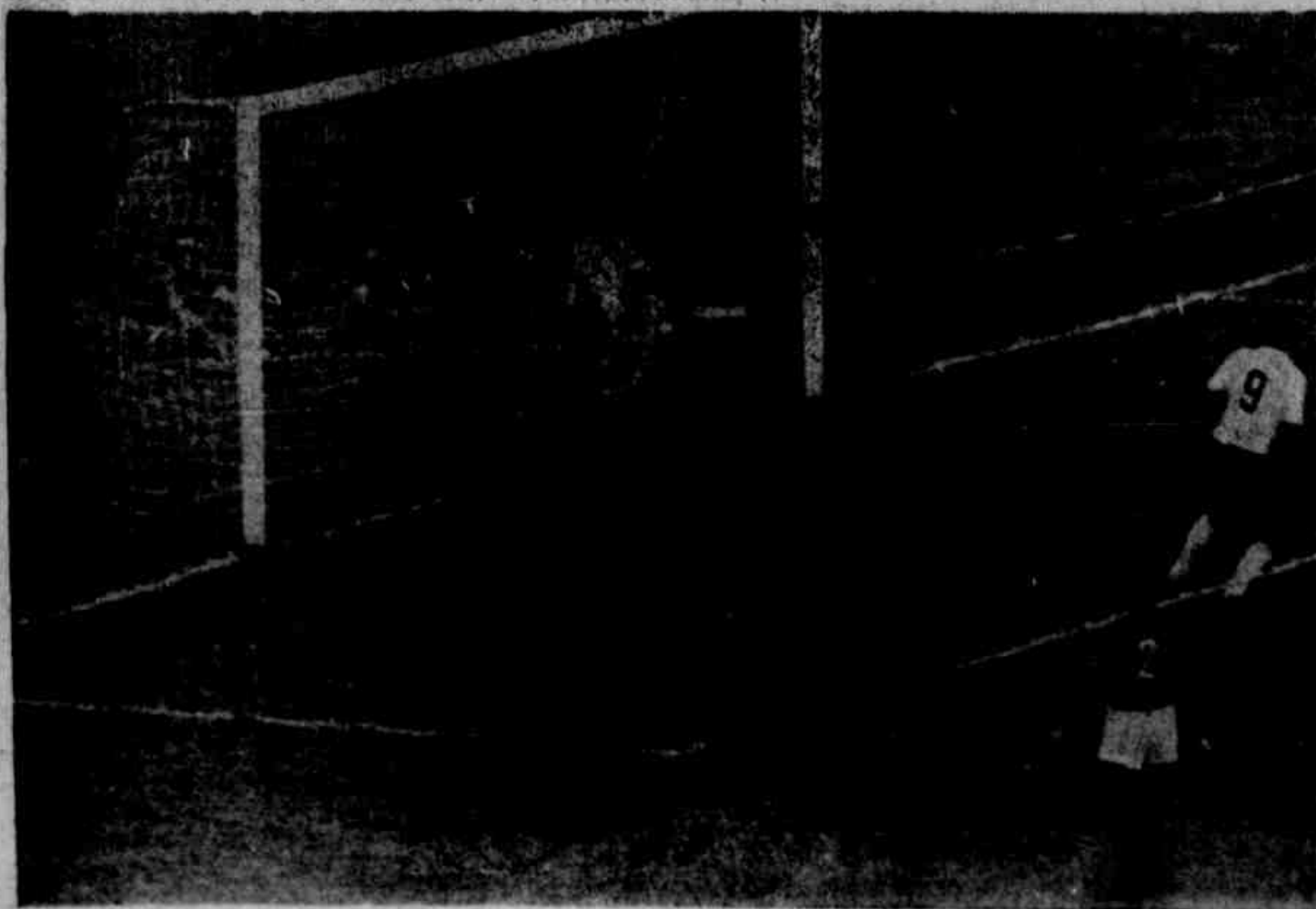
Falta de sorte deixou os jogadores do Fla tristes

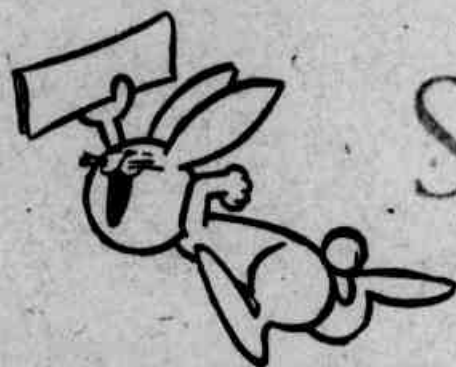
Com a totalidade dos jogadores queixando-se da falta de sorte que continua perseguindo o Flamengo no Gomes Pedrosa, o vestiário do Flamengo apresentava um ambiente de tristeza com a derrota de ontem, especialmente porque ela foi considerada "injusta", pois não diz o que houve no segundo tempo do jôgo contra o Corintians, quando as traves e Marcial defenderam e garantiram o líder do grupo A.

Para o técnico Renganeschi, "sem tentarmos tirar os méritos da vitória do Corintians, que mostrou ser realmente uma excelente equipe, os nossos rapazes, pelo espírito de luta e também pelo futebol que apresentaram, mereciam melhor sorte. Mas futebol é assim mesmo, e a vitória escapou-nos novamente. Agora é esquecer o Corintians e começar a pensar no Fluminense".

Rodrigues, um dos que mais reclamava da falta de sorte do Flamengo, confirmava o seu descontentamento com o resultado do jôgo, chegando a exclamar que "chega de azar", quando comentou as bolas nas traves do time paulista e os "milagres" de Marcial.

Fio, bastante cumprimentado, inclusive por Almir, era outro que não aceitava a derrota como ela apareceu. "justamente quando nós estávamos quase marcando o terceiro, e num lance onde nossa defesa deu azar duas vêzes".

Conforme afirmação do Dr. Pinkuas Fischmann, não houve baixas no Flamengo, pois Carlinhos e Leon acusaram cansaço muscular, o que não é problema para a apresentação marcada para segunda-feira, à tarde, quando os profissionais iniciarão os preparativos para o jôgo contra o Fluminense.

RIO, 7 DE MAIO DE 1967

Jornal dos Sports

Pois é, em matéria de esporte o JS esta indo cada vez mais longe. Em matéria de cultura e de humor também. Agora JS virou decoração. Está lá nas Lojas Adônis.

rodízio

dálton crispim

Por culpa de uma série de erros em que está envolvido, a maioria dos quais de ordem tática, e também por uma natural reação de acanhamento a que está sendo desprezado, Cláudio Calbo Garcia, artilheiro por natureza, goleador no "pega" do Campeonato Paulista, é um jogador que começa a perder sua autoconfiança e a ser vaiado e ridicularizado por uma torcida que ainda espera seus gols.
Cláudio tapa os ouvidos às vaias, continua sorrindo e a garantir que um dia há de acertar. Seus companheiros o consideram "bom caráter", e fazem o possível para ajudá-lo naquele que é o pior momento na vida de um jogador profissional. Hoje êle estará mais uma vez titular do Fluminense, e, mesmo magoado em saber que poderá fazê-lo sob vaias, pretende mostrar por que valeu 100 milhões de cruzeiros velhos.
Jornalistas especializados na crônica esportiva de São Paulo — Amauri Medeiros é um exemplo — não esconderam o espanto pela atuação de Cláudio contra a Portuguêsa. Todos são unânimes em considerá-lo craque mas lembram que êle está completamente diferente daquele que foi o terceiro artilheiro de São Paulo, jogando pela Prudentina, "um time que não chegava a assustar os papões paulistas".

No ataque da Prudentina, Cláudio era um homem sôlto, ou pelo menos o deixavam ser. Era ídolo do time e de sua torcida, motivo que fazia com que a bola sempre chegasse até seus pés, dando-lhe coragem para driblar e marcar gols que levantavam estádios. Bom cabeceador, perigoso nos dribles e dono de violento chute em ambos os pés, Cláudio era respeitado e estimado antes de vir para o Rio.

No Fluminense, restrito a determinações táticas a que êle ainda não se acostumou, e prêso a movimentações que o privam de suas verdadeiras características, Cláudio, gradativamente, vai sendo jogado no descrédito popular, como aconteceu a Samarone, que hoje é ídolo de uma torcida que fazia piadas sôbre o seu futebol.

Pacientemente, e às vêzes calado, Cláudio vai aceitando tudo, conformando-se em "ser mudado". Quando abre a bôca, pede apenas que não o chamem de conformado. Ele conhece o seu futebol, sabe que sabe fazer gols, e bonitos, e espera apenas o dia em que, por um daqueles "estalos" ou por mera casualidade na armação de nôvo esquema, êle possa ser um ponta-de-lança definido em campo.

Quando Cláudio conseguir saber se fica virado para o meio-campo, ou se mostra o peito para o gol adversário, quando tiver a felicidade de deixar de ser "o terceiro homem do meio-campo", seus gols aparecerão para satisfação da torcida tricolor que, mais uma vez, principalmente agora, precisa prestigiar seus jogadores, dispensando as vaias que só servem para humilhar homens que lutam no campo, por aquilo que torcemos e também lutamos nas arquibancadas: as vitórias.

a vida como ela é

nélson rodrigues

pecadora

Quando viu o Chagas, no meio da rua, abriu os braços, numa efusão tremenda. Dando-lhe grandes e cordialíssimas palmadas nas costas, indagava, aos berros: "Como vai essa lua de mel?" O outro respondeu, na alegria do encontro inesperado: "Vai navegando! vai navegando! Amigos íntimos, de infância, não se viam desde o casamento de Chagas, dois meses atrás.

E veio de Armando a sugestão: "Vamos comemorar o encontro". Chagas tinha um compromisso para daí a pouco, mas o outro travou-lhe o braço; só faltou arrastá-lo:

—— Deixa de ser bêsta! Vamos embora! Eu pago!

Chagas acabou aceitando. Entraram no primeiro café, abancaram-se numa mesa do fundo e pediram chope. E, então, no terceiro ou quarto copo, o Chagas, lambendo os beiços, começou:

—— Sabe que foi um alto negócio eu ter te encontrado?

— acrescentou, suspirando: — Estou numa situação dramática. Precisava me abrir com alguém, de confiança, fazer uma autêntica confissão!

Armando fincou os dois cotovelos na mesa, na expectativa de grandes confidências. Animou o amigo: "Mete lá!" Chagas pigarreou, lutando contra um derradeiro escrúpulo; baixou a voz: "Imagina tu a calamidade: arranjei uma pequena e"...

O amigo o interrompeu, assombrado.

—— Arranjaste uma pequena como? Conta êste negócio direito. Não estás em plena lua de mel? Casadinho de fresco?

—— Pois é — estou.
Armando deu um murro na mesa:

—— Então, parei contigo! Isso é uma sujeira, que diabo! e fim do mundo!

Chagas lambendo a espuma do chope, e fazendo uma patética autocrítica, concordava em que era uma sujeira, um papel vergonhoso. Gemia, desarvorado: "Caso sério!" E, então, após se saturar de chope, já com a sensibilidade moral embotada, Armando quis saber que tal a Fulana: "É boa?" Resposta frenética: "Espetacular!" E, na hora de pagar a despesa, o atribulado Chagas desabafou: "Preciso chutar o cara". Ao que o outro, num riso pesado e sórdido de ébrio, respondeu:

—— Manda pra mim! manda pra mim!

No dia seguinte, à tarde, o Chagas irrompia pelo escritório do Armando. Logo de entrada foi avisando: "Olha: jantas hoje com a gente". Armando que, na véspera, já faltara a um compromisso, quis resistir: "Hoje não posso. Fica para outro dia". Mas o Chagas tiranizava, desde os tempos da meninice, aquêle amigo:

—— Pode, como não? Já avisei à minha mulher. Quero te apresentar à minha cunhada.

O outro, vencido, coçava a cabeça: "Você é de amargar, hem?" Foram, juntos, de táxi; e, no caminho, Chagas trovejou: "Você é uma bêsta!"

—— Por quê?

—— Evidente! Um sujeito, da tua idade, devia estar arquicasado! O casamento é uma grande solução! Estás perdendo tempo e bancando o palhaço!

Armando riu, meio cético:

—— Às vêzes.

—— Sempre! sempre! É outra coisa! Fala de cadeira!

Quando chegaram na casa do Chagas, êste foi enfático. Apresentou Armando à espôsa nos seguintes têrmos:

—— Tomem nota: êste é o melhor sujeito do mundo. Por êsse cara, ponho a minha mão no fogo.

Desde o primeiro momento, Armando se sentiu, ali, como em sua casa. Criou-se instantâneamente, entre êle e Dora (espôsa de Chagas) e Lucila (cunhada), uma intimidade cheia de confiança, quase terna. Dora foi dizendo: "Meu marido só fala em você". Ao apresentar Lucila, Chagas diria:

—— É ou não é um biju?

E Armando:

—— Lógico!

Depois do jantar e do cafèzinho, Chagas arrastou a mulher para o corredor: "Que tal o Armando?" Dora admitiu: "Simpático". E Chagas, num entusiasmo total:

—— Não te disse? batata! E olha: sujeito decentíssimo.

Não vejo partido melhor pra tua irmã. Um achado!

Mas a mulher, reticente, sugeriu uma hipótese possível: "E se ela não gostar?" O outro protestou, veemente: "Ora essa!

Não gostar por quê? Vai gostar sim! Aposto contigo!" Quando os dois voltaram, encontraram Armando e Lucila entretidos numa conversa imensa. Chagas piscou o ôlho para a mulher, como quem diz: "Tiro e queda!"

Foi um romance meio a muque. Todos os dias Chagas telefonava para o amigo: "Contamos contigo para o jantar". E Armando, sem fôrças para resistir, dizia: "Não quero abusar. Tua mulher pode não gostar". Chagas exagerava: "Vai te catar, vai. Pois se ela e minha cunhada fazem questão!"

De vez em quando, inventava: "Olha: Lucila acaba de me telefonar perguntando se não ias lá, hoje. Eu disse que sim".

E, um dia, Lucila, enfezada, foi ao escritório do cunhado.

Interpelou-o, violenta: "Que negócio é êsse?" Êle, pálido, perguntou: "Como?" E a pequena veemente: "O que é que você está tramando?"

—— Eu?

—— Você, sim! Ora veja! Afinal, quem é que escolhe o meu marido, hem? Você ou eu mesma? Que graça!

Chegara o momento de uma explicação que não podia ser mais adiada. E, então, com o máximo de autocontrôle, êle fechou a porta à chave e veio se sentar ao lado da môça.

Usou a sua voz mais doce e foi, de fato, de uma ternura cheia de humildade.

Começou assim:

—— Presta atenção: não percebeste, ainda, que teu casamento é um grande golpe, um golpe espetacular? Pensa um pouco, pensa!

Ela o interrompeu, agressiva: "Ora, não amola! Golpe como?" Chagas desenvolveu o seu raciocínio: "Mas evidente! Mais cedo ou mais tarde, você teria de casar, Não é mesmo? E é melhor que seja com o Armando, que é um bom sujeito, em vez de ser com um cafajeste". Ela, pensativa, não sabia o que dizer. Fêz a pergunta: "Isso não é um chute que você está me dando?" Chagas dramatizou:

—— Pelo amor de Deus! Não faça êsse juízo de mim! — baixou a voz: — Tu sabes, não sabes? Que és tudo para mim? — repetiu, com os olhos marejados: — Tudo!

Sem querer, sem sentir, Armando foi envolvido. Houve um momento em que, desconcertado, procurou o Chagas. Era uma boa alma, de uma ingenuidade desesperadora. Admite para o outro a sua perplexidade: "Não há dúvida que eu gosto muito de tua cunhada. Mas será isto amor?" Chagas bateu nas costas, cínico:

—— Se isso é ou não é amor, só Deus sabe. Mas uma coisa te digo: casamento não tem nada a ver com amor. E nem se deve amor à própria espôsa. Não é negócio e só dá dor de cabeça. Compreendeste?

Essas idéias, que o desconcertavam pelo cinismo, faziam Armando sofrer. Chagas continuava: "A espôsa é a companheira, a sócia". Em suma: só faltou dizer que só a rua, e não o lar, era compatível com o amor. Mais tarde, com Lucila, Chagas esfregava as mãos de contente: "O Armando está indo que nem um patinho. Não enxerga dois palmos adiante do nariz. Qualquer conversa meio confusa o convence". Fazia projetos:

—— Quando tu casares, eu estarei lá rente que nem pão quente. Acabo sendo o padrinho de vocês.

E, de fato, quando fêz o pedido oficial, Armando virou-se para o amigo: "Eu e Lucila fazemos questão que tu sejas o nosso padrinho". Nessa altura dos acontecimentos, o pobre Armando perdera as dúvidas anteriores. Acreditava-se apaixonado. Uma vez por outra, perguntava ao Chagas:

"E aquêle teu caso?" O outro, cheio de si, mentia: "Dei um chute naquela cara". E ria, piscando o ôlho:

—— Imagina a calamidade — duas luas de mel, ao mesmo tempo. Isola!

E tudo correria no melhor dos mundos, se, às vésperas do casamento, Lucila não começasse a ficar triste. Suspirava pelos cantos. E, um dia, a sós com o Chagas, teve uma explosão: — "Acho horroroso trair um homem!" Era êste, de fato, o seu drama, esta a sua crise. E dizia: "Não sei se terei essa coragem..." Chagas acabou perdendo a paciência; foi até brutal:

—— Que tanto escrúpulo é êsse? E completou, incisivo: — Trair o marido não é pior do que trair a irmã!

Lucila, então, num desespêro maior, gritou: "O marido não me interessa! O que eu não queria era trair você!"

Agarrou-se a êle; apertou entre suas mãos o rosto do rapaz: "Será que eu te posso trair, meu anjo?" E êle, tocado por êsse amor, desorientado, balbuciava:

—— É preciso! é preciso! — e argumentou: — É para nosso bem!

Na véspera do casamento, temeroso de que ela fraquejasse, o Chagas sussurrou: "Depois que tiveres um marido, vai ser um chuá pra nós!" Chegou o dia. Muito linda, Lucila casou-se no civil e no religioso. E veio, de noiva, para a casa, no automóvel iluminado, com o comovido Armando. Finalmente, quando se viram sós, na casa silenciosa, e o noivo quis beijá-la — ela se desprendeu, com violência. Recuou, gritando:

—— Não me toque! não me toque! — torcendo e destorcendo as mãos, dizia: — Eu quis ser de dois, mas não posso, não está em mim!

Meia hora depois, a chamado do marido, Chagas e Dora compareciam. Lucila, é claro, escondia ferozmente, a identidade do outro. Trancaram-se as irmãs numa sala. E vendo que não extorquia o nome, Dora deu-se por satisfeita:

—— Eu não te condeno! Tua atitude é linda! — repetiu:

— Linda!

Santa Cruz será a chave do progresso do Estado da Guanabara.

santa cruz será ponto base para trabalhos da copeg

A ampliação das instalações da Usina Termo-Elétrica da ...... CHEVAP, em Santa Cruz, é a principal meta do Govêrno Negrão de Lima, ou mais pròpriamente da COPEG, que pretende assim, terminar de vez com os constantes cortes de luz que impedem um maior desenvolvimento do Estado da Guanabara. Êsse importante trabalho que será realizado em breve, solucionará outro problema da população, dando trabalho a cêrca de 25 a 30 mil pessoas, que poderão viver nos núcleos habitacionais que serão criados naquêle local.

— Ainda em Santa Cruz — explanou o Vice-Presidente da ... COPEG, Sr. Marcílio Moreira — por ser uma área pràticamente industrial, pretendemos dar expansão ao aeroporto supersônico, que realmente revolucionará o problema turístico na Guanabara. Sòmente em Santa Cruz poderia ser feito ta lempreendimento, já que os aviões serão bem maiores que os atualmente usados e, também, mais barato, no que concerne às passagens, individualmente falando. Uma siderúrgica, um pôrto para minérios e para carga em geral, também serão levantados nêsse município.

ascensão rápida

Em dezembro de 1965, quando o Governador Francisco Negrão de Lima assumiu o poder do Estado da Guanabara, designou para Diretor Vice-Presidente da COPEG um môço dinâmico em idéias e trabalho. Formado pela Universidade do Estado da Guanabara — UEG — o Sr. Marcílio Moreira já dera, anteriormente, prova cabal de sua capacidade. O Embaixador Francisco Negrão de Lima sabia disso.

Antes mesmo de adquirir a experiência que tem hoje, Marcílio Moreira fizera um Curso de Ciências Políticas, nos Estados Unidos, Washington, durante seis anos consecutivos. De 1957 1963 viveu na terra de "Tio Sam". Estudando e trabalhando na Embaixada do Brasil, não sendo preciso acrescentar a experiência que acumulou.

Após êsse período no exterior, o Sr. Marcílio Moreira regressou a seu país, passando a demonstrar, no Rio de Janeiro, as qualidades que conquistou. No ano da sua chegada, em 1963, ocupou o cargo de Assesosr do Ministro Santiago Dantas, no Ministério da Fazenda; pouco depois, exerceu as funções, durante dois anos, de Assessor Geral de Relações Internacionais, no Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, parà em 65 ocupar o cargo que tem atualmente.

gb estagnou

— Em comparação com outras cidades brasileiras, a Guanabara ficou estagnado cêrca de 15 anos.

Foi um total esvaziamento econômico, como chamam usualmente. Mas a COPEG, cumprindo à risca o pensamento do Governador Francisco Negrão de Lima, está revertendo esta estagnação pela qual passou o Estado, visando, é óbvio, um rápido desenvolvimento econômico da Guanabara.

— O mais importante nessa meta é que acreditamos na possibilidade dessa reversão, apesar da relativa estagnação pela qual ainda passa a Guanabara. Nosso crédito tem fundamento, principalmente se enumerarmos algumas especularidades que colocam nosso Estado na vanguarda do Brasil. E' um Estado nôvo e que tem um povo denominado carioca, que não tem mêdo do trabalho. Alguns têm até três empregos.

trabalho e praia

O Sr. Marcílio Moreira mostra-se confiante quanto ao trabalho a ser desenvolvido pela COPEG.

Acrescenta que a Guanabara possui, entre outras coisas, a maior renda do País, "per capita"; o mais alto nível de alfabetização; a maior proporção de população trabalhando, "isso, comprovadamente, em todo mundo"; e, o mais alto nível de poupança.

— Devemos, por outro lado — acrescentou o Sr. Marcílio Moreira — esclarecer que o carioca, raramente deixa de ir à praia, mas daí a dizer-se que não gosta de trabalhar há uma distância muito grande. Muitos dêsses cariocas têm, até três empregos, sendo um dêles o tradicional "emprêgo público", que por pagar muito pouco faz com que o funcionário apareça sempre lá pelas 15 horas.

exemplo na copeg

— Aqui mesmo, na COPEG — continuou o Diretor Vice-Presidente — temos funcionários que trabalham das 6 às 18 horas e, depois, se ocupam com biscates.

E, para que êles estejam aqui às 6 horas, se faz necessário que acordem às 3 ou 4 horas, já que a maioria mora em Caxias e adjacências. Isso tudo mostra que o carioca é, além de tudo, um povo corajoso e bastante esforçado, contrariando aquêles que pensam em contrário.

A COPEG tem um plano de expansão dos mais vastos. Sem dúvida alguma precisará de gente para desenvolvê-lo e o Sr. Marcílio Moreira confia nessa gente.

Confia no carioca que, além de trabalhar com devoção, o faz porque gosta. E é exatamente nesses homens que a Companhia Progresso do Estado da Guanabara confia e solicitará os serviços, tudo dentro de um plano pré-estabelecido, do qual êles foram e são peças fundamentais.

área metropolitana

Os planos da COPEG são muitos e abrangem uma área denominada "área metropolitana", que compreende o Rio de Janeiro e os Municípios de Itaguaí, São João de Meriti, São Gonçalo entre outros. Garantem os homens da Companhia Progresso do Estado da Guanabara que resolverão inúmeros problemas em tôda essa região, como também o problema das favelas. A situação da descentralização dos favelados

— O favelado que reside em Copacabana, Leblon e outros bairros da Zona Sul, vive assim porque sua ocupação é exatamente no local onde mora. Nenhum dêles se importará de transferir-se para uma casa ou apartamento popular, em outras paragens, se lhe fôr dado o devido confôrto, ou seja, se lhe arranjarem emprêgo perto de sua moradia.

— Isso — continuou o Sr. Marcílio Moreira — seria o início da centralização de um povo. Agora, tirar o favelado de onde mora para jogá-lo na Vila Kennedy, sem lhe dar mais nenhuma atenção, está fora de nossas pretensões. Em Santa Cruz terá trabalho para todos e haverá moradia, também. Isso é que importa a êles. — concluiu o Diretor Vice-Presidente da COPEG, Sr. Marcílio Moreira.

O Sr. Marcílio Moreira acredita na população da Guanabara.

JS internacional

ernesto senna

os terríveis almagros

Este time do San Lorenzo deu o que falar na Europa. Agachados os componentes do ataque: Imbelloni, Farro, Pontoni, Martino e Silva. Futebol artístico e ofensivo — um, dois, três, quatro, cinco e até seis toques e o adversário permanecia imobilizado. O gol era apenas uma questão de capricho, saía quando êles bem entendiam e no estilo do "com bola e tudo". O chute partia já dentro do gol, após um drible no beque e outro no goleiro. Ficaram conhecidos como "os terríveis almagros".

líder dínamo de kiev tenta outra festa como em 66

Apenas com um empate sem gols diante do Ararat Erevan, na segunda rodada, o Dínamo de Kiev, com cinco pontos em três jogos, é o líder do Campeonato Soviético de 67, em companhia do Exército de Rostov, que, por coincidência, também perdeu seu único ponto em escore idêntico no jôgo contra o Dínamo de Minsk, logo na primeira rodada, a 16 de abril passado.

O Dínamo de Kiev ostenta o título da temporada de 66, um dos poucos que obteve desde 1963, quando começaram a ser disputados os campeonatos. Dentro de nôvo sistema, o dêste ano conta com 19 times, com 9 jogos por rodada, folgando um concorrente de cada vez. Estão participando, além do campeão, o Zaria Lugansk, Neftinik Baku, Ararat Erevan, Odessa, Exército Rostov, Chaktior Donetz, Leningrado, Paktakor Tachkent, Exército de Moscou, Kairat Alma Ata, Locomotiva Moscou, Torpedo de Kuibichev, Dínamo de Tbilissi, Dínamo de Minsk, Torpedo de Moscou e ainda os dois moscovitas, o Spartak e o Dínamo, que têm conquistado a maior parte dos títulos.

começos

O primeiro clube fundado na URSS foi em 1897, em Leningrado — então São Petersburgo — denominado Amateur Sport Cercle (Círculo Esportivo Amador). Aí nasceu o futebol na União Soviética que, como em outros países, começou adotando a terminologia inglêsa para identificar os jogadores em campo: *center-half, half-back, center-forward*, etc.

Em 1912 disputou-se o primeiro tornéio promovido pela Federação Soviética, que se filiara à FIFA no mesmo ano. Um time saiu para participar dos Jogos Olímpicos, de Estocolmo, mas a inexperiência custou um duro revés. Em 1913 não houve campeonato, ou por outra, houve, mas a Federação anulou-o por irregularidades. E, no ano seguinte, foi suspenso por causa da I Guerra Mundial, quando já existiam na URSS 155 clubes e cêrca de oito mil jogadores.

Os primeiros anos foram de decepções, pois os soviéticos desconheciam as táticas que outros países estavam empregando com sucesso, acompanhando a evolução do futebol. Enquanto o WM estava entrando na moda, em quase tôda a Europa, na URSS o 1-2-3-5 ainda persistia — era o sistema clássico que até hoje os argentinos exibem camufladamente quase por intuição.

Os soviéticos sòmente sentiram que havia algo errado quando, em 1936, jogando em clubes e cêrca de oito mil jogadores.
Paris contra o Racing. Apesar de dominarem o jôgo, os gols iam saindo em favor do adversário. Mais tarde, o Bilbao, da Espanha, baseado no WM, apresentou-se no mesmo local e venceu o Racing por 3 a 0, o que despertou o interêsse dos soviéticos por exibições dos espanhóis. Em Moscou, êles golearam o Locomotiva, por 5 a 1 e ganharam duas vêzes do Dínamo de Moscou, campeão da Liga, por 2 a 1 e 7 a 4. Logo em seguida, o Spartak de Moscou aceitava os fatos e passava a adotar o WM — seus dirigentes concluíram que o time precisava entrar na realidade.

campeonato

O Campeonato e a Copa da URSS passaram a ser disputados desde 1936, fazendo-se várias alterações nas suas fórmulas de disputas, no correr dos anos, a fim de que houvesse sempre um interêsse maior. O primeiro campeonato apresentou dois campeões, o Dínamo de Moscou, vencedor no verão, e o Sportak de Moscou, no outono.

sucessos

De 1941 a 1944 houve uma interrupção por causa da II Guerra Mundial, normalizando-se as disputas a partir de 1945, ano do Dínamo de Moscou. Em 46, 47 e 48, o Exército de Moscou conquistou um tricampeonato, façanha que até hoje não foi repetida por outro clube, nem mesmo pelo Dínamo e Sportak, os dois times de Moscou que dividem entre si a maior parte dos títulos.

O Dínamo de Moscou foi o primeiro time soviético a jogar em Londres, onde empatou com o Chelsea e venceu o Arsenal, em novembro de 1945. O sucesso surpreendeu os próprios soviéticos que sabiam ainda da existência de Hapgood, Brook, Drake, Alex James — os craques inglêses que estavam em fim de carreira — e de uma nova geração formada por Lawton, Mannion, Mortensen e Finney.

Apesar da invencibilidade, na excursão, o Dínamo não agradou aos inglêses, que criticaram a técnica dos jogadores soviéticos. A constatação verificou-se em 1952, nos Jogos Olímpicos de Helsinque, onde o fracasso do futebol apagou tudo aquilo que se havia feito.

Tal como a Inglaterra, que só passou a disputar a Copa do Mundo em 1950, a URSS também custou a aceitar o intercâmbio como única maneira de elevar o nível do seu futebol, o que só ocorreu a partir de 1958, na Copa do Mundo, da Suécia. Em 1966, o Torpedo inscrevia-se na Taça da Europa, completando assim, os planos de incluir o futebol em tôdas as competições importantes.

cinco reis e cinco coroas (I)

san lorenzo deslumbrou a europa com arte de pontoni

Quando excursionou pela Europa, em 1946, ostentando o título de campeão, o San Lorenzo de Almagro fêz tanto sucesso que ainda hoje é lembrado como o mais brilhante time argentino de quantos por lá passaram nos últimos 20 anos. Sem ter sido invencível, o San Lorenzo impressionou pela habilidade dos seus craques, pelo ritmo febril e sútil, com a bola correndo de pé em pé até o gol, enquanto o adversário se limitava a contemplar o maestro René Pontoni, a agilidade de Martino no seu "passo fôfo de gato" e as defesas de Blazina, um goleiro tão bom que só não era da seleção argentina por ser italiano.

Na Europa, o San Lorenzo deixou nome, foi tão famoso quanto o Torino, o Honved ou o Real Madri, chegando a receber, naquele ano, uma proposta para exibir-se em Paris, por 600 dólares, recusada porque os almagros não fizeram por menos de mil. Os cronistas argentinos, no entanto, até riem, quando repassam velhas referências de jornais espanhóis e portuguêses aos "maravilhosos almagros" e acham que êles tiveram sorte por não conhecer o Boca Juniors, de Vacca e Lazzatti, o River Plate, de Moreno nem o Racing, de Rubem Bravo.

habilidade

É preciso considerar que o San Lorenzo não era um campeão por acaso, pois dos 30 jogos disputados no Campeonato Argentino, ganhou 20, empatou seis e perdeu quatro, somando 45 pontos e marcando 90 gols contra 38 — mostrou efetivamente em tudo, inclusive uma margem de oito pontos sôbre o vice-campeão, o Boca Juniors. O futebol argentino atravessava uma fase de esplendor e, se o San Lorenzo tinha Colombo, Ferro, Pontoni e Martino, todos da seleção, o Boca ia mais longe, apresentando suas "estrêlas" internacionais Vacca, Marante, De Sorzi, Sosa, Lazzatti, Pescia, Boyé e Vasquez; o River, também, não ficava atrás e exibia Iacono, Strembel, Ramon, Munoz, Moreno, Pedernera, Labruna e Loustau, enquanto o Racing cintilava com Salvini, Mendez, Bravo, Simes e Sued — um ataque de seleção. O título, segundo os próprios cronistas argentinos, teria de pender para o de mais sorte. E o San Lorenzo, com apenas quatro jogadores da seleção, foi o contemplado. Era o ano dos almagros, que, antes dessa conquista, tinham sido campeões em 1923, 1924 e 1927, no amadorismo, e uma vez, em 1933, no profissionalismo.

maravilhosos

A estréia do San Lorenzo deu-se no Metropolitano de Madri, onde o Atlético caiu por 4 a 1. A imprensa se surpreendeu com a técnica dos argentinos e, analisando o resultado, concluiu unânimemente que "os maravilhosos almagros haviam jogado como o gato pode jogar com o rato". No segundo jôgo, o San Lorenzo perdeu pelo mesmo escore para o Real Madri, diante de 45 mil pessoas, mas na véspera havia caído neve, fazia muito frio e os argentinos não estavam ambientados.

Apesar da derrota, a resposta veio no terceiro compromisso, em Barcelona. Aí, perante um público que não desacreditava dos almagros, mas também não deixava de confiar no combinado espanhol, o San Lorenzo ganhou por 7 a 5. Isidro Lángara, que já tinha jogado no campeão argentino, havia muitos anos, foi quem menos se surpreendeu, pois tratou logo de explicar que já conhecia o futebol argentino e seu potencial ofensivo. Depois de uma exibição em Galdacana, terra de Zubieta, que era então seu centro-médio, o San Lorenzo goleou novamente o combinado espanhol, por 6 a 1, em Madri, na presença do Generalíssimo Franco e exibindo as mesmas virtudes para mais de 50 mil pessoas. Outra vez Pontoni e Martino tomaram conta da bola.

Em Portugal, a exaltação foi a única maneira de fazer justiça à arte dos almagros, principalmente após a goleada de 10 a 4 sôbre o combinado BSB (Benfica-Sporting-Belenenses) e de 9 a 4, nas Antas, contra o FC Pôrto, que tinha um meia "indigesto" chamado Lourenço, autor de 3 gols.

Debaixo de chuva, o San Lorenzo voltou à Espanha para empatar de 5 a 5 com o Sevilha, numa partida em que a cada gol espanhol os argentinos respondiam com outro. Era um time tipicamente ofensivo como todos os grandes times de após-guerra.

elenco

O técnico era Pedro Omar, talvez um desconhecido para os brasileiros, mas foi êle quem armou o conjunto e o levou para maravilhar a Espanha e Portugal, fazendo chegar a tôda a Europa os nomes de seus craques, inclusive Rinaldo Martino que, em 1949, foi contratado pelo Juventus, da Itália.

O San Lorenzo de 46 contava com os seguintes jogadores: Blazina (goleiro), 23 anos; Vanzino (beque), 28; Basso (médio), 24; Zubieta (centro-médio), 28; Grecco (beque), 27; Colombo (médio), 30; Imbelloni (ponta), 22; Farro (meia), 26; Pontoni (centro-atacante), 26; Martino (meia), 25; Silva (ponta), 21; Penalva (goleiro), 24; Martinez (beque), 22; Rodriguez (centro-médio), 22; Pinero (médio), 20; Antuna (ponta), 22; Aballay (centro-atacante), 25; Tablada (ponta), 22; Mariani (meia, 23; De la Matta (ponta), 26, que não era o famoso De la Mata do Independiente, e Calderón (centro-médio), 23 anos. Invariàvelmente o time jogava com Blazina; Grecco e Vanzino; Basso, Zubieta e Colombo; Imbelloni, Ferro, Pontoni, Martino e Silva. O goleiro era italiano, Zubieta era espanhol e Basso, é bom lembrar aqui, chegou a ir para a Itália. Mas, quando falaram em servir no Exército, êle atravessou o Atlântico e veio passar algum tempo no Botafogo.

saudosismo

Também existem na Argentina, como aqui ou em outro lugar, os eternos saudosistas, os que observam o presente, comparam e vão ao passado extrair suas sentenças contra o futebol moderno, que, para êles, carece de autenticidade e se resume num amontoado de falsas doutrinas e de exposições incoerentes. Intransigentes nas interlocuções, não abdicam ao que consideram uma verdade absoluta e quem quiser "fazer média" com êles, terá de começar com elogios a Bidoglio, Peucelle, Nolo Ferreyra e a outros mais da chamada 'época de ouro", que abrangeu um longo período do amadorismo.

E, por causa da existência desse tipo de torcedor, é difícil saber qual foi o melhor time ou seleção da Argentina, em todos os tempos. As discordâncias são muitas e, nas discussões, candidato à eleição fica na condição de eterno sonhador. Alguns cronistas remanescentes dos bons tempos do futebol argentino — de 1930 a 1945 — são unânimes num ponto: Nestor Rossi foi superior a qualquer outro centro-médio da escola clássica, fôsse Lazzati ou Perucca. Moreno tem seu nome inscrito na galeria dos grandes craques do passado e o que se lamenta hoje é que êle não tenha tido a ventura de andar pela Europa. Sua fama ficou restrita à América do Sul.

O San Lorenzo, como time de futebol, não foi evidentemente o melhor da Argentina, em todos os tempos. Mas, ganhou uma cotação no exterior, tornou-se legenda, está na história dos grandes espetáculos apresentados na Europa, cujo futebol andava muito por baixo depois da segunda guerra mundial.

benfica cresceu rápido com uma bola de quinze tostões

Um fanatico por futebol chamado José Rosa Rodrigues resolveu, a 21 de março de 1904, gastar 15 tostões na compra de uma bola, mais 26 tostões por duas balizas e 450 réis por um exemplar de Regras de Futebol. Mas, o diabo é que o regulamento estava todo em inglês e o José Rosa, que não era poliglota, viu-se obrigado a gastar mais 25 tostões — um dinheirão na época — pelo trabalho de um tradutor que "descascasse aquêle abacaxi".

Outro problema surgiu mais tarde, quando o José constatou que, por serem móveis, as balizas deviam ser guardadas, após cada jôgo, pois do contrário um gatuno acabaria acarregando-as. Para solucionar, mais uma pataca ao encarregado de levá-las nas costas e que de graça não fazia favor a ninguém. Estava assim criado o pequeno patrimônio do Grupo Sport Lisboa, que surgira em 28 de fevereiro de 1904, com a fusão de dois clubes de Belém. O Rosa já morreu, mas deixou o seu legado: o atual Sport Lisboa Benfica, o clube mais popular de Portugal que hoje se sagra campeão português da temporada 66-67.

mais despesas

Inicialmente o time treinava num campinho improvisado da Companhia de Caminhos de Ferro Portuguêses, mas, após várias reuniões, os fundadores acharam que era hora de arranjar uma casa para a instalação da sede. E em 1905, conseguiam, mediante cotização, arrumar uma grana para pagar o primeiro aluguel mensal de 10 tostões de uma casa, onde todos davam um pouco de si pelo clube.

As despesas foram surgindo, o Rosa compreendendo que não era fácil sustentar um clube. Depois de cada jôgo, os "craques" sentiam uma fome danada, sêde e, para evitar descontentamento, era preciso pagar o lanche. O primeiro custou 3.870 réis e no cardápio entraram 26 cervejas, 48 bolos e 1 copo de vinho, sem especificar quem bebia cerveja e quem era o "amante do bom vinho".

O Grupo só começou a expandir-se em outubro de 1916, ao fundir-se com o Desportos de Benfica, pois êste clube possuía campo e uma sede melhor que o casarão em que instalara o Grupo. A vida passou a sorrir melhor e logo se abandonou o campo em Sete Rios e o Grupo tomou conta das dependências do Benfica.

O Benfica é mais antigo que o Sporting (1906), FC Pôrto (1906) e Belenenses (1919) e hoje, passados 63 anos, tem um patrimônio invejável, com o seu Estádio da Luz inaugurado a 1.º de dezembro de 1954 para abrigar 50 mil pessoas. E 50 mil sócios que pagam suas mensalidades em dia, porque querem ver o Benfica cada vez maior.

títulos

Desde 1935-36, quando foi campeão pela primeira vez no Campeonato Português, o Benfica tem colecionado uma série de conquistas, inclusive um bi na Taça da Europa, que é lembrado por um benfiquista, quando quer ironizar as torcidas do Sporting, do FC Pôrto e do Belenenses. Vários títulos na Taça de Portugal e na Liga, em 35-36, 36-37, 41-42, 44-45, 49-50, 54-55, 56-57, 59-60, 60-61, 62-63, 63-64, 64-65 e agora em 66-67.

Neste Campeonato, o Benfica assegurou o título desde a penúltima rodada, embora só leve dois pontos de vantagem sôbre o Acadêmica. Mesmo que perca hoje para o Beira-Mar — uma hipótese quase impossível — e a Acadêmica vença o Sporting, o que viria deixar os dois times empatados na contagem de pontos, o Benfica tem melhor "goal-average". Por isso, nenhum encarnado está preocupado com os resultados da última rodada, que compreende os seguintes jogos, com seus resultados do turno entre parênteses: Belenenses x Setúbal (0 a 1), no Restelo; Beira-Mar x Benfica (0 a 2), em Aveiro; Guimarães x Sanjoanense (1 a 2), em Guimarães; Leixões x Pôrto (0 a 4), Varzim x Braga (1 a 1), na Póvoa do Varzim; Sporting x Acadêmica (0 a 1), no Alvalade e CUF x Atlético (0 a 0), no Barreiro.

Líder com 39 pontos, o Benfica passou por uma fase ruim, durante o Campeonato, após ficar desfalcado de Coluna e Tôrres, chegando inclusive a perder para o Setúbal por 3 a 2, na antepenúltima jornada. De qualquer maneira, os torcedores encarnados já podem festejar o título de 66-67 e esperar que na Taça de Portugal, logo a seguir, a sorte seja menos madrasta, ainda que Coluna e Tôrres continuem de fora até o próximo ano. O importante é que o título saiu e o Eusébio não desmentiu sua condição de goleador da Copa, marcando 28 gols na Liga, cinco sôbre o Artur Jorge, da Acadêmica.

"Gostava de qualquer espécie de música, fôsse qual fôsse; e amava os instrumentos musicais, sentindo-me sonhar ante qualquer melodia, canções de amas-sêcas, ninando crianças ou mesmo a rude música urbana, com os rumôres dos bondes, carroças, pregões, tudo isso me encantava".

(Noel Rosa, citado por Lúcio Rangel).

Noël por Noël

presença e permanência de noel

torquato neto

"Sábado, 1.º de maio, dia luminoso e fresco, Noel, animado pelo aspecto daquela manhã, resolveu visitar a reprêsa do Ribeirão das Lajes, nas proximidades do Piraí. Durante o passeio, em companhia da espôsa, apesar de bem agasalhado, sentiu vários arrepios provocados pelas rajadas do vento frio, à beira dos imensos reservatórios de água. Ao regressar, no bondinho desprotegido, os arrepios se acentuaram, sobrevindo a febre. E no hotel, foi acometido de forte hemoptise. Lindaura, sobressaltada, apressou o regresso e, no dia seguinte, ambos se achavam no Rio. O estado de Noel era crítico".

"No dia 4, à Rua Teodoro da Silva n.º 385, festejava-se o aniversário de dona Emília, espôsa de Vicente Gagliano (violinista) apelidado de Sabonete, pois no princípio de sua vida negociara com perfumarias. A festinha seria animada pelo **jazz** do Heitor".

"O enfêrmo, à tarde, caíra em completa prostração, mal dando acôrdo de si. Graça Melo, Dr. Renato Batista e sua filha Marília e Orestes Barbosa permaneceram ao seu lado alguns momentos. Pela casa, a triste quietude dos sussurros e de rumôres abafados".

Entre 1929 e 1937 — um período de apenas oito anos — Noel Rosa compôs um número superior a duzentas músicas: sambas em sua maior parte, e marchas (em suas várias modalidades), chôros, toadas, valsas, emboladas e paródias. Essa obra é hoje, talvez, o marco mais importante da história de nossa música popular. E não é à toa: pois de "Coisas do Sertão" e "Minha Viola" a "Último Desêjo" (cronologia de Almirante, em "No Tempo de Noel Rosa"), Noel pràticamente "codificou", criando incessantemente, a arte e as bossas dessa música.

Não será a análise o propósito do presente comentário: nada teríamos que acrescentar, pelo menos por enquanto, ao farto material publicado a respeito de Noel Rosa. Nem pretenderíamos, visto que a intenção é diversa e menor: quando se comemora o trigésimo aniversário de sua morte (e será mesmo "comemora" o têrmo?), nosso propósito é louvar. Louvar Noel e meditar sôbre sua obra. Como se nos pusêssemos a cantar aqui os seus duzentos e oito sambas, e cantar reclamando um côro: assim faríamos melhor nossa homenagem, embora falar de Noel também sirva. Falar de Noel como se fala de um velho amigo distante, comovidamente, lembrando fatos de sua vida, que não assistimos mas conhecemos através dos relatos de seus cronistas. Assim: como Almirante conta os seus últimos dias.

"Por volta das 21,20, enquanto Dona Marta e Lindaura, no portão, se despediam de amigos da família, seu irmão, Hélio, vigilante à cabeceira, notou que o doente abria os olhos, esgazeadamente. Parecia querer dizer algo. E como Hélio lhe indagasse do que sentia, Noel respondeu em voz quase imperceptível:

— Estou me sentindo muito mal. Quero virar para o outro lado. . .

O irmão o ajudou. Ao fazer um movimento, a mão de Noel se estendeu para a mesinha de cabeceira e, no seu tampo, como que obedecendo a um tique nervoso, ficou batendo pancadas surdas, ritmadas, esmorecendo, ralentando. Por fim, a mão quedou imóvel".

a roupa e o hino

Ainda Almirante:

"Em Vila Isabel, no cruzamento do Boulevard com a Rua Sousa Franco, no Ponto de Cem Réis, havia dois cafés: o Café Bilhares Rio Clube e o Café Vila Isabel. Os jovens ali se reuniam — "cambadas de prontos", como os classificavam os sisudos chefes de famílias. . . — palestrando ruidosamente. Pràticamente, nenhum rapaz possuía um níquel além do necessário às viagens de bonde para ir e vir de seus trabalhos.

"Já em 1927/28 era usual ali, uma expressão comum nas conversas das esquinas, especialmente pelos elementos ligados à Reserva Naval ou ao Tiro Naval:

— "Com que roupa?. . ."

Era assim a clássica negativa dos "prontos":

— "Com que roupa?. . ."

A Noel Rosa, já então excelente observador de modismos e "habitué" daqueles cafés, não poderia passar desapercebida a expressão pitoresca. Daí o tê-la aproveitado com tanta felicidade, em meados de 1929, em um samba magistral".

. . . .

"Composto o samba, Noel o levou a Homero Dornelas, a quem todos nós recorríamos ,a fim de passar para o papel as melodias que sòmente podíamos reter na memória. Atentamente, Dornelas ouviu o que Noel cantarolou:

Agora vou mudar minha conduta . . .

"Parecendo não ter entendido bem a melodia, pediu bis:

Agora vou mudar minha conduta . . .

— Espere aí, Noel. Êste samba não pode ser publicado!

A advertência estourou como uma bomba nos ouvidos do compositor.

— Ora essa, por quê? — indagou aflito.

— Porque isto não é samba. Isto é Hino. E' o Hino Nacional — exclamou Dornelas. E juntando a palavra ao gesto, feriu o piano, com a devida harmonia identificadora, os compassos iniciais do Hino Nacional Brasileiro.

— E agora? — perguntou Noel.

— E' simples — respondeu Dornelas. — Basta uma ligeira modificação no movimento melódico e o samba já fica outro. E enquanto falava, ràpidamente desenhava na pauta, substituindo notas aqui e ali, sem prejudicar o espírito da composição original e inspirada. Terminada a obra (setembro ou outubro), Noel versejou logo com acentuado bom-humor, compondo várias estrofes, numa demonstração de sua capacidade de rimar e da perfeição das suas tônicas".

Para o leitor, um exemplo pouco conhecido:

Você não é nenhum artigo raro
Mas eu declaro

Que você é um bom peixão
E hoje que você se vende caro
Creio que você não tem razão
O peixe caro é a garoupa
Com que escama e com que roupa?

uma paródia

Noel Rosa fêz muitas paródias para melodias populares em sua época: a maior parte delas é absolutamente impublicável em jornal. (Perguntem ao Brício de Abreu, que conhece uma porção delas, ultra-indecentes). Outras, notadamente críticas, chegaram a ser gravadas e mais algumas ficaram nos botequins e nos programas de rádio. Certa ocasião — a fonte é Jaci Pacheco — apareceu na cidade uma valsa, "Boneca" (conhecida até hoje: "eu vi numa vitrine de cristal, etc."), cujo letra era um primor de lugar-comum. Noel não perdoou: "soltou" logo uma paródia .E aproveitou para "soltar a carga" no português do armazém que já naquêle tempo era o alvo predileto do "nacionalismo" de muita gente, inclusive dêle. Na letra êle dizia:

Eu vi num armazém em Cascadura
Seu Zé vendendo a mil-e-cem
Trezentos réis de rapadura
Lá no Banco do Brasil
Seu Zé depositou cem mil
Botando água no vinho do barril
— Viva o Brasil!

tristeza & ceci

À medida em que a doença o consumia, contam todos os seus biógrafos, Noel foi deixando de lado o tom "humorístico", sarcástico que caracteriza fortemente a primeira parte de sua obra, caindo aos poucos numa tristeza quase mórbida.

Dessa época, datam os seus famosíssimos Maria Fumaça, X do Problema, Dama do Cabaré e finalmente Último Desejo. Muitas dessas músicas foram inspiradas pelas explosivas paixões a que Noel sempre. . . se submetia. Araci de Almeida, sua maior intérprete, tem contado muito, e de público, sôbre o maior e mais efervescente dêsses amores: Ceci. Para essa mulher, que Noel conhecera numa **noite de junho,** "festa de São João", no Cabaré Apólo, da Lapa, o compositor fêz, de parceria com Vadico, um dos seus mais belos e inspirados sambas:

Pra que mentir
Se tu ainda não tens a malícia de tôda mulher
Pra que mentir
Se eu sei que gostas de outro
Que te quis
E não te quer

Ainda para Ceci (conta Araci de Almeida), Noel compôs "Só pode ser você", outro samba belíssimo:

Compreendi seu gesto
Você entrou
Naquele meu chalé modesto
Porque pretendia sòmente saber
Qual era o dia
Em que eu deixaria de viver

E mais êste, pouco conhecido, "Quantos Beijos":

Quantos beijos. . .
Quando eu saía, meu Deus, quanta hipocrisia
Meu amor fiel você traía
Só eu é que não sabia. . .

Depois de sua morte, ocorrida há exatamente trinta anos e três dias, a enorme produção musical dêsse poeta começou a se tornar mais conhecida do público. E Noel é hoje uma das mais importantes figuras de nossa história musical, senão a mais importante. Sua obra é patrimônio de nossa cultura, suas canções andam pela bôca do povo. De fato, e categòricamente, é possível afirmar que Noel Rosa foi um dos maiores poetas que já tivemos. Um poeta — sim senhores! p o p u l a r . E sòmente com um pleno conhecimento de tudo o que êle nos deixou será possível a qualquer pessoa entender o samba e amá-lo como a primeira manifestação realizada de nossa cultura.

Essa realização primeira, sem dúvida, nós a devemos a Noel Rosa, poeta da Vila, desta cidade do Rio e do Brasil.

Gravura de Nássara na capa de uma gravação "Polêmica", sôbre uma disputa musical que teria havido entre Noel e Wilson Batista e que Almirante afirma não haver existido.

lançamentos da semana

cartas e amor

Um Jogador Romântico, de Jack Smigth trás de volta um ator excelente, Warren Beaty, agora fazendo um jovem jogador profissional que depois de alterar as placas de impressão dos baralhos mais usados nos importantes cassinos da Europa, acaba metido com uma perigosa quadrilha. Um Jogador Romântico é no entanto, uma comédia, baseada num fato real acontecido por volta de 1950. (Amanhã — Vitória, América, Leblon e Roxy).

assassinato francês

A Enseada dos Desejos, *de Max Pecas, fala de um homem e uma mulher que assassinam o marido desta e depois se matem nas maiores complicações quando surge uma prima distante que acaba se apaixonando pelo assassino. Entre Cléo, a prima, Irene e Marc se estabelece um trio estranho e difícil com dramas sucessivos. Depois acaba surgindo um outro para aliviar a prima da sua paixão. Com Jean Valmont, Sophie Hardy, Fabienne Dali, François Dyrek (Art-Palácio Copacabana, Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier).*

aníbal de volta

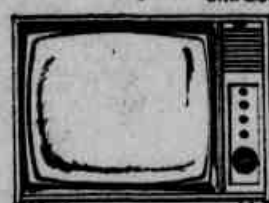
O Menino e o Vento, de Carlos Hugo Christensen conta uma história de Aníbal Machado. Uma estranha fascinação de um homem. Ganhou quatro prêmios no IV Festival de Teresópolis: melhor direção, melhor história, e duas menções honrosas: Germano Filho como melhor ator coadjuvante e Luís Fernando Ianelli, como revelação de ator. Lançamento marcado para breve no Rio.

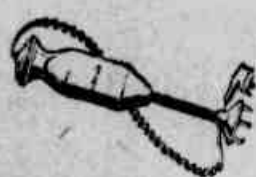
suspense de ferro

Cortina de Ferro, *de Alfred Hitchcock e Paul Newman e Julie Andrews nos papéis principais. Um casal de namorados, encarregado de uma missão secretíssima acaba atravessando a cortina de ferro e, como não podia deixar de ser, consegue realizar muito bem seu trabalho. De qualquer forma o sêlo do mestre Hitchcock pode superar qualquer lugar comum em matéria de cortina. (Lançamento quinta-feira, dia 11, no cinema Odeon).*

amor demais

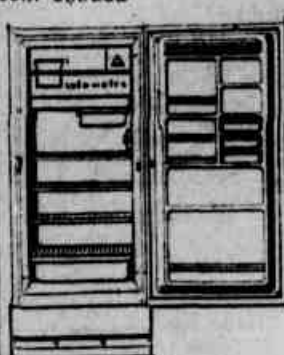
Mulher de Muitos Amôres, de Luigi Comencini, vai contar as estranhas e fantasiosas de uma mulher chamada Silvana, Catarina, mas cujo verdadeiro nome é Maria. Dividida entre o amor de três homens que a amam, Maria consegue enganar quase todo mundo, mas depois as coisas se clareiam. Com Enrico Mario Salerno, Catherine Spaak, Marek Michel, Manuel Miranda (Amanhã, Scala).

RÁDIO PHILCO TRANSISTONE III
De......... NCr$ ~~139,50~~
Por......... NCr$ 98,00
ou em prestações iguais de
NCr$ **9,90** sem entrada

TV SEMP ESPLANADA 23"
Marfim ou imbuia
De......... NCr$ ~~981,60~~
Por......... NCr$ 585,00
em 3 pagamentos de
NCr$ 195,00 ou em prestações iguais de
NCr$ **49,00** sem entrada

FOGÃO NÔVO WALLIG VISORAMIC
De......... NCr$ ~~492,00~~
Por......... NCr$ 339,00
em 3 pagamentos de
NCr$ 113,00 ou em prestações iguais de
NCr$ **24,90** sem entrada

WALITA MIX
De......... NCr$ ~~38,00~~
Por......... NCr$ 35,00
ou em prestações iguais de
NCr$ **4,60** sem entrada

ENCERADEIRA WALITA
De......... NCr$ ~~160,20~~
Por......... NCr$ 119,00
em 3 pagamentos de
NCr$ 40,00 ou em prestações iguais de
NCr$ **14,70** sem entrada

FOGÃO COSMOPOLITA BICOLOR
De......... NCr$ ~~135,00~~
Por......... NCr$ 96,00
em 3 pagamentos de
NCr$ 32,00 ou em prestações iguais de
NCr$ **9,90** sem entrada

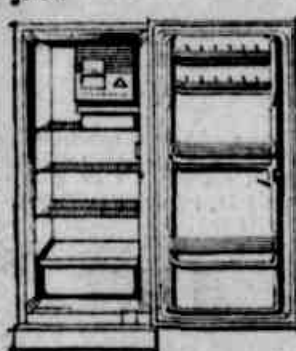
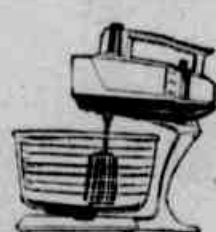
TELEVISOR PHILCO 23"
Em 15 meses sem juros e sem entrada

GELADEIRA GELOMATIC OURO - 13 PÉS
Com pedal para abrir a porta
De......... NCr$ ~~1.292,70~~
Por......... NCr$ 799,00
em 3 pagamentos de
NCr$ 266,00 ou em prestações iguais de
NCr$ **68,00** sem entrada

MÁQUINA DE LAVAR BENDIX PEKINA
De......... NCr$ ~~482,00~~
Por......... NCr$ 282,00
em 3 pagamentos de
NCr$ 94,00 ou em prestações iguais de
NCr$ **24,00** sem entrada

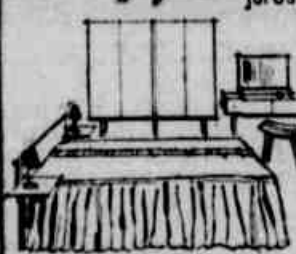
Homenageando tôdas as mães pelo seu dia

ULTRALAR
DIVIDE O PREÇO COM VOCÊ

para você dar a ela o que ela merece!

BATERIA ROCHEDO
33 peças polidas
De......... NCr$ ~~99,10~~
Por......... NCr$ 75,70
ou em 10 pagamentos sem juros

GELADEIRA GELOMATIC IGLÚ
8,6 pés cúbicos
De......... NCr$ ~~707,00~~
Por......... NCr$ 388,00
ou em prestações iguais de
NCr$ **39,00** sem entrada

BATEDEIRA WALITA
Mod. Jubileu
De......... NCr$ ~~127,80~~
Por......... NCr$ 87,90
ou em 10 pagamentos sem juros

MÁQ. DE COSTURA VIGORELLI
De......... NCr$ ~~264,70~~
Por......... NCr$ 168,00
em 3 pagamentos de
NCr$ 56,00 ou em prestações iguais de
NCr$ **12,50** sem entrada

LIQUIDIFICADOR WALITA
De......... NCr$ ~~79,20~~
Por......... NCr$ 48,00
ou em prestações iguais de
NCr$ **7,20** sem juros

DORMITORIO BERGAMO SONATA
Em pessegueiro
De......... NCr$ ~~634,50~~
Por......... NCr$ 399,00
em 3 pagamentos de
NCr$ 133,00 ou em prestações iguais de
NCr$ **35,00** sem entrada

MÁQUINA DE LAVAR BENDIX ECONOMAT
De......... NCr$ ~~1.065,40~~
Por......... NCr$ 555,00
ou em prestações iguais de
NCr$ **49,00** sem entrada

PANELA DE PRESSÃO ROCHEDO
Com capacidade para 4 litros
De......... NCr$ ~~20,80~~
Por......... NCr$ 15,00
ou em prestações iguais de
NCr$ **4,00** sem entrada

VENTILADOR WALITA
De......... NCr$ ~~107,90~~
Por......... NCr$ 69,00
em 3 pagamentos de
NCr$ 23,00 ou em prestações iguais de
NCr$ **8,90** sem entrada

TELEVISOR TELEFUNKEN 23"
Intercontinental
De......... NCr$ ~~1.232,00~~
Por......... NCr$ 699,00
em 3 pagamentos de
NCr$ 233,00 ou em prestações iguais de
NCr$ **59,00** sem entrada

APARÊLHO DE JANTAR PÔRTO FERREIRA
Com 42 peças em granito
NCr$ 19,00
ou em prestações iguais de
NCr$ **4,60** sem entrada

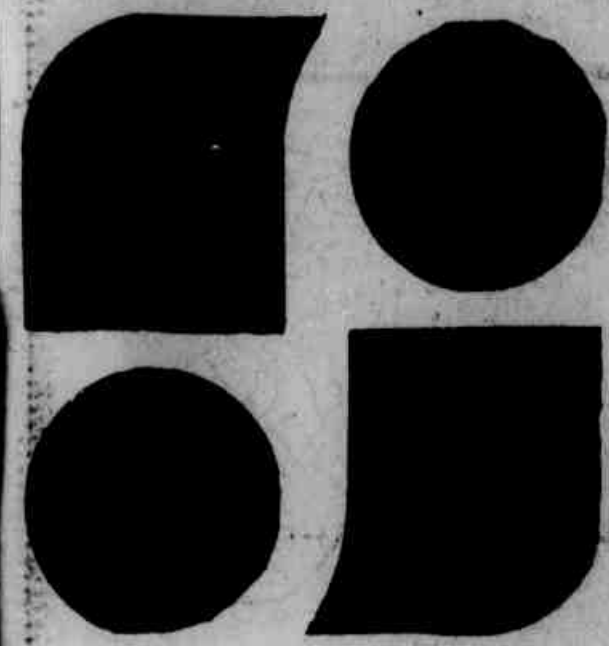
MÁQ. DE COSTURA SINGER
Ponto de Ouro - Com móvel
De......... NCr$ ~~336,70~~
Por......... NCr$ 219,00
em 3 pagamentos de
NCr$ 73,00 ou em prestações iguais de
NCr$ **17,50** sem entrada

GELADEIRA BRASTEMP PRÍNCIPI
De......... NCr$ ~~798,00~~
Por......... NCr$ 495,00
em 3 pagamentos de
NCr$ 165,00 ou em prestações iguais de
NCr$ **39,00** sem entrada

BRINDE RÉGIO PARA A MAMÃE
A inicial do nome dela, gravada em ouro de lei, para acompanhar o seu presente com todo carinho e como homenagem de ULTRALAR.

ULTRALAR

Você compra agora e recebe em 24 horas

Rua México, 168 ▫ Rua da Assembléia, 104-A ▫ COPACABANA: Rua Siqueira Campos, 143 - Lojas 10, 11 e 12 - (Super Shopping Center) ▫ Rua Cardoso de Morais, 69 e 69-A ▫ MADUREIRA: Rua Domingos Lopes, 795 ▫ PENHA: Estr. Brás de Pina, 59-A ▫ Rua Arquias Cordeiro, 276 ▫ CAMPO GRANDE: Rua Viúva Dantas, 60-G e H ▫ SÃO JOÃO DE MERITI: Rua da Matriz, 133 ▫ NOVA IGUAÇU: Rua Otávio Tarquínio, 165 ▫ CAXIAS: Av. Nilo Peçanha, 207 ▫ NITERÓI: Rua José Clemente, 47 ▫ BANGU: Rua Ministro Ary Franco, 35 ▫ SÃO GONÇALO: Rua Nilo Peçanha, 14 - Rodo ▫ PETRÓPOLIS: Av. 15 de Novembro, 171 ▫ TERESÓPOLIS: Rua Francisco Sá, 169 ▫ Av. Mirandela, 59

CARTUM JS

Atenção — Na parte côr-de-rosa o negócio é o seguinte: a mineirada prepara o maior carnaval, sobe p'ras manchetes, constrói estádio gigantesco, aí, vêm os dois gauchinhos na moita e é... é...

Uso camisa sem costas
Gravatas só tenho o nó
Calças só tenho uma
Cueca tenho uma só
E fechei o abertinho
Do meu pobre paletó
Pra ela num aparecer
Mas, juro! Hei de vencer
Sonho só uma vez por ano
Ter um dia de bacano
E não há o que Lhe peça
Que Ele não me atenda.
Tive o meu dia sonhado:
Paguei impôsto de renda

EDITORIAL

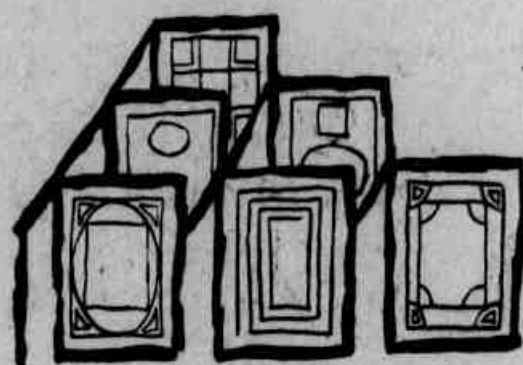
Muito calma, cabeça fria, que hoje a gente vai de Editorial, bacana às pampas. Vamos falar da importância do humor na atual conjuntura nacional, sob o aspecto econômico, político, social, financeiro, policial e porque não dizer, sob o aspecto climático, de natureza densa e, sem hipérbole, terrível. De repente, não mais que de repente, o CARTUM desponta (já deixamos claro, aqui desta tribuna que esta coluna foi feita para o auto-elogio do nosso suplemento) no seio da nossa cultura, essa peituda. E desponta vigoroso. Já vamos sair para as seguintes: os alunos da Escolar Superior de Desenho Industrial, a ESDI — de tão importantes serviços prestados à cultura brasileira de nosso tempo — pretendem, os alunos, realizar um Seminário sôbre o papel do humor na comunicação visual e esta promoção será feita em colaboração com o CARTUM, constando dela a publicação de um livro com as teses do seminário e mais uma exposição de originais dos novos cartunistas descobertos pela gente. Nós dissemos que os alunos *pretendem*, mas, a verdade é que já estamos em campo e o Seminário vai sair. Podemos estar certos, que também essa iniciativa — como a do CARTUM, pròpriamente dito — será um marco para a cultura brasileira.

Como todos os filmes do cinema nôvo, pelo menos.

Além disso — e talvez, principalmente — o CARTUM promoverá em combinação com os jovens da vanguarda intelectual de Curitiba, naquela cidade, o Primeiro Salão Nacional de Humor do Paraná.

Esta promoção será feita em combinação com a excelente revista FORMA, a mesma que publicará, em número especial, as teses do Seminário. Humor é antes de tudo um problema de cultura e isto nos deixa tão alegres aqui na redação que é bem provável que êste número saia melhor do que os outros. Aguardem mais informações, mais detalhes e mais precisão. E aguardem, — outra vez, principalmente — novos lançamentos no nosso time. Vem aí muita gente boa ainda. Na semana que vem, por exemplo estrearemos o *PATO*, um personagem engraçadíssimo que só vai deixar triste mesmo uma pessoa: a Martha. Não a do Zélio, mas, a outra. E' que o PATO vai marcar também o lançamento da nossa segunda cartunista: mais uma belosexo no time dos engraçados. E isto, gente, por favor, percebam, isto é muito importante.

Olhem o CARTUM com mais interêsse e amor, a gente tá avisando. Nós somos muito importantes...

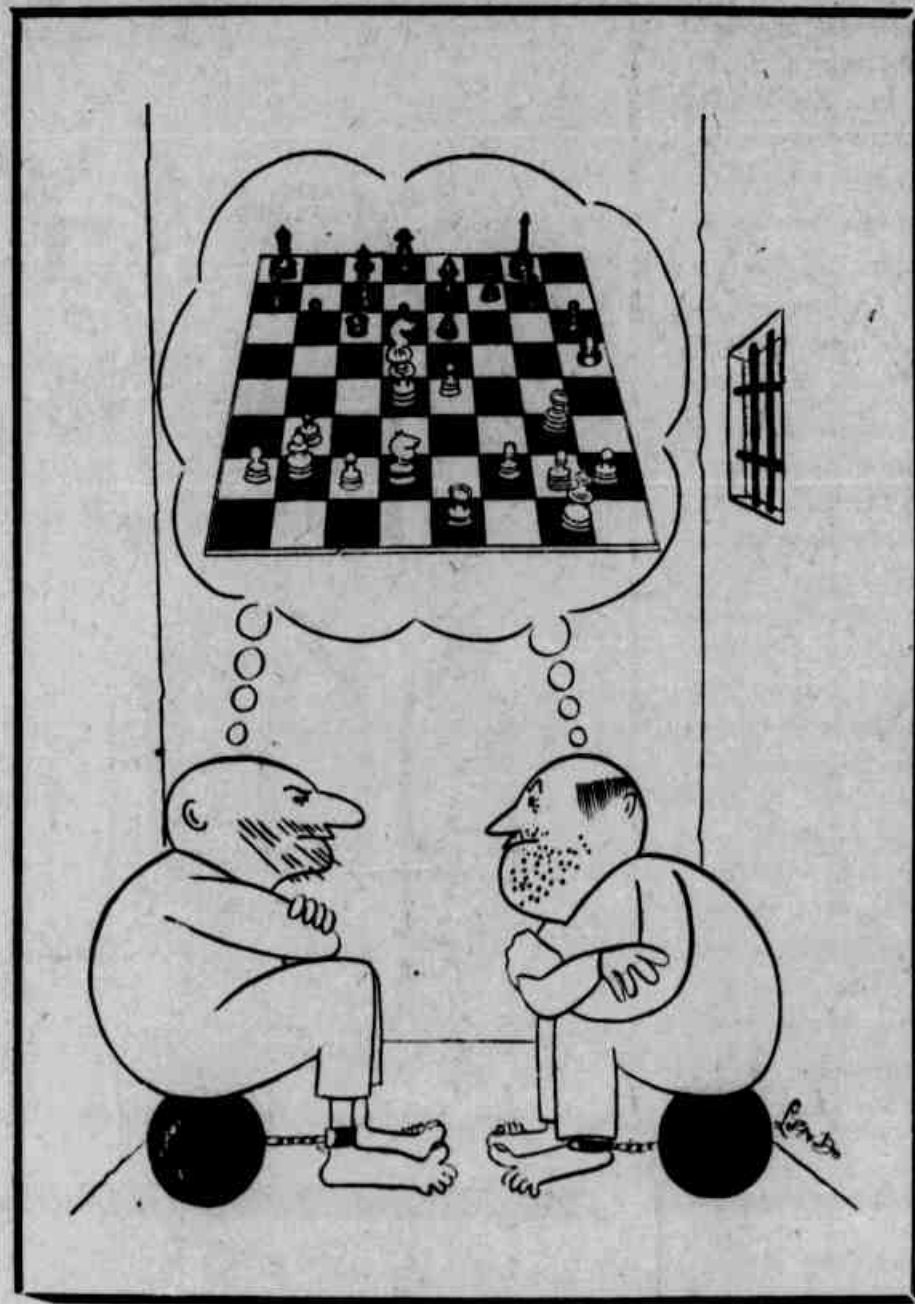
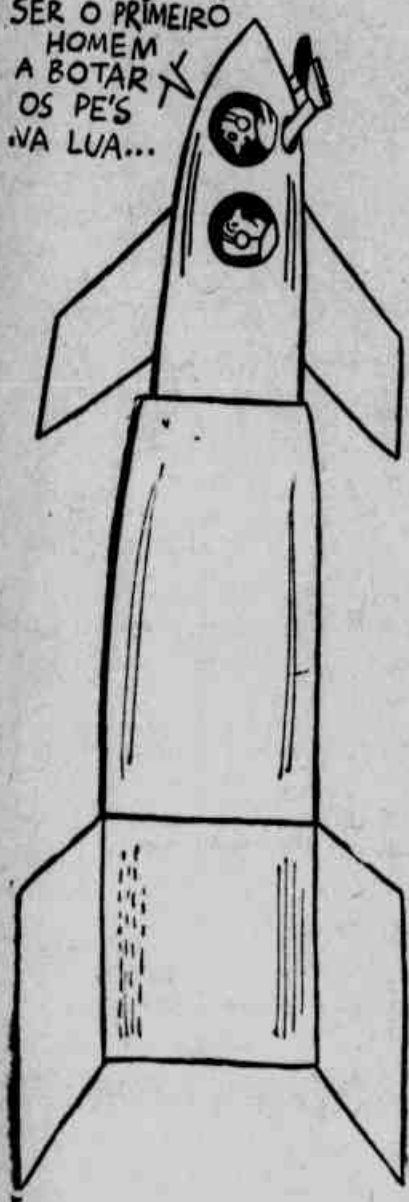
FORTUNA

— Dermetilcolisteraferilmilanida está em falta.
Por que não leva Ciliosterolferolterislanoloto, que é a mesma coisa?

MARTHA

Vinicius Cruz de Morais, eu não sabia, que tu trazias a tua cruz no nome. Isto é um poema de Manuel Bandeira para o nosso poetinha. Conosco, olha aí, começa a acontecer coisa semelhante. Nós não sabiamos que a Martha trazia o seu H no nome e isto é muito importante. Nossa cartunista primeira passa agora de Marta para Martha, ficando, portanto, muito mais sofisticada e muito mais importante. Sem falar, é claro, que está também muito engraçada. Não dizemos que está MAIS, porque não é apenas o H que melhora o humor.

OS ESCOTEIROS DO CÁOS

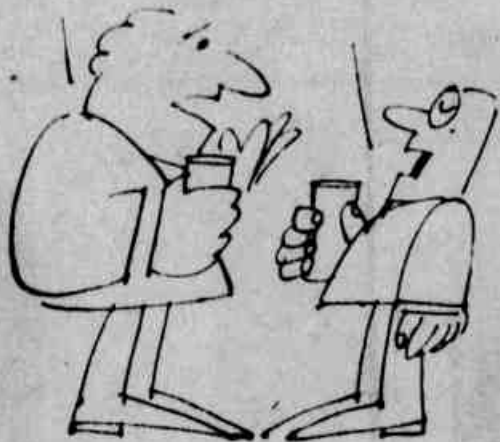
por KLAUS

O pensador de APPE

LUZARDO

Quando Luzardo apareceu com seus desenhos, nosso editor virou-se para êle e afirmou, categórico: "Luzardo, pra você ser um bom cartunista só faltam duas coisas: aprender a desenhar e aprender a fazer graça" (Vejam prova evidente nas suas publicações anteriores em O Cruzeiro). E não é que o Luzardo acreditou? Não se aborreceu não. Acreditou e partiu para resolver os dois pequenos problemas que o afastavam da profissão de seus sonhos. E reunindo muita dedicação e trabalho ao seu inegável talento (que isto a gente não disse que êle não tinha), o rapaz mandou brasa, e, olha aí oito excelentes piadas suas. Excelentes mesmo. Quem não rir, é mulher de padre.

Rochinha, você viu que coisa terrível. O Miguel, rapaz. O Miguel. Chegou em casa mais cedo do que devia, encontrou a mulher nos braços do Pedreira. Deu um tiro na cara da mulher e enforcou o Pedreira...

Você já imaginou coisa mais pavorosa?
JÁ...

Se o Miguel chegasse meia hora antes, quem tava enforcado era eu!

Rochinha, vou te contar uma que eu li na Seleções quando era menino. Vou te contar por que eu sei que você é um cara que não lê Seleções. Era uma vez dois alunos do ginásio que se detestavam. Ódio eterno. O tempo passou, um foi ser militar, o outro foi ser padre. Anos depois, já velhos os dois foram parar na mesma estação de trem. Um era general, o outro era bispo, gordo. O bispo reconheceu no general cheio de medalhas o inimigo de infância, aí, só pra gozar o cara chegou e disse:
— Carregador, quer me botar esta mala no trem?
O general reconheceu também o gordíssimo bispo e respondeu na bucha:
— Mas, a senhora vai viajar nesse estado?

Seleções do Readers Digest, abril, 1946, página 113.

Rochinha, inimigo, com o tempo, pode virar amigo. Mas, parente... é parente a vida tôda...

Parente é uma parada!

Rochinha, você acredita em azar? Não.

Então me empresta treze contos!

Leva quinze que eu não tenho trocado...

Rochinha, escuta que essa é violenta. Vai ver que você já conhece, mas, vale a pena ouvir de nôvo. Era uma aula sôbre educação sexual. Só para adultos, negócio sério. Aí o professor resolveu ver como iam as experiências sexuais dos alunos, para dar a aula direitinho...

Eu manjo...
eu manjo...

Vai escutando. Aí o professor mandou cada um levantar o braço à medida que êle ia perguntando.
Mais de três vêzes por semana, levanta o braço. Dez vêzes por mês. Duas vêzes por semestre. E a turma ia levantando o braço. Aí, o professor perguntou se tinha alguém de uma vez só por ano.

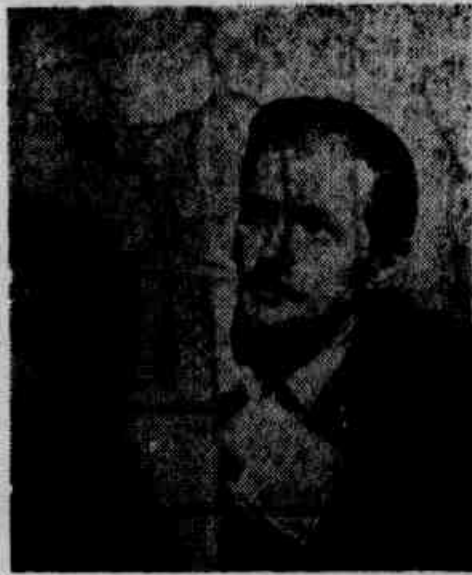
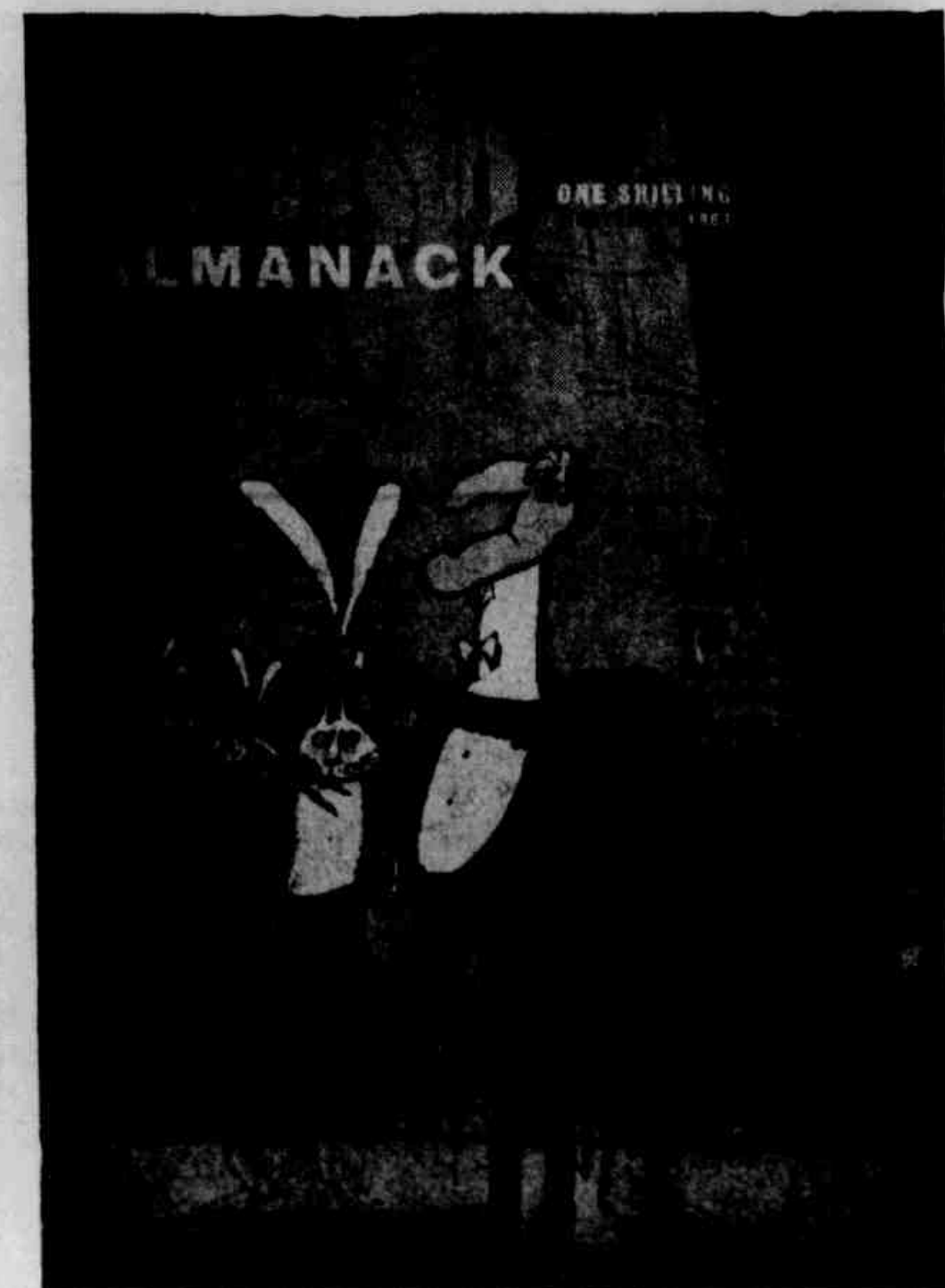
Tinha.

Tinha um que levantou o braço lá no fundo, na maior alegria, rindo e pulando de satisfação. Aí o professor disse:
— Meu caro, o seu caso é inteiramente anormal. Uma vez por ano é anormalíssimo. Quer me informar, portanto, porque esta sua alegria?
E o cara respondeu:
— E' que vai ser hoje!

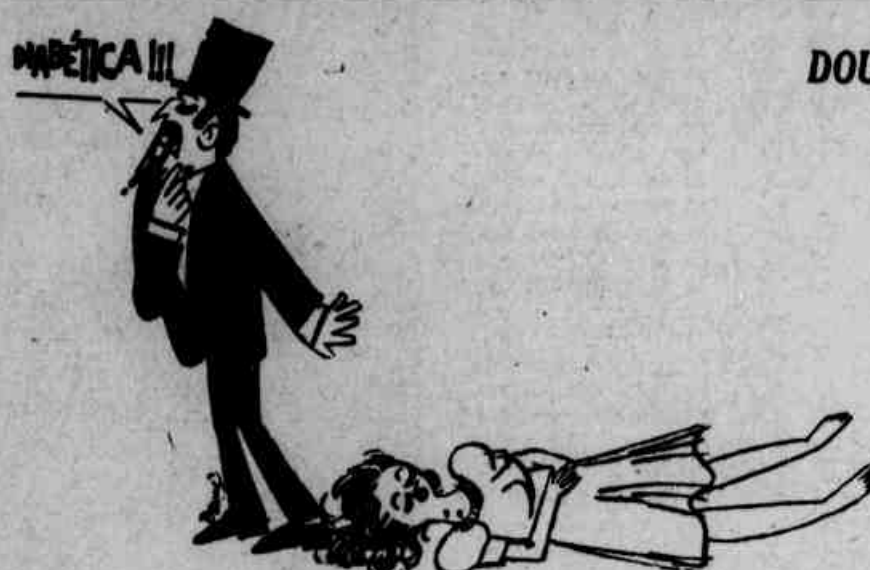
Por falar nisso, tá na hora de eu ir andando...

NOSSO DEPARTAMENTO ESPECIAL (9)

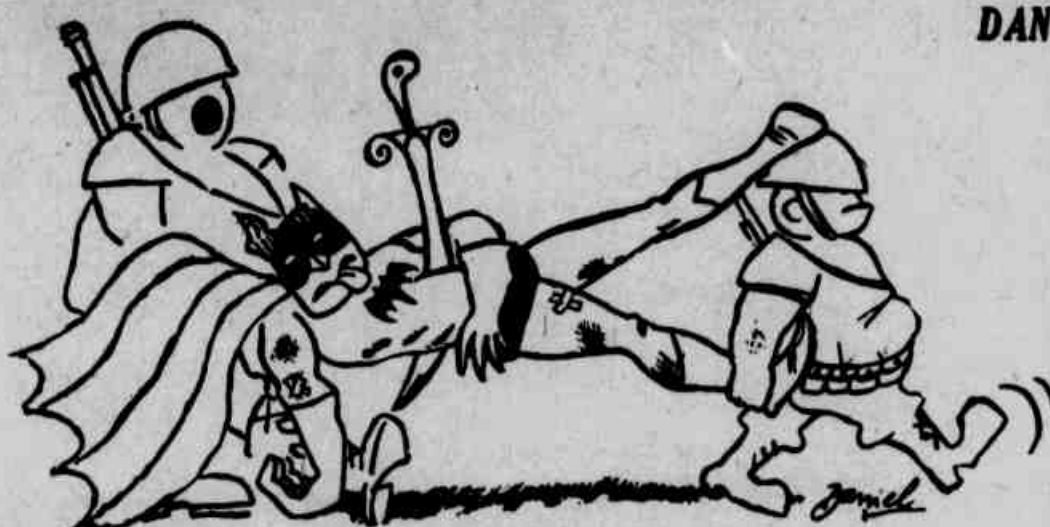
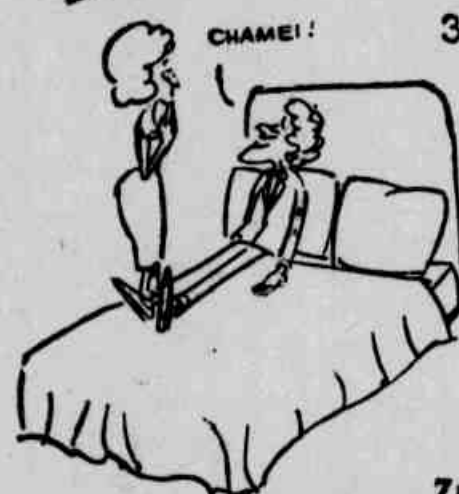
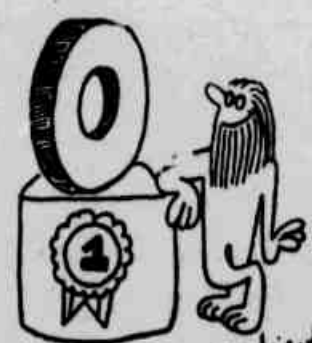
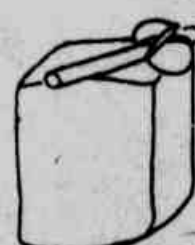
por JAGUAR

Ronald Searle

O "sense of humour", como o futebol e o chá das cinco, é uma invenção inglesa. Desde Rowlandson, Swift e Fielding até os Beatles, a velha tradição tem sido mantida. Hoje, apesar dos excepcionais desenhistas de humor surgidos nos últimos anos, como Steadon Glasham e Gerald Scarf, o mais importante humorista britânico ainda é Ronald Searle. A alegância fluida de seu traço, a composição requintada, quase barroca, de seus desenhos e seu espírito sarcástico, fino como um florete, asseguram-lhe um lugar de honra entre os grandes humoristas de todos os tempos. Searle nasceu em Cambridge, em 1920, e fêz um curso de pintura na Cambridge School of Arts. Aos quinze anos publicou seu primeiro desenho num jornal local, o Cambridge Daily News. Alistou-se no exército — uma atitude pouco humorística, na verdade — lutou na Malásia em 39 e foi aprisionado pelos japoneses, amargando alguns meses num campo de concentração. Datam dessa época anotações que mais tarde se transformaram num extraordinário álbum de desenhos. Em 46 retornou à vida civil e seus desenhos da série St Trinian's School começaram a fazer grande sucesso. Eram histórias de um internato para meninos sinistras, mais ou menos na linha do humor negro de Chas Addams. A partir dessa época não parou mais; seus desenhos eram publicados nas principais revistas da Europa e dos Estados Unidos. Passou um período em Hollywood (as menininhas de St Trinian's resultaram em três filmes). Atualmente é o principal colaborador da revista Holiday — suas ilustrações sôbre a Feira de Nova Iorque, Estocolmo, Berlim e Irlanda permanecem como clássicos do gênero. Desde 56 faz parte da equipe do Punch e, simultâneamente com André François, fêz algumas das melhores capas da revista. Atualmente dirige em Londres uma pequena firma editora. Além de seus próprios álbuns, ilustrou aproximadamente quarenta livros, entre os quais se destaca "By Rocking-Chair across America", de parceria com Alex Atkinson, uma sátira do "American Way of Life" como só os ingleses sabem fazê-lo. É também um dos desenhistas mais solicitados pelas agências de publicidade. Seu trabalho mais importante foi a genial apresentação — em desenho animado — do filme "Êsses homens maravilhosos e suas máquinas voadoras".

"OS HUMORISTAS UNIDOS, UNIDOS VENCERÃO" (Martim Francisco)

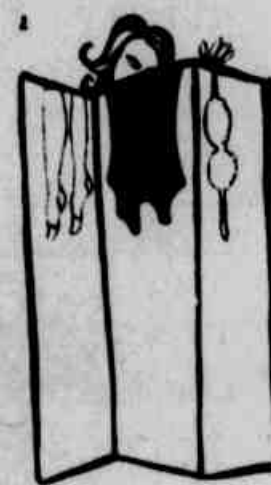
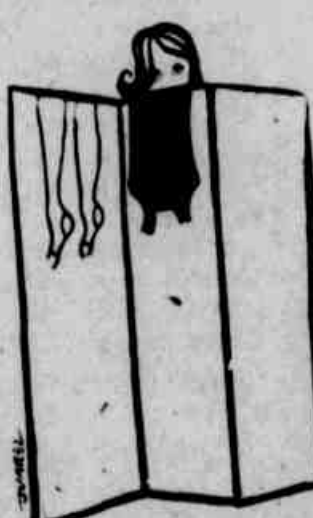
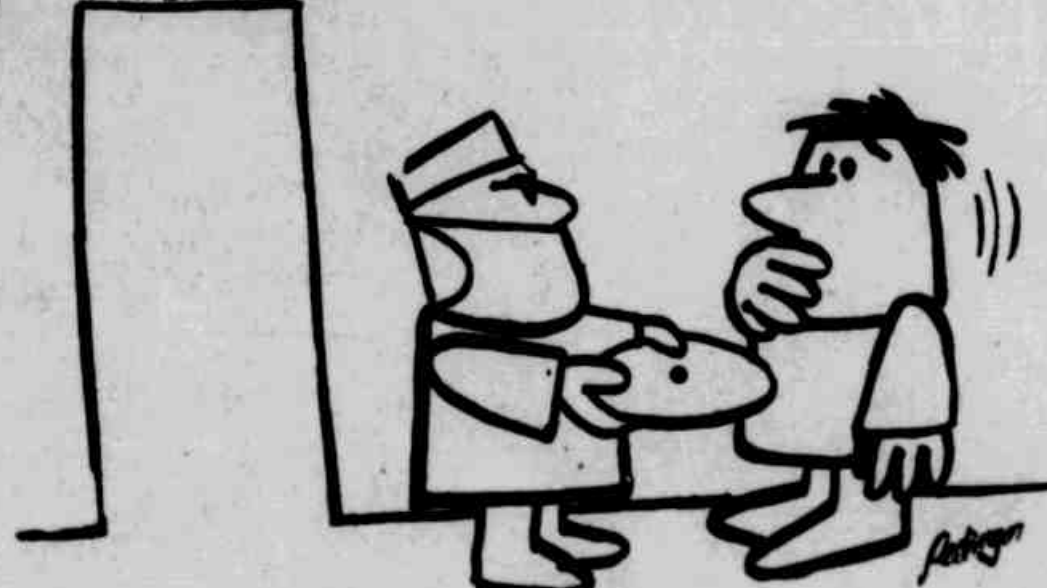
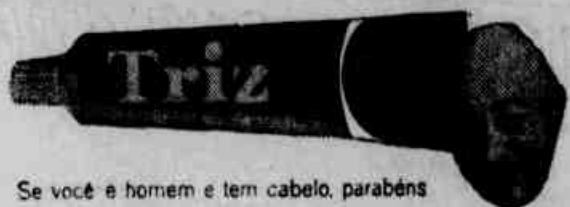
JAGUAR

DOUNÊ

ZÉLIO

DANIEL

— Suspendam as Operações "Capitão Marvel", "Superman", e "Capitão América". Vietcong não entende nada de história em quadrinho!

ZIRALDO

CALICUT

JUAREZ

REDI

Tudo nêle é exagerado.
(para homens exigentes, mulheres elegantes e crianças traquinas)

Se você é homem e tem cabelo, parabéns

Gente como você trabalhando para servi-lo

NOSSO DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA

A gente não queria dar anúncio. Queria fazer um jornal puro!... Mas, foi impossível. Os anunciantes correram aos nossos pés, pedindo por favor um espaçozinho em nossas páginas, nas páginas dêste jornal que é uma coqueluche (felizmente, até agora, só grassou em alguns bairros). E, como môça donzela, cansada de sê-lo, tivemos que ceder. Como somos m u i t o organizados, criamos nosso departamento especializado e o entregamos a direção do jovem humorista SERTAN, nova e auspiciosa descoberta do CARTUM. Nosso departamento passa a ser o primeiro Departamento de Propaganda do mundo a ser dirigido por um humorista. E nós esperamos que nossa mensagem publicitária seja entendida por todos, pois embora todos saibam que nosso negócio é petróleo, sempre que podemos nós lhe damos aquêle algo mais...

CARTAS DO LEITOR

... sou argentino. Adorei a Eduarda. Mas, escrevo para anotar um error. Ou vocês escriben *Una creación de Clóvis Diaz*, ou *Uma criação de Clóvis Diaz*. Errem no autor, mas, por favor, não errem no castellano.
Miguel Martin — Baía Blanca — Argentina.

R — Hermano, você aí que é argentino e fala *itanhol* não reparou uma coisa. Aquela página foi escrita em espaguês. Ou portunhol, como lo quiera.

... Desde que abandonei as cochilhas e a cerração, o pingo e meu chimarrão para vir para o Rio, não tenho tido alegria. Até que, finalmente surgiu o Cartum e yo me siento renascido. Tenho rido barbaridades. Continuem. O Cartum é o canudinho de faltava na minha bomba.
Délio Garcia Y Garcia — Casa do Rio Grande — Rio GB

R — Que feliz me pongo ao ler-te, tche. Fui nomeado redator da seção de cartas e esta é uma profissão tão triste como sua situação antes do Cartum aparecer. Continua na próxima semana.

nôvo requinte em cigarro

um cigarro excepcional

dentes fortes e sadios?

use **COMBATE!**
-um dentifrício com sabor de abacate

EDUARDA, La increíble — *CLÓVIS DIAZ*